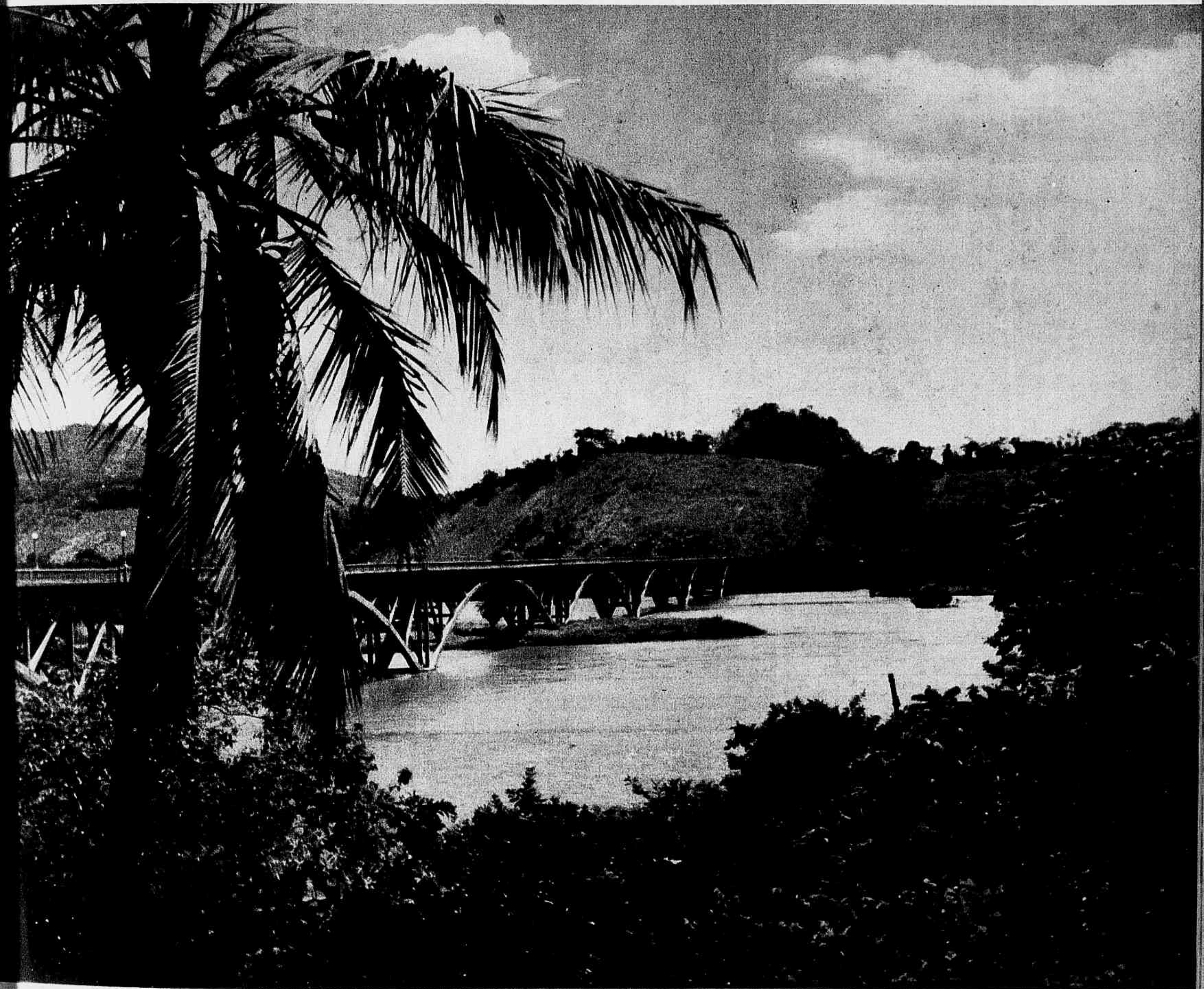


Revista da Semana

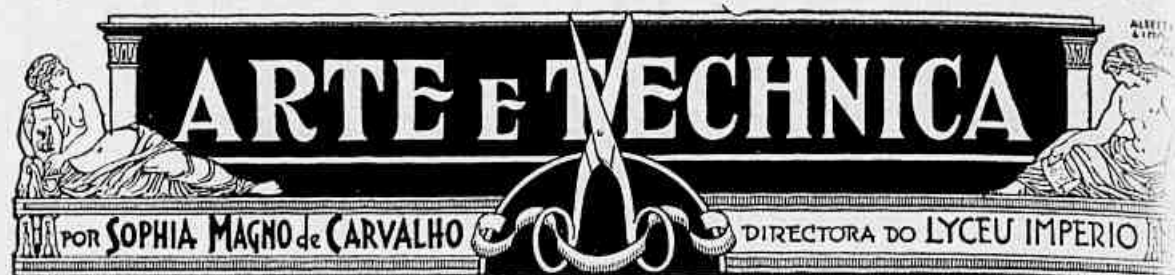
1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

N.º 47 -- Anno XXXIX
29 de Outubro de 1938



TRECHO DO RIO PARAHYBA
(Itaocara — Estado do Rio)

Photo de Manoel Fonseca



A linha, a côr e o detalhe...



incorrer na mais lamentável falta de gosto, que é o sobrecarregamento de enfeites.

Lembre-se sempre: simplicidade denota superioridade de espirito e cultura esthetica.

para esta confecção. Assim adquirirá uma certa expressão de "estilo-lingerie", o que muito bem se enquadra nas nossas tardes de verão.

CORRESPONDENCIA

MIRITA VEIGA — Pode se inscrever no Lyceo em qualquer tempo afim de guardar sua vaga na proxima turma. Do contrario será difficil a senhora conseguir frequentar a nossa Escola, que felizmente é muito procurada.

MME. GARCIA PERY — Não vejo motivo para a senhora não usar estampado. A questão é saber escolhê-lo para seu typo, além de um modelo adequado para elle.

M. PAULA LIANNE, JOSEPHINA CADARDO, ROSITA PEREIRA CUNHA e MARIA CARLOTA COSME receberão respostas pelo correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a sede do Lyceo Imperio, á rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar.

Para o thema de meu modelo de hoje escolhi o detalhe.

Seguindo os dictames da moda, conservei nelle a silhueta normal, enquanto enriqueci a blusa com duas grandes folhas de tinhorão, estylisadas.

Conforme o tecido a ser empregado, aconselharei a execução deste trabalho. Para o crepe Patou preto, por exemplo, poder-se-á usar o filô duplo, de seda, para fundo; e sobre este as folhas pespontadas, o que tornará o vestido bastante "toilette".

Se, em vez disso, preferirmos dar um cunho mais pratico ao nosso modelo, empregaremos o "crivo" (desfiado), usando neste caso a alpaca de seda

uma silhueta complicada. Então ella deve permanecer estritamente anatomica, tanto num caso como no outro.

Assim a minha leitora ficará sabendo que, se de-sejar um vestido "de linha", deverá contentar-se com o bello effeito de estylo simplesmente. Nada de enfeites nem coloridos berrantes. Escolha antes o seu modelo olhando apenas o contorno de sua figura, dando a esta uma forma ideal, inspirada nas silhuetas historicas de 1879 a 1900.

Se no entanto preferir a alegria vistosa do colorido, combine duas ou melhor tres côres visinhas (para noite) e divergentes (para manhã), fazendo neste caso o seu vestido obedecer a um côrte bem simples.

Se a attrahem as toilettes enriquecidas por um trabalho caro, ainda aqui escolha um talho que acompanhe fielmente a linha do seu corpo e concentre no peito ou na cintura toda a guarnição do modelo.

Como vê, minha amiga, sempre a simplicidade regendo o destino das nossas toilettes actuaes. Nunca mais do que um só desses tres themas que a moda nos offerece — linha, côr ou detalhe — sob pena de

Uma grêve de sérias consequencias

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem grêve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses órgãos compete remover grande parte das impurezas organicas, purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os órgãos estão inflamados, seus inumeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma grêve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios sintomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinaes, etc. Para evitar que a enfermidade se torne cronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflamam, activam e fortalecem os rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.



SARDAS

Desaparecem Num Abrir e Fechar de Olhos!

O Crème Stillman contra as Sardas fal-as desaparecer no curto espaço de um somno. Deixa a pele branca e macia, — clara, fresca e natural a cutis. Milhares de compradores têm-lhe dado preferencia durante 49 annos. E é tão facil de usar! O primeiro pote prova immediatamente a sua magica virtude.



CRÈME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream)

Elimina as Sardas Branqueia a Cutis

Adquira-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original á:—S.I.P., Ltda., Caixa Postal 3786—Rio, remetendo 9\$500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.

Aquelle que quizer abarcar numa visão de conjunto o quadro geral das toilettes femininas notará, nestes ultimos tempos, tres tendencias universaes no terreno da Moda.

Tres themas oppostos dão assumpto ao vestido moderno — a linha, a côr e o detalhe.

Não se admite no entanto, agora, mais de um destes themas numa mesma toilette. Devem vir isolados, na plenitude toda particular de sua belleza, de accordo com as horas do dia, com o typo feminino e com as circumstancias do momento.

A linha, a côr e o detalhe...

1.º A linha — Um pouco intransigente agora, fixa-se em dois typos unicos: o chamado "silhueta-roman-

tica" e o do "Segundo-Imperio". Esta, numa fatura de panneamento sobre a saia e as mangas, mantém a blusa estritamente simples e justa; aquella, alargando a blusa e as mangas, não exige amplitude nas saias.

2.º A côr — Bastante generoso, este thema permite todas as combinações desde as mais audaciosas ás mais suaves, segundo a hora a que se destinam.

3.º O detalhe — Embora tambem um pouco elastico, este thema exige o conhecimento de certa regra como seja "concentração de enfeites" numa só peça do vestido, especialmente na blusa.

Nestes dois ultimos themas do detalhe e da côr, a moda não justifica, actualmente, a presença de

Bandeirantes Alados



Linhas do Correio Aéreo Militar

O sonho de Icaro, que Bartholomeu de Gusmão, filho do Brasil, realizou e que Santos Dumont, outro brasileiro, disciplinou, teve na semana que hoje finda — a Semana da Asa — a comemoração que de alguns annos para cá se vem realizando com fervor patriótico em nossa terra.

O genio que logrou resolver o problema da dirigibilidade nunca poderia imaginar que o coeíiciente formidável que iria legar ao mundo, com a característica perfeita de elemento de progresso e de aproximação dos homens, pudesse, avançando no tempo, ser arma, cada vez mais tremenda, para destruição da Humanidade e aniquilamento do progresso. Doeulhe um dia, no cerebro agitado pelo horror de um paradoxo, a infelicidade do dia feliz em que deu á realidade do nosso seculo a objectivação do sonho com que, em época perdida na noite dos tempos, o filho de Dedalo inscreveu na Mythologia a mais colorida das suas paginas.

Não lhe cabe, entretanto, responsabilidade pela insanía dos homens que não querem raciocinar. Não lhe caberia o remorso do sacrificio de vidas, immoladas num nimbo fulgurante de estoicismo, pela completa realização da idéa em marcha. E' sua, entretanto, a gloria do que se vê na orientação abençoada da paz, na feição humana de approximar as creaturas.

Na nossa terra, na terra em que Santos Dumont nasceu, na terra que a sua figura inconfundível illumina com o resplendor que só os genios podem dar, o sonho de Icaro ainda cabe, integral, na bemaventurança que, como um halo de poesia, dourava a cellula inicial que ha millenios fôra atirada, infecunda, ao capricho dos tempos e que no seculo XX da nossa éra o filho predestinado da cidade montanha de Palmyra desdobrou sobre o mundo, fecundada e prolifica.

O surto da aviação é notavel entre nós. Multiplicam-se cada vez mais os nautas do espaço, blindados de heroismo e

revestidos de pericia. Cada vida que desaparece, para ir engastar-se na constellação dos martyres, longe de abalar a fibra alheia, irradia uma seiva nova, e os que ficam, audaciosos e intrepidos, ostentam cada vez mais o esplendor da perseverança.

Ha entre elles uma legião que repete pelo caminho dos céos a missão que os bandeirantes realizavam pelo mysterio das selvas. Vêm e vão. Vivem talando os ares, por todos os quadrantes, conquistando as horas de vôo que os regulamentos militares exigem.

E' assim ha já algum tempo. Um dia, porém, idearam a transformação desses vôos em que, attestando o seu heroismo, adquiriam o requisito da permanencia no ar, em qualquer cousa que além da utilidade pessoal pudesse ter a utilidade geral. Foi assim que nasceu o Correio Militar Aéreo.

A principio, uma linha, tres, cinco... Hoje, oito, dez, doze... O tempo foi ampliando aos poucos a kilometragem, fazendo-a estender-se ao extremo occidental, pelo norte todo, até aos limites meridionaes.

Quantas e quantas localidades remotas, distanciadas dos centros de população e progresso, puderam ser beneficiadas pela iniciativa victoriosa!

Atravessando o nordeste inteiro, chegando á Amazonia, demandando no oeste longinquo o extremo mattogrossense, perlustrando o valle do S. Francisco, vingando todo o pampa gaúcho e chegando a attingir a capital paraguaya, o Correio Militar Aéreo consegue, na sua epopéa, a realização de uma obra eminentemente brasileira. Para elle, o céu do Brasil não tem segredos.

A aterrissagem precaria dos primeiros

dias, quando as naus aéreas eram compelidas a descer sobre modestos campos de foot-ball, sobre clareiras pequenas e incommodas, sobre pontos cheios de riscos e difficuldades, foi desaparecendo aos poucos. Até a iniciativa particular, sentindo os beneficios do empreendimento, collaborou na obra, construindo aeroportos, cuja multiplicação pelo territorio todo será, em breve, um factor de grandeza economica e, quiçá, militar.

O Brasil immenso aproxima-se. Ha traços de união espalhados no espaço, ligando as creaturas. São distancias que se apagam. São trevas que se dissipam.

E' assim hoje. Amanhã, melhor ainda será. As revoadas succedem-se, com rigorismo mathematico. Até a velha Caravelas, que D. João de Lencastro fundou em 1700, quasi á beira do littoral bahiano, conta com a sua linha diaria. Não ha mais dias e mezes separando os brasileiros: ha apenas horas, instantes talvez.

E essas asas gloriosas e cheias de audacia que não tremem, cortando o céu, com o nervosismo das de outras aves, essas asas intemeratas que, embora promptas para a obra satanica da destruição, estão votadas á obra divina da construcção; essas asas cantam no espaço o louvor dos homens que vivem ao Homem que desapareceu, glorificando numa apothose inconfundível o genio de Santos Dumont.

Conto da "REVISTA"

O CEGO DA ESQUINA

Claude Gevel

TODAS as manhãs, na época do seu esplendor, Olivier Matisot fazia questão de vencer a pé o percurso de casa ao escriptorio. Era um banho de ar puro, utilíssimo antes do seu dia de negócios, discussões, ci-

garros sucessivos, telephonemas, refeições pesadas, serões às vezes até altas horas... Durante essa meia hora de marcha esforçava-se por pensar apenas no espectáculo continuamente renovado da rua, dos mostradores das

lojas, dos transeuntes. E sobretudo lhe interessava o encontro diario com o cego da esquina do boulevard — encontro a que elle ligava uma especie de superstição. Dirigia-lhe algumas palavras e ouvia delle outras tantas. Deixava-lhe cahir na mão uma moeda de um franco. Era a sua infallivel bôa acção; e assim elle tinha a impressão de iniciar auspiciosamente a luta de cada dia.

O cego presentia-o a distancia e não deixava de o saudar bem antes de receber a esmola generosa. Era um velhote de barba grisalha, agasalhado por um capote pregado de botões multiformes e multicores, sem duvida os botões que os garotos lhe depunham no pires de lata, a fingir moedas. Trazia ao peito uma papeleta-certificado, com todas as formalidades e em que avultava o letreiro: CEGO DE NASCENÇA. E poder-se-ia dizer: mendigo de nascença tambem, tão resignado elle parecia á sua condição, habituado á cegueira e á esmola, sempre com um bom sorriso na face envelhecida.

As phrases que Matisot e o cego trocavam eram, mais ou menos, as mesmas: sobre a temperatura — "que friozinho, hein?" ou "vamos ter chuva" — sobre os negocios "tudo vae como o senhor deseja?" ou "estas grêves são o diabo"... E o mesmo aperto de mão caridoso. Olivier Matisot afastava-se satisfeito consigo mesmo.

Depois, deu-se este phenomeno espantoso que as épocas de crise tornam tão frequente: um homem riquissimo que de repente fica mais pobre que os pobres, porque se esforça por salvar as apparencias, unico meio que lhe resta de continuar no circuito infernal em que se fazem, se desfazem e se refazem as fortunas.

Das pequenas despesas que Matisot supprimia successivamente, fraca mas necessaria compensação dalgumas grandes despesas que lhe era forçoso manter, a ultima que elle pensou em eliminar foi a offerenda ritual ao cego da esquina. Mais de trezentos francos por anno... Não é brincadeira!

DEPOIS DE
TODAS AS
CUIDADOS

O retoque final

A mulher emprega o máximo cuidado no preparo de sua "toilette" e de sua "maquillage". O retoque final, porém, exige-lhe maior carinho porque é o seu maior desvelo — O COLORIDO DE SUAS FACES.

O "rouge" é o complemento de sua beleza e o realce de sua mocidade. Ela bem o sabe... O "rouge" ROYAL BRIAR de ATKINSONS, pela sua pureza, maciez e perfume, é o preferido para o retoque final de sua "maquillage".

O "rouge" ROYAL BRIAR é a realização suprema da moderna técnica de beleza, apresentado em seis tonalidades escolhidas entre as que mais se aproximam do natural:

MANDARINE FONCÉE - MANDARINE CLAIRE - GERANIUM FONCÉ - GERANIUM CLAIR - INCARNAT - BRUNETTE

O "rouge" ROYAL BRIAR é aderente, macio, dando ao rosto um colorido uniforme e duradouro

ROUGE ROYAL BRIAR
LONDRES de ATKINSONS RIO

DÁ ÀS FACES A CÔR DA JUVENTUDE

NO TOUCADOR DAS
MULHERES BELAS
NÃO PODEM FALTAR...

Pó de Arroz Royal Briar
de ATKINSONS

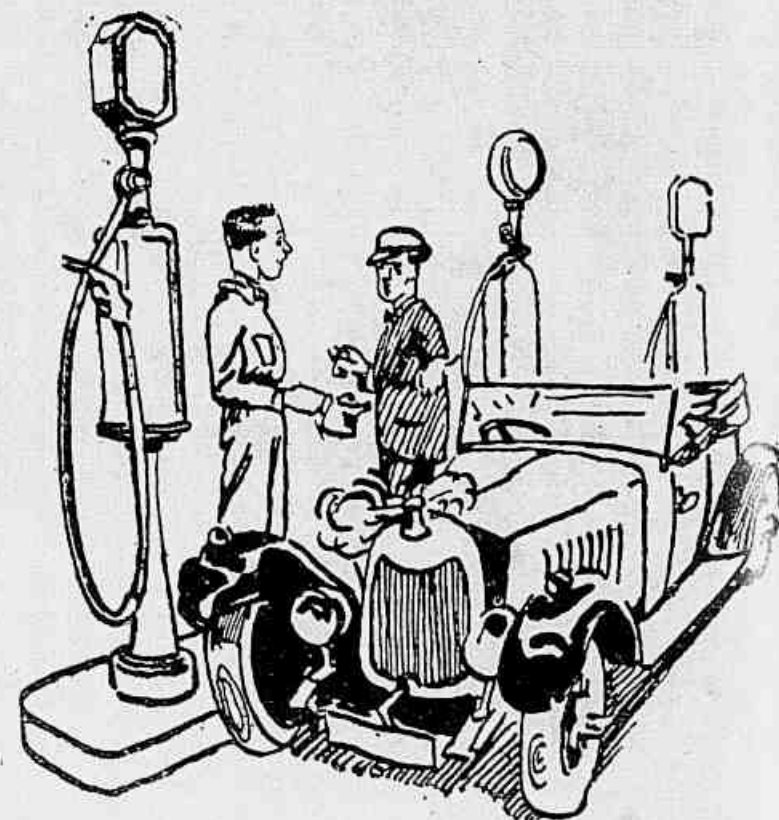
— dá à pele a suavidade da
seda, impregnando-a de
um aroma sutil e delicioso.

Baton ATKINSONS

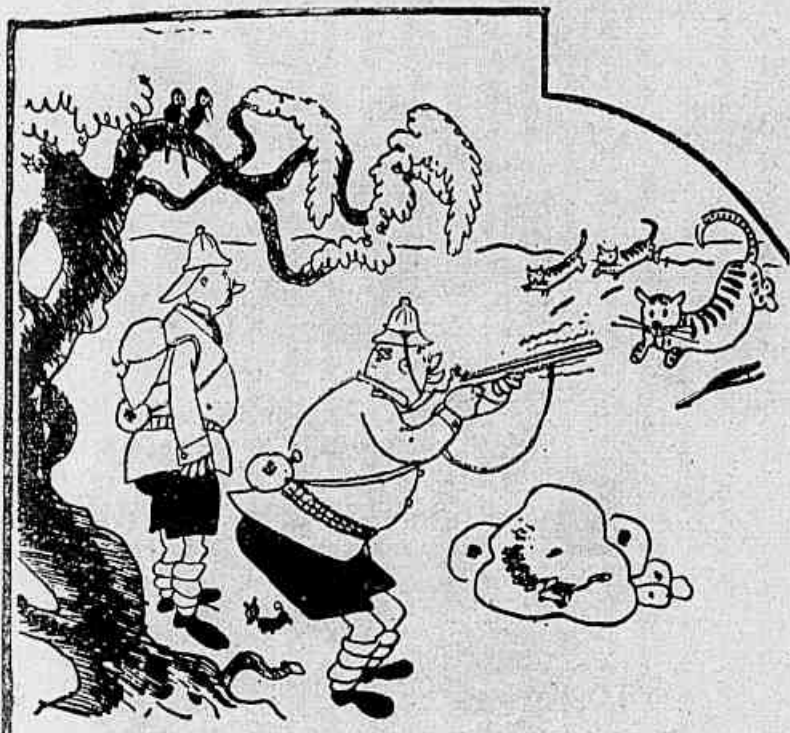
— apresentado nas 3 cores
básicas, oferece tôdas as
variações para LOIRAS, RUI-
VAS, MORENAS e seus ti-
pos intermediários.

Colônia ATKINSONS

— transmite à epiderme um
agradável frescor e um per-
fume fascinante.



— Bote-lhe dez litros de gasolina e um phósphoro aceso.
Estou farto desse calhambeque!



— Atire com calma. Se não acertar nesse, temos
ahi muitos outros!

Foi, porém, obrigado a reduzir essa liberalidade. Certa manhã, na mão que apertara, deixou ficar uma moeda de cinquenta centimos, rodellazinha ridícula, em vez do disco habitual. E sentiu uma especie de vergonha.

Teve a impressão de que o cego 'sopesava a moeda, extranhava, ia protestar... e finalmente comprehendia e se continha. No dia seguinte, os cinquenta centimos foram recebidos com a maior naturalidade. Apenas Matisot notou que, desde então, as phrases sobre negocios deixaram de fazer parte do rapido colloquio habitual. Só se tratava agora da temperatura e das suas variações.

Mas até o meio franco Matisot deixou de poder dar. Dessa vez pareceu-lhe que praticava coisa parecida com um crime. Tomou outro rumo a caminho do trabalho, evitando o boulevard onde o cego estacionava. Desde esse momento, porém, passou a ter muito menos esperança em conjurar a ruina dos seus negocios e da sua vida...

O rodeio que executava para evitar aquella esquina do boulevard atormentava-o como um remorso. Aquillo que julgara dar-lhe coragem agora lhe agravava a covardia. Resolveu voltar ao itinerario que por tanto tempo seguira. Ao chegar, porém, perto do mendigo, a quem não mais podia dar esmola, faltou-lhe o animo e atravessou para o passeio opposto.

Na manhã seguinte, o mesmo proposito e, no ultimo momento, a mesma fraqueza. Dessa vez, porém, ouviu que o chamavam.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$
ESTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$		
6 mezes.....	90\$		

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2622

Endereço Telephico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufo-cações, Sensação de Aperto na Garganta, Cança-ços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Lateja-mento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Su-bitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

Era o cego que tivera a sensação da sua passa-gem na vespera e agora o esperava, o "esprei-tara", para o não deixar passar adiante.

Olivier Matisot tornou a atravessar a rua e aproximou-se, fazendo das fraquezas forças para se explicar:

— Tive que fazer uma viagem... Tenho andado occupadissimo...



CINEMA

— Morto! On, c'os diabos, o revólver estava carregado!
— Bem eu reparei que elle não fazia a scena da morte com tanta naturalidade como das outras vezes...

O cego, que parecia penetrar-lhe os pen-samentos e surprehender-lhe as mentiras, ata-lhou num tom de supplica:

— Não deixe de me fazer esta visita da manhã... Estou tão acostumado a ella, e sen-tiria tanta falta...

Ao afastar-se Olivier Matisot notou que o mendigo lhe não estendia a mão...

Reatou a tradição daquela palestra ma-tinal. Agora, até a prolongava de dia para dia, contando ao cego o que fizera e o que tencionava fazer, deixando-se naturalmente le-var ás confidencias, á confissão das difficulda-des que atravessava e da verdadeira razão por que tinha abandonado, por algum tempo, o itinerario costumado. E desde esse dia, ao separar-se, de novo se apertavam as mãos.

Decorreram assim alguns mezes. O in-verno annunciava-se extraordinariamente rigo-roso. Certa manhã, Olivier Matisot não en-controu o cego no seu posto... No dia se-guinte, tambem não... Indagou pelas lojas vizinhas, interrogou o guarda civil... Soube que o velho tivera uma congestão e que o haviam levado para o hospital. Foi visitá-lo... Levou-lhe duas laranjas... Leu-lhe o jornal...

A' segunda visita, disseram-lhe que o velho fallecera durante a noite — e deixara uma carta para Olivier Matisot.

Pelas indicações contidas na carta, Mati-sot foi á morada do mendigo, um quarto aca-nhado, sem nenhum conforto e, no lugar as-sinalado, encontrou o legado que elle lhe destinara: cerca de cem mil francos que lhe permittiam partir de novo para a conquista da fortuna.

CLAUDE GEVEL



— Começo a ficar inquieta. Ha já dez dias que voltamos da nossa excursão pelo Tyrol...



Olhos congestionados
impressionam mal!

• Nada impressiona tão mal como olhos sanguíneos. LAVOLHO descongestiona, clareia e protege os olhos, dando-lhes um attraente aspecto de saúde e vitalidade.

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS

O Jockey-Club de Vienna

As autoridades nazistas acabam de fechar o Jockey Club de Vienna, com grande pesar dos socios restantes e daquelles que algum dia alli foram, de passagem, recebidos.

O club, installado em magnifico edificio, ficava defronte do Museu Albertini, perto da Opera. Nos ultimos annos deixara elle de attender á sua finalidade primitiva: a animação dos sports equestres, para se tornar um gremio exclusivamente mundano. Todos os austriacos da alta sociedade faziam parte delle; e os diplomatas estrangeiros consideravam uma honra serem alli admittidos.

O ultimo presidente do club foi o conde Ferdinando Colleredo, grande proprietario de terras. Com a supressão das legações estrangeiras e a confiscação das terras importantes, o Jockey Club de Vienna estava naturalmente condemnado. E parece que vão aproveitar o edificio para um centro social nazista.

O maior thezouro da mulher é a saúde

Com saúde possuirá a côr, o avelludado e o frescôr das rosas.

Garanta a saúde, que é a base da beleza e a fonte da vida, usando

EUGYNOL

SALVA O SEXO FEMININO

EUGYNOL

O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS



O Museu Haydn

A casa onde Haydn nasceu, em Rohran (Burgenland), foi recentemente transformada.

A "Verein fuer Landeskunde und Heimatschutz"

(Associação para a Protecção do Folklore) comprou o predio aos ultimos proprietarios, para o conservar perpetuamente, como um santuario digno do grande artista.

E' uma simples casa de

camponio, na qual o pae do compositor trabalhava pelo officio de carpinteiro de carros. O quarto onde nasceu Haydn servia ultimamente de celeiro.

No aposento que foi a sala commum da familia,

está agora a velha lareira de faiança junto da qual o jovem Haydn fez o seu aprendizado de violino.

Na fachada do predio foram agora pregadas duas placas commemorativas.

Wells e os musulmanos

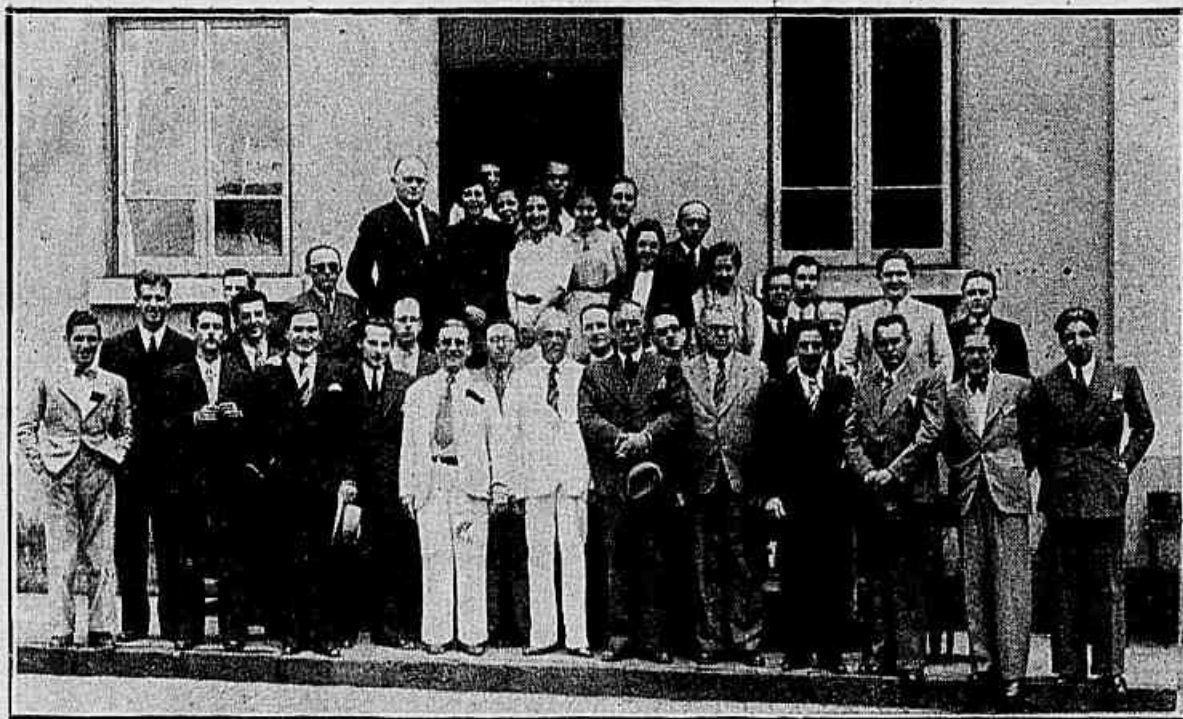
Os musulmanos residentes em Londres reuniram-se em dia do mez passado na sua mesquita para rezar e proceder a uma cerimonia expiatória.

Tratava-se de destruir pelo fogo um mau livro: a PEQUENA HISTORIA UNIVERSAL, de H. G. Wells. E' que este escriptor offendera gravemente todo o mundo musulmano com a sua maneira de julgar Mahomet.

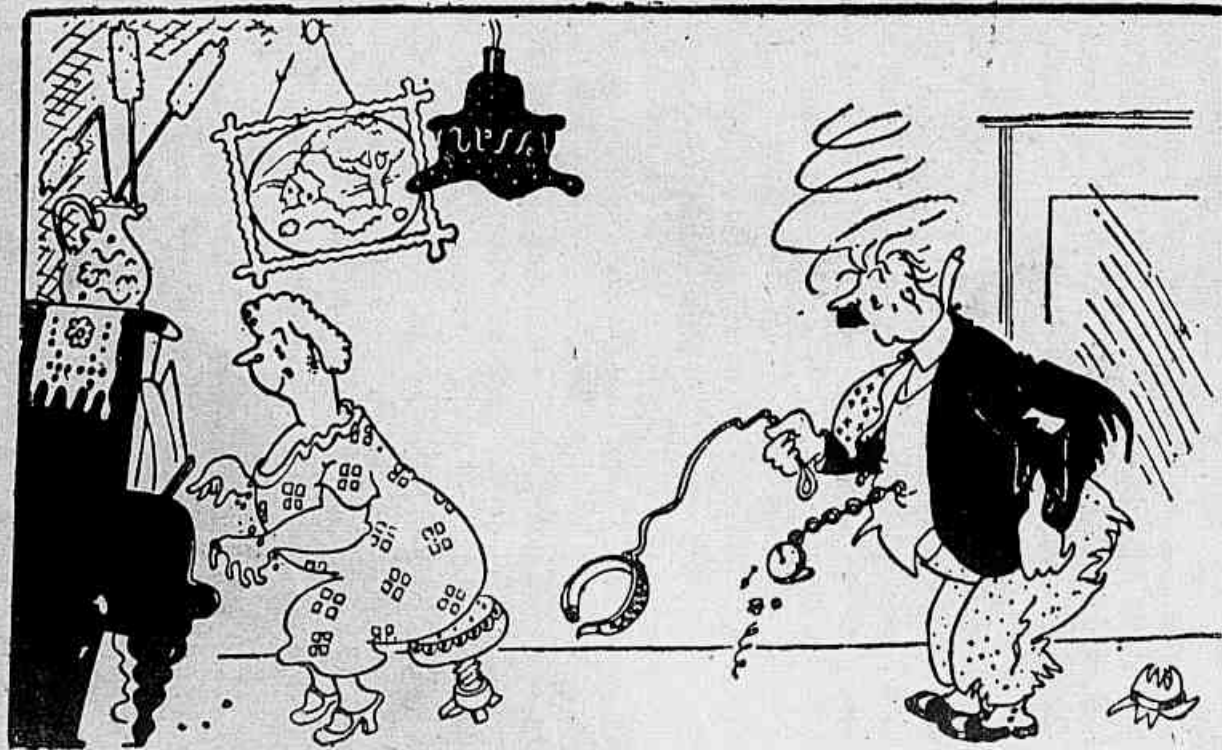
No capitulo 43 da obra referida escreveu Wells que Mahomet, em idade muito avançada, tinha numerosas mulheres e levava em geral vida pouco exemplar. Acrescenta que o propheta era homem vaidoso, interesseiro, desleal e que facilmente cahia em extase religioso. Teria escripto, segundo se diz, o Corão sob o dictado do proprio Allah; mas esse livro não justifica a sua origem divina nem do ponto de vista litterario nem do ponto de vista philosophico...

Os musulmanos não podiam deixar sem resposta essas asserções que consideram difamatorias.

A Revista em Ribeirão Preto (São Paulo)



Apperitivo offerecido aos medicos do primeiro curso official de Trachomologia, pelo gerente da Cia. Antarctica.



— Meu bemzinho, comprei o cachorro que você me encommendou...

ESCÔVA PASTA E DENTISTA

NÃO

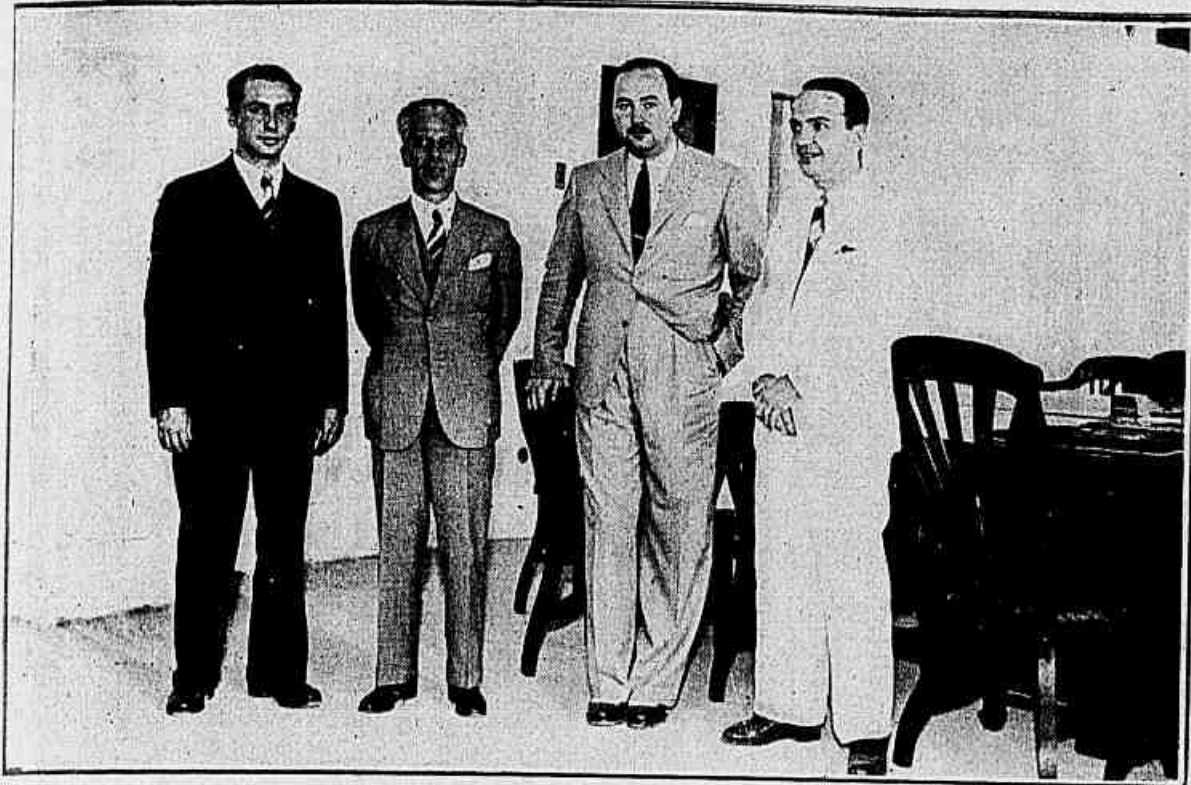
LHE DARÃO BONS DENTES SE FALTAREM OS ELEMENTOS ESSENCIAIS QUE SÃO O CALCIO E AS VITAMINAS A E B

CALCIOVITAMINA

LABS. RAUL LEITE

Para todas as doenças os "Labs. Raul Leite" fabricam medicamentos da máxima eficiência. Procure conhecê-los nas boas farmácias.

AS VISITAS A' A. B. I.



Aspecto da visita á sede da Casa do Jornalista do sr. Jaime Prades, jornalista e cinematographista no Uruguay e na Argentina. O visitante vê-se ladeado pelos srs. Herbert Moses e Celso Kelly, respectivamente presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e Associação dos Artistas Brasileiros, vendo-se também o sr. Brenno Pinheiro, nosso confrade de São Paulo.

Frota da Boa Vizinhança

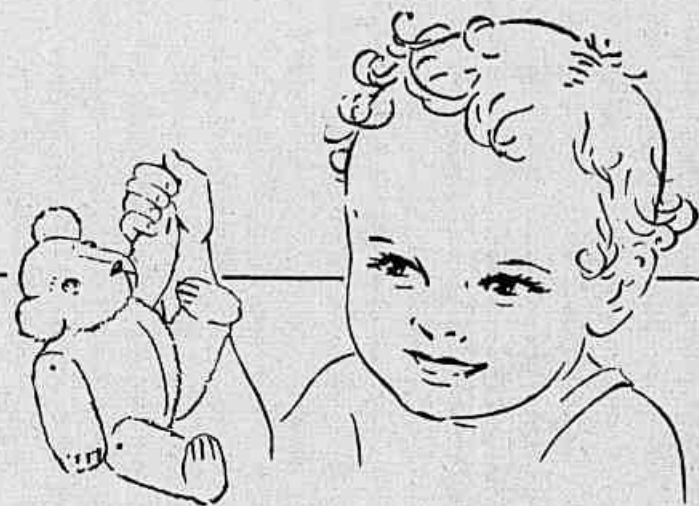


A chegada, ao Rio de Janeiro, do sr. A. F. Connolly, vice-presidente da Dorland International Inc., que vem ao Brasil tratar da campanha de publicidade da "Frota da Boa Vizinhança", a nova linha de navegação entre as Americas do Norte e do Sul, que se compõe dos transatlânticos "BRASIL", "URUGUAY" e "ARGENTINA", arrendados pelo governo dos Estados Unidos á Moore — Mc Cormack (Navegação S. A.). Na photographia acima apparecem ladeados de suas senhoras os srs. A. F. Connolly, vice-presidente da Dorland International Inc., de Nova York, e Victor Hawkins, do Departamento do Extranjeiro da Empresa de Publicidade Eclectica, no Rio de Janeiro.

Os odontolandos de 1938, em visita á Fabrica Lever



Acompanhados de professores, os odontolandos de 1938, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, visitaram ha dias as modernissimas installações da Fabrica Lever na capital bandeirante. O cliché mostra um aspecto tomado na secção do fabrico da Pasta Lever S. R. que, como as demais installações do grande estabelecimento, impressionou vivamente os visitantes.

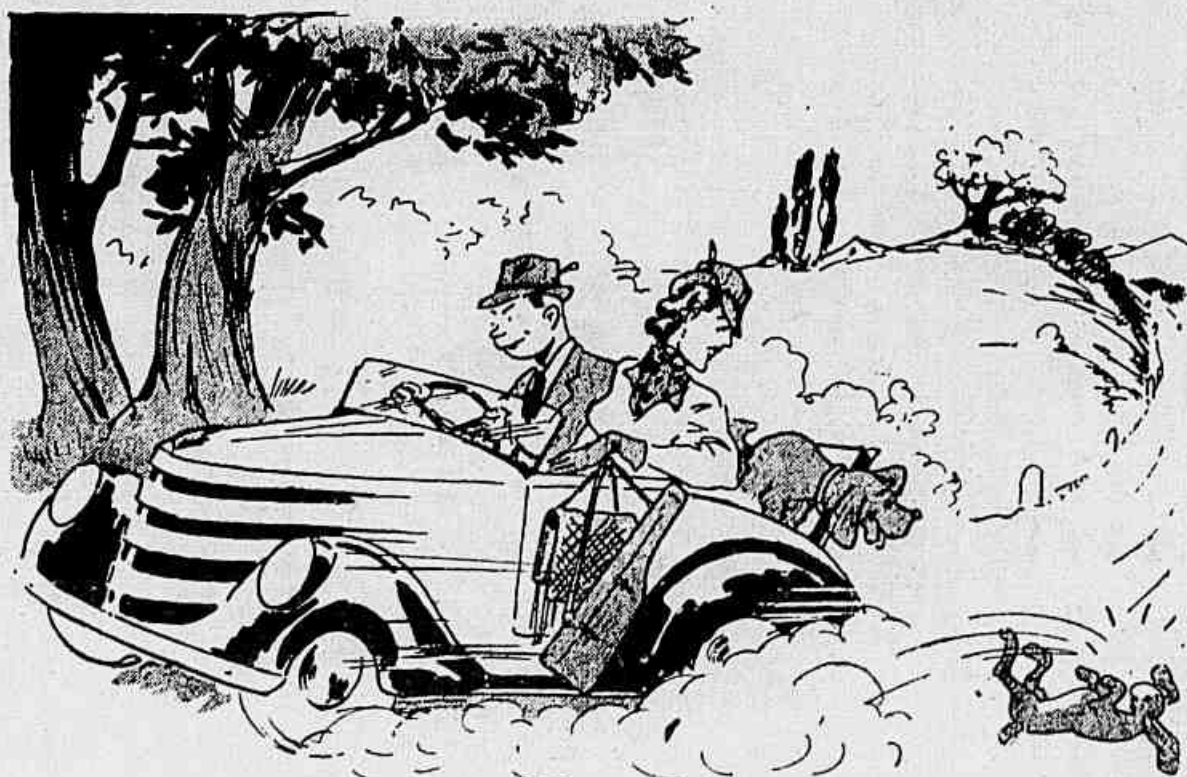


A SAÚDE DOS DENTES DE LEITE *é decisiva* PARA A FUTURA DENTIÇÃO

Os dentes de leite, cuja resistência é menor, cariam facilmente, legando à dentição definitiva os agentes da cárie. Proporcione ao seu filho o tesouro de uma dentadura sã e perfeita, levando-o periodicamente ao dentista e fazendo-o usar, diariamente, um bom dentífrico. O Creme Dental Gessy, que contém Leite de Magnésia, é, pela sua ação anti-ácida e alcalinizante, o protetor ideal da saúde dos dentes. Procure adquiri-lo hoje mesmo!

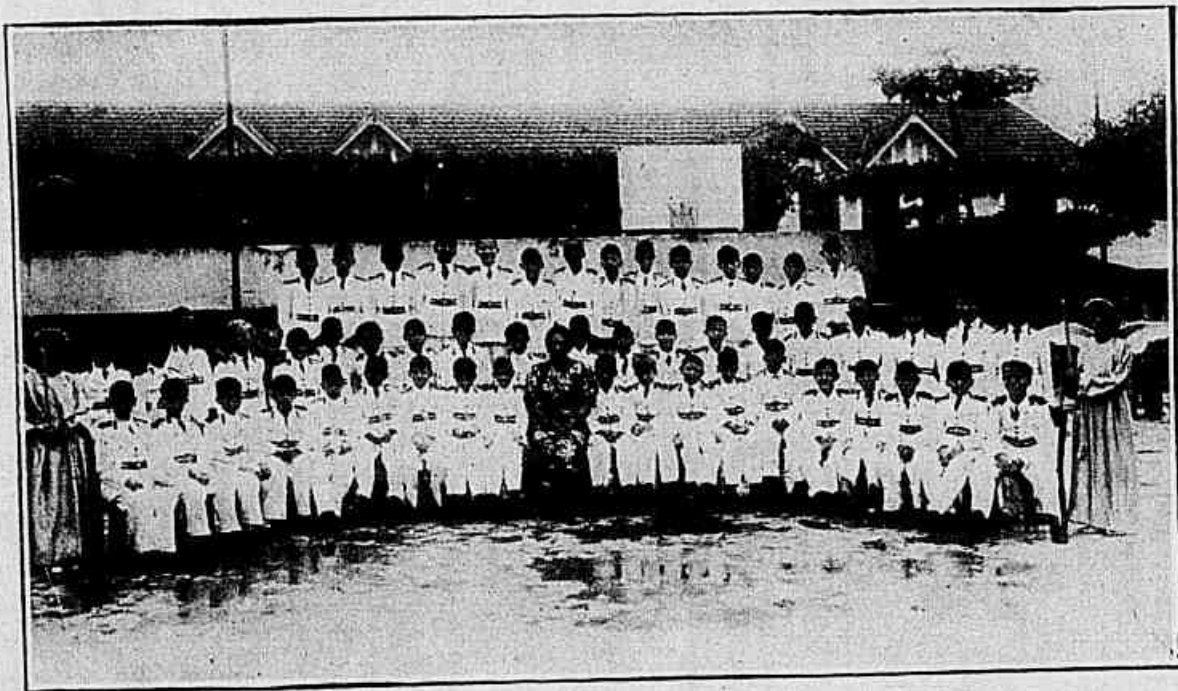


Os prazeres do automobilismo



— Pára um bocadinho, Henrique, para eu ver. E' o primeiro coelho que tu matas!

Primeira Comunhão



Alunos da Escola Moreira que fizeram a primeira comunhão.

conto da semana

Um dia, um índio conseguiu apanhar um macaco, mas, quando viu que o bicho só tinha pello e ossos, achou que não valia a pena comê-lo e mandou-o embora, após espancá-lo, para se vingar do desaforo de não ter proveito nenhum. Uma vez fóra do alcance, o macaco gritou:

— Não se destrói o que nenhum mal faz (Isso era no tempo em que os animaes falavam).

Pouco depois, o índio deu por falta de um amuleto e logo pensou que o macaco o tivesse roubado. Viu-o refestelado em cima de um coqueiro.

— Heim, seu macaco! Foi você que roubou meu amuleto?

— Fui eu, sim, mas não me deu proveito nenhum — respondeu o macaco. — Fiz com elle o mesmo que você fez commigo. Espanquei-o e enterrei-o aqui ao pé do coqueiro. Vá buscal-o, se quiser.

O índio, disposto a não perder o amuleto, dirigiu-se para o pé do coqueiro.

O macaco destacou um grande côco e despencou-o sobre a cabeça do índio.

— Toma, para teres mais juízo!



Newton e Isa, filhos do sr. Jayme Leite e de D. Nair Guimarães Leite, no dia que fizeram sua 1.^a comunhão.

Página das



Nos limites entre o Afghanistan, a Russia e a China, no Himalaya, existe uma povoação tão selvagem que nunca foi possível estabelecer contacto pacifico com ella. Seus habitantes vivem continuamente com as armas nas mãos, e qualquer estrangeiro que se aventurar naquellas paragens corre sério perigo de vida.

O maior depredador de ovos de tartaruga é o jacaré. Quando um jacaré encontra um ovo, não o come cru, mas colloca-o sobre uma lage, quebrando-o, e espera que o sol o cozinhe. Mas sobrevêm outros jacarés e, a certo momento, é uma verdadeira luta para avançar na omelette...

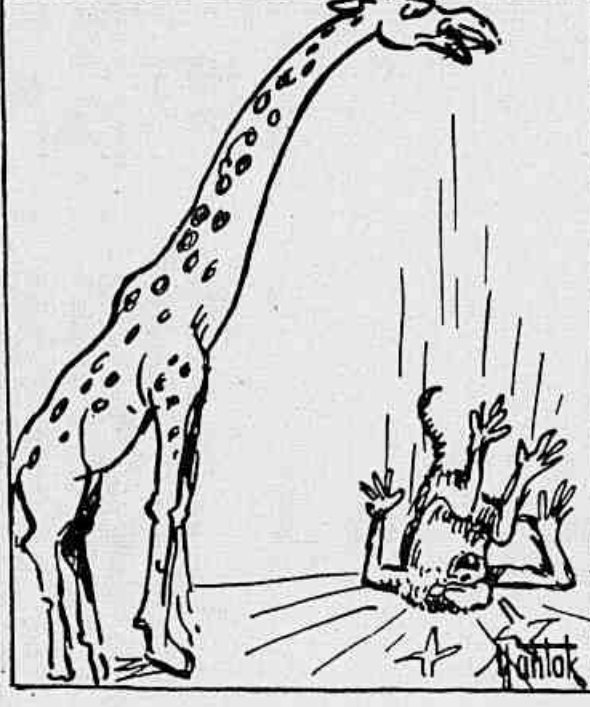
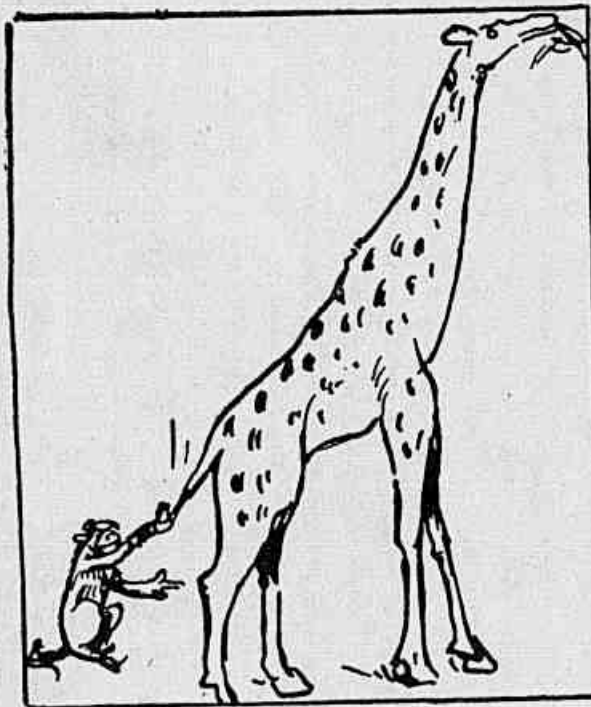
PERIGO POR TODA PARTE

Com as innovações que surgem, a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se pôde mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessoas fracas e, também, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonosfosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres inecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

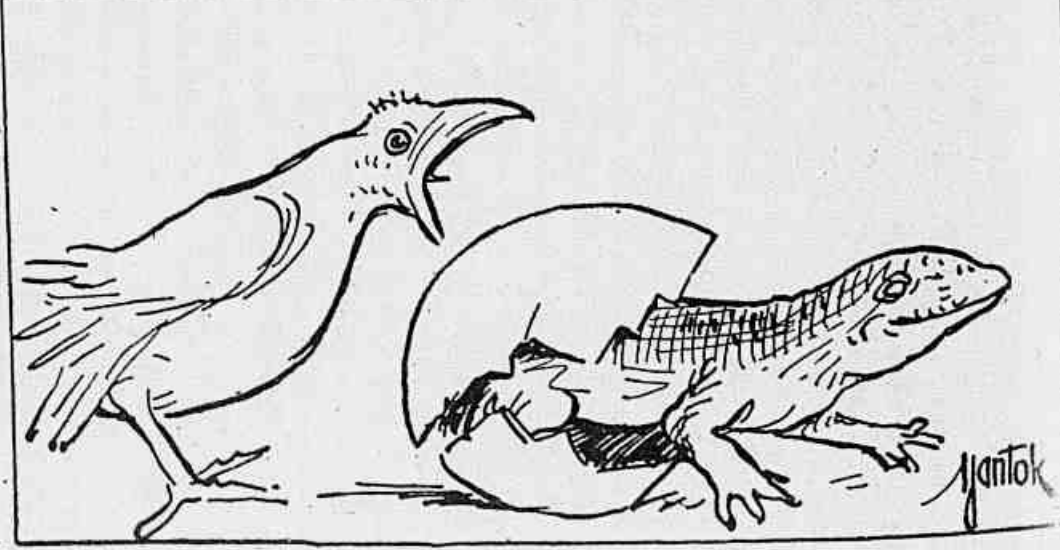
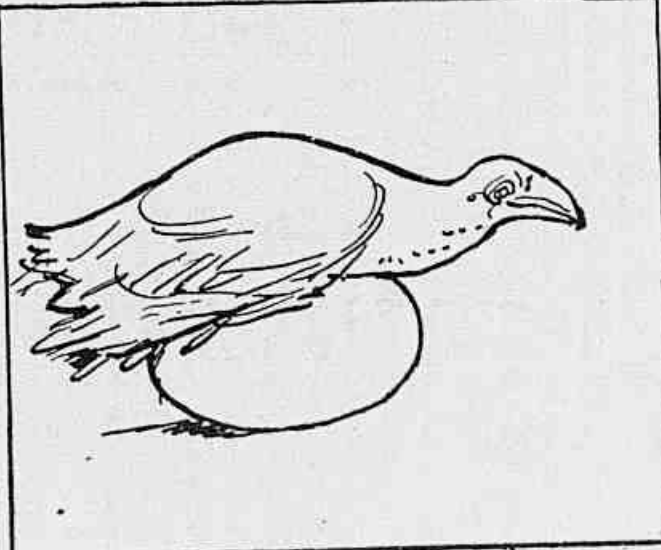
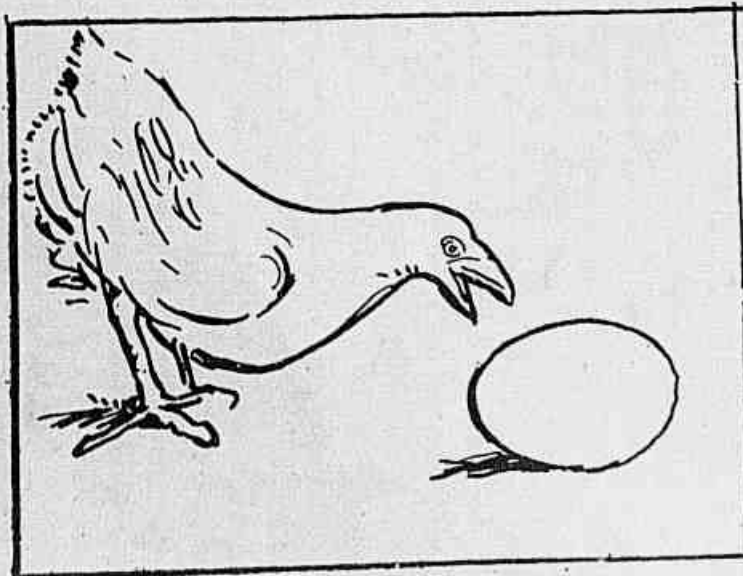


Branca Thereza, filha do sr. Ernesto Conforto e D. Thereza Alves Conforto.

No oceano Pacifico ha pequenas ilhas que apparecem e desaparecem, devido a formações coralíferas que se desorganizam, quando attingem certa idade, ou a convulsões vulcanicas. Algumas ilhas foram



Historias Mudas



Já provou...

PHOSPHATINE FALIÈRES

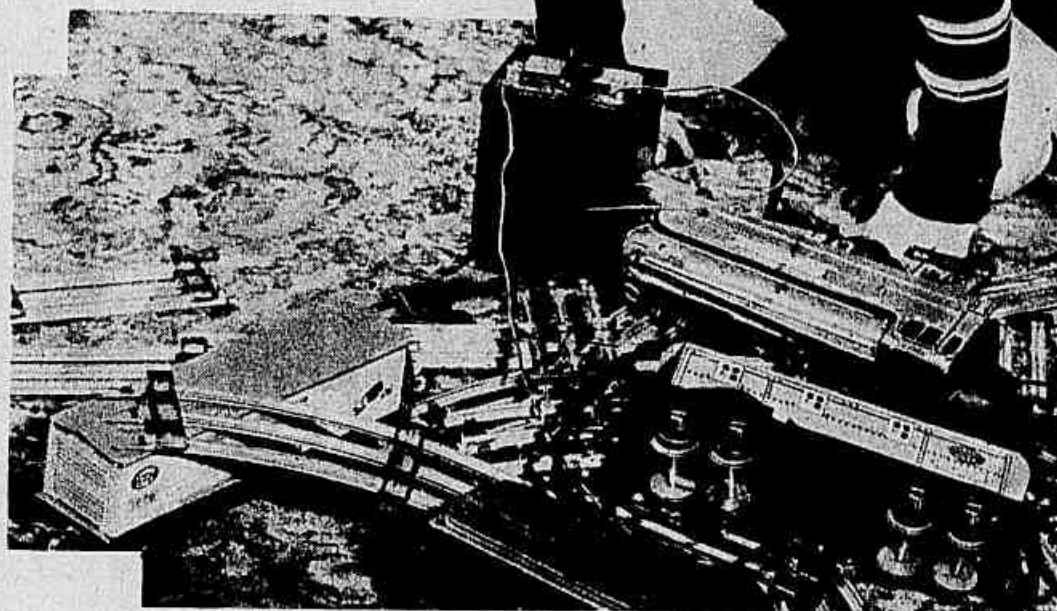
a deliciosa farinha que tanto gosto?

CREANÇAS

O que é bom e o que é mau



Uma simples brincadeira incita uma criança a usar da imaginação. Como este pequeno enche-se de orgulho perante sua irmãzinha, com seu capacete de papel apresentando velludo ou plumas e uma vassoura á maneira de um authentic mosquito!... A irmã olha-o ahi admirada.



Brinquedos que são bastante improprios podendo colher muitos prejuizos porque elles muitas vezes dão logar á creança vir a ser confusa e tímida. As creanças normaes até aos 7 annos não têm predilecção por trens electricos. E aos tres annos esse garoto não sabe como pôl-os a trabalhar. Bons brinquedos são os escolhidos pelas proprias creanças e não pelos seus paes.



Marly, filha do sr. Ignacio dos Santos Araujo Junior e de d. Djalmira Rocha de Araujo.

separam a cabeça do resto do corpo. Uma simples alfinetada pode matar-a. Os caçadores praticos de reptis, apertando nesse ponto, tiram toda a força da cobra mais possante.

descobertas, mas desapareceram antes que fosse confirmada sua existencia.

♦♦♦

O gorilla é o mais forte dos animaes; e pode lutar com vantagem com qualquer tigre ou leão, massacrando-o com facilidade a cacetadas. A fema do gorilla é muito mais feroz que o macho, especialmente quando se vê obrigada a proteger os filhotes.

♦♦♦

O castor, com suas construcções typicas á beira dos rios, pode dar muitas lições vantajosas aos constructores de casas. Sua cauda, de feitio especial, é a mais efficiente amassadeira que um pedreiro possa usar.

Os selvagens do Bornéo nunca dizem o proprio nome, porque, segundo suas

superstições, isso lhes traz desgraça. A medida que nasce um filho, elles mudam de nome. Todos têm accentuada preferencia pela cor vermelha, a ponto das mulheres do Bornéo se pintarem de vermelho da cabeça aos pés.

♦♦♦

Do Sol emanam muitas especies de raios que não chegam até á Terra, sendo repellidos

por outros que a protegem, pois alguns desses raios são nocivos á vida humana.

♦♦♦

Até o gelo, pelo effeito do attrito, pode produzir calor. Nas regiões frias é costume esfregar com um punhado de gelo o nariz das pessoas atingidas pelo frio.

♦♦♦

Antes da invenção da bussola, pelo navegador italiano Flavio Gioia, os navegantes guiavam-se pela Estrella Polar.

♦♦♦

O lagarto da ilha Komodo tem o mesmo esqueleto que o animal pre-historico chamado dynosaurio. Só differe no tamanho.

♦♦♦

O ponto mais vulneravel da cobra está situado na convergencia das escamas que



Machadinho, filho do 2.º tenente do exercito, José de Almeida Lima e d. Zulmira Machado Moraes de Almeida Lima.

Michel
O Baton que os labios pedem



HISTORIAS MUDAS



época



TRABALHO ALVO E RÁPIDO

assim é que saltitam contentes os dedos sobre o teclado da **OLYMPIA**. Até que enfim se "liquida" com prazer toda a correspondência, cuja resposta até agora se ia protelando protelando... Mas agora isto se faz tão ligeiramente, tão limpa e claramente! E para qualquer canto onde se vá, é só pegar a **OLYMPIA** e começar! Que pena não ter comprado há muito mais tempo esta pequenina e útil maravilha! Estão à sua escolha vários tipos, como por exemplo: **OLYMPIA PORTATIL**, nas suas várias execuções entre as quais se destacam: a **ELITE**, o modelo mais perfeito, com tabulador automático; a **PROGRESS**, o modelo por que todos suspiram também em cores variegadas; a **SIMPLEX**, o modelo que aguenta qualquer parada e fica sempre firme; a **FILIA**, o modelo simplificado e extremamente em conta.

Olympia

PORTATIL FORMA UMA CLASSE À PARTE!

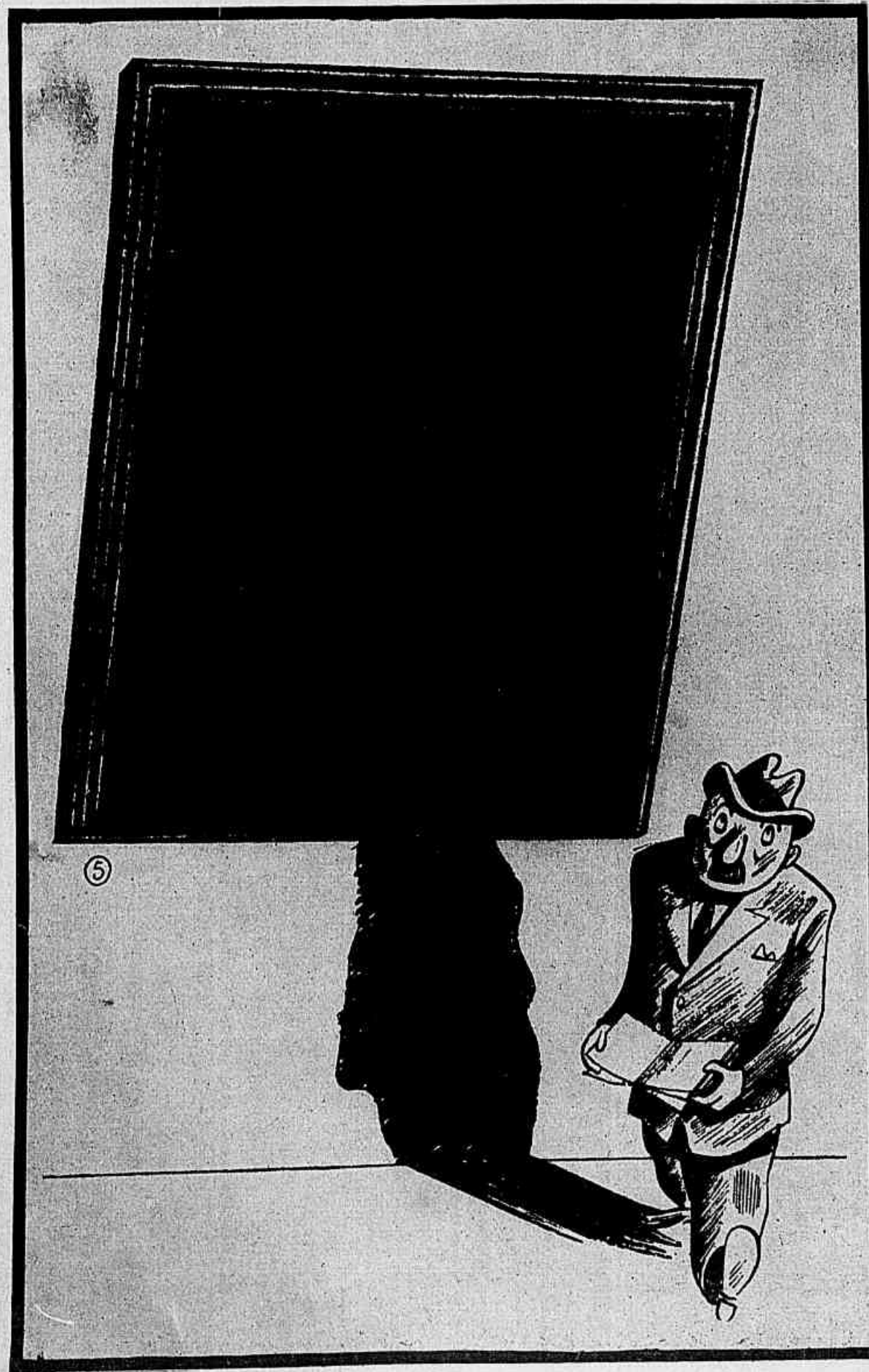
À CAIXA POSTAL 2754, RIO
Quero remeter-me, sem compromisso, prospectos sobre as máquinas OLYMPIA.

Nome _____
Profissão _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____

Olympia

MACHINAS DE ESCRIVER LTDA.
RIO DE JANEIRO, R. TEÓFILO OTONI, 86 C. P. 2754

Na Exposição



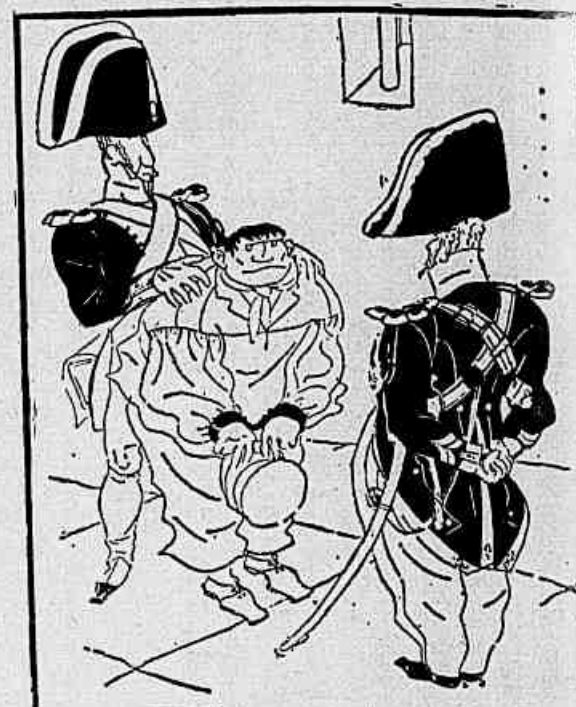
— Vejamos no catálogo que quadro é este... Numero 5... Cá está: "A situação na Europa".



A esposa do speaker — Quando eu der o signal de gongo, serão exactamente onze horas. Levanta-te, madraço!

GOTTAS
DE EPHEDRINA COMPOSTAS
PRODUCTO
666

Remedio maravilhoso para os resfriados de cabeça e nasais quando as mucosas estão irritadas. Aplicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona alívio imediato ao aparelho respiratório.



— Por que motivo assassinou esse senhor tão respeitável, tão estimado?
— Para me apossar dos seus papéis. Queria me tornar homem de bem...

LIQUIDO
ANTI-FEBRIL
PRODUCTO
Corta Impaludismo em 3 dias
Resfriados em 1 dia
666

UNGUENTO
DE EPHEDRINA COMPOSTO
PRODUCTO
666

Infalível nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias. Para torceduras e músculos doloridos o alívio é imediato.

O chauffeur do hotel fez greve



Elle — Sete kilometros daqui á estação... Aguentaremos todos tres?
Ella — Não te afflijas, meu bem. Eu te porei o menino ás costas.

UM "FIRST-FOLIO"

A primeira edição collectiva das obras de Shakespeare publicada após a sua morte é conhecida, em razão do seu formato in-folio, pela

denominação de "First-Folio".

Os exemplares dessa edição tornaram-se extremamente raros. Durante os ultimos dezoito annos só appareceram no mercado vinte e quatro exemplares; um delles, procedente da bibliotheca de lord Suffield, foi recentemente vendido em leilão.

Os vinte e quatro exemplares eram, pois, conhecidos e perfeitamente se sabia a quem pertenciam e onde es-

tavam. Apparceu, porém, o mez passado mais um. Foi descoberto, por acaso, na estante duma velha casa de campo, cujo dono certamente não fazia idéa da tal preciosidade. Um artefice local dera á obra uma encadernação rudimentar mas solida que, conservando-a até agora, a disfarçava aos olhos de eruditos e bibliophilos.

Essa reliquia é avaliada no correspondente a 40 contos de réis.

TABLETTES
ANTI-FEBRIS
e Contra Resfriados
PRODUCTO
CORTAM RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTES
666



QUE VAI PELO MUNDO



Contra os falsificadores



No laboratório do BRITISH MUSEUM, em Londres, o sr. Georg Aczel, húngaro de nascimento, descobriu e apurou ao extremo um processo de identificar os quadros dos mestres e por conseguinte de inutilizar as tramoias dos mais habéis falsificadores.

A theoria de Georg Aczel assenta numa verificação que parece muito simples: uma especie de ovo de Colombo. Até fins do século XVIII faziam os proprios pintores as suas tintas e isso por meio de receitas de que guardavam o maior segredo. Se, portanto, se analisar uma amostra das tintas usadas, por exemplo, pelo Ticiano, pode-se ter certeza de que as tintas que apresentarem as mesmas condições químicas foram empregadas por aquelle pintor

ou, quando menos, pela sua escola.

Georg Aczel allia a esse critério uma prova analoga ás da sciencia graphologica. Ao cabo dalguns annos de estudo e graças ao exame microscopico dos quadros, verificou elle que as pinceladas dum pintor são tão expressivas como a escripta de qualquer pessoa.

Finalmente, o scienista húngaro tirou da criminologia um methodo de identifi-

cação. Assim, num quadro de Giotto, devidamente identificado, descobriu a marca do pollegar do mestre, marca que remonta a 600 annos. Esse achado lhe permittiu assegurar a authenticidade de certas obras que pareciam de Giotto mas acerca das quaes não se podia obter a certeza. Aczel encontrara a dedada do mestre, que sem duvida por esse meio verificava se as tintas haviam já seccado.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de boca e dentes. Prótese dos maxillares.

Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.

(Edifício Assicurazioni) — Tel. 42-6348.

Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

Mimica em dez lições

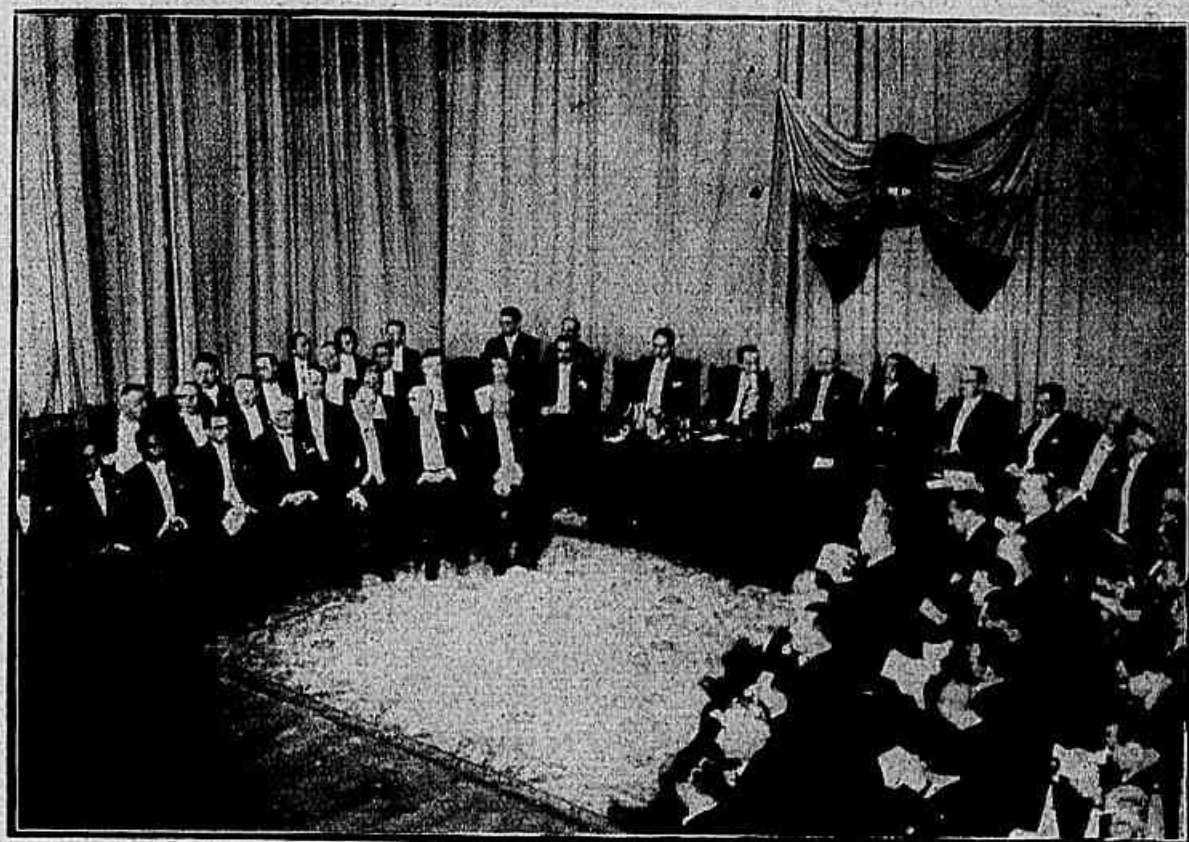


Nada mais facil que dar expressão a um "boneco". Basta fazer traços ascendentes para determinar a alegria, descendentes para dar a tristeza... E solennes theorias se tem creado sobre esses dados singelos.

Um "professor de expressão", de Los Angeles, dá agora a essas theorias uma applicação pratica. Ensina a futuras actrizes jogos physionomicos, fazendo-as imitar os desenhos traçados no

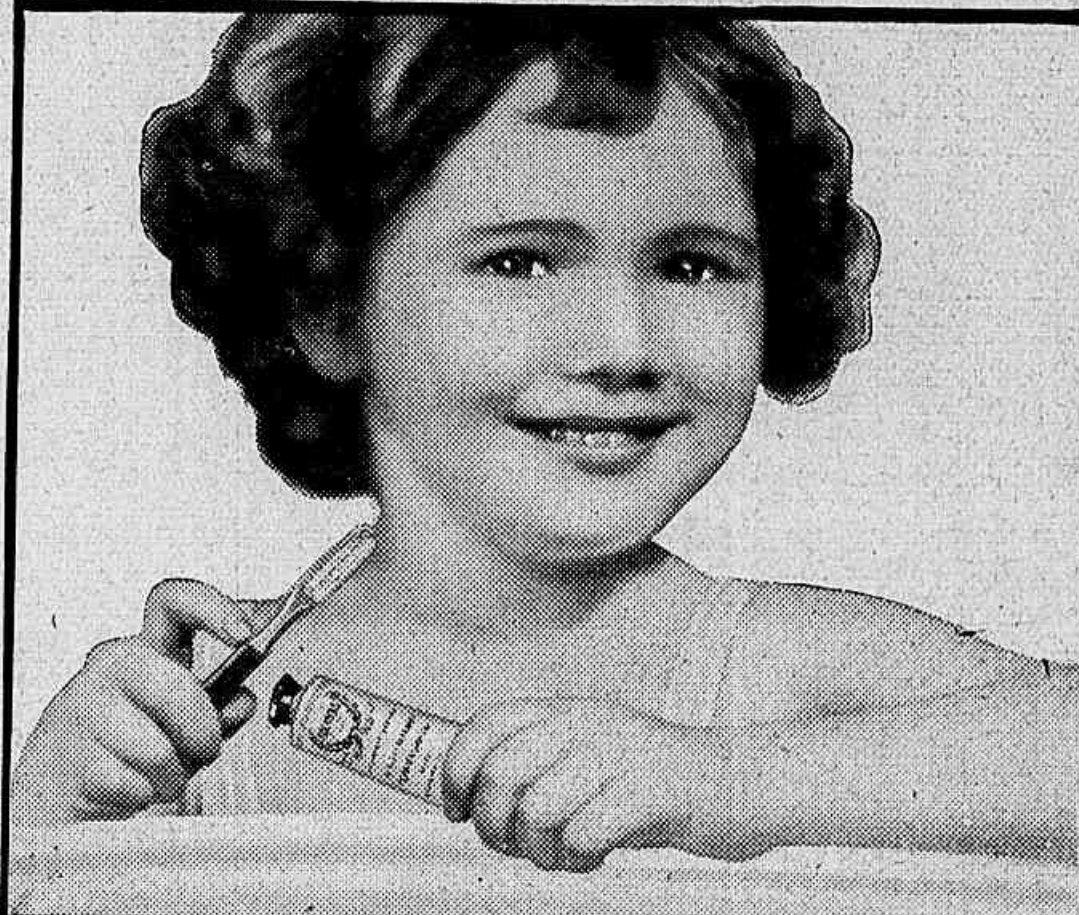
quadro preto. E parece que o resultado é excellente. Ahi temos, por exemplo, Eleonore, a melhor discipula do mestre, fazendo cara de espanto de accordo com o "boneco" ao lado.

X Conferencia Sanitaria Pan-Americana



O encerramento da X Conferencia Sanitaria Pan-Americana, de Bogotá, em que tomaram parte representantes de todas as nações do Continente, entré os quaes os drs. Mario Pinotti, Barros Barreto e Raul Godinho, da delegação brasileira.

PROTEJA-LHES OS DELICADOS DENTES E GENGIVAS



Milhares de dentistas recommendam Kolynos para crianças

OS DELICADOS dentes e gengivas das crianças requerem a limpeza suave, segura e antiseptica que Kolynos proporciona e que os dentistas recommendam.

E as crianças gostam de Kolynos, devido ao seu sabor agradável e refrescante. Acostume seus filhos a usar Kolynos de manhã e á noite. Protege as gengivas e o esmalte, e conserva a bocca limpa e sadia.

Embeleze seus sorrisos
com Kolynos

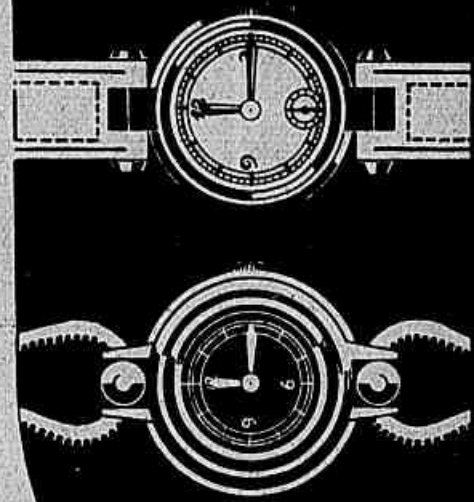
Lembre-se —
1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS

506H





Todas as senhoras gostam de receber Presentes!

V. S. pode ter a certeza de que ao comprar um relógio "MOVADO" irá oferecer um presente útil e de fino gosto!

Os relógios "MOVADO" já foram premiados mais de 160 vezes, prova da sua alta qualidade e precisão.

MOVADO

EM TODAS AS PRIMEIRAS CASAS DO RAMO.

Edal

Os deuses descobertos

Têm sido ultimamente desenterrados varios deuses do antigo Mexico. O ultimo

appareceu em Calishtlahuaca, no estado de Mexico. Trata-se duma estatua do deus Quetzalcoatl, divindade das lendarias Ulmecas, mais tarde adorada pelos Toltecs

artistas e pelos Aztecas guerreiros, tudo isso antes da conquista hespanhola.

A estatua em questão estava sepultada num terraço do enorme templo de Quetzalcoatl, cujos escombros ha

multos annos estão sendo revolvidos pelos archeologos. E' esculpida em andesite, pedra que abunda naquella região.

A imagem tem apenas a cobril-a uma especie de tanga; e calça sandalias. A cabeça é curiosissima: cabeça de homem, mas com longo bico, semelhante ao dos cysnes.

Em verdade, sempre a bordo dos grandes vapores se observam as mais rigorosas regras de precaução.

No NORMANDIE pensou-se até na garantia dos fieis

companheiros dos viajantes: sobretudo das viajantes: os cães. E para estes se fizeram cintas de salvamento especiais, que podem fazer fluctuar vinte kilos de peso.

mais facilmente quem nos empreste.

E' muitas vezes mais por orgulho que por falta de comprehensão que tantos se oppõem com obstinação ás opiniões que mais adeptos têm; julgam que os primeiros lugares estão tomados no bom partido, e não querem os ultimos.

LA ROCHEFOUCAULD

PENSAMENTOS

O reconhecimento é como a boa fé dos negociantes: entretém o commercio; pagamos não por ser justos pagar, mas para encontrar

A vossa escultura



Em Nova York qualquer pessoa pode mandar fazer, em alguns minutos, a sua máscara ou o seu busto. Graças a certa materia plastica recentemente inventada e pelo processo vulgar da moldagem, obtem-se uma reprodução da figura, mais

rapida e mais fiel do que o trabalho de qualquer escultor. Entre essas duas technicas ha analoga differença á que existe entre a pintura e a photographia.

O processo é extremamente simples. Estende-se ao redor da cabeça a materia

plastica em questão, cuja applicação nada tem de desagradavel. Obtem-se assim duas moldagens: uma da parte da frente e outra da parte de trás da cabeça.

E' nessas moldagens que se derrama uma substancia especial denominada "pedra

liquida". A solidificação effectua-se rapidamente. Retiram-se as moldagens e com alguns retoques ligeiros fica prompta a cabeça ou o busto. Quanto á semelhança, como se pode ver pela gravura acima, é absoluta.



NA PRAIA

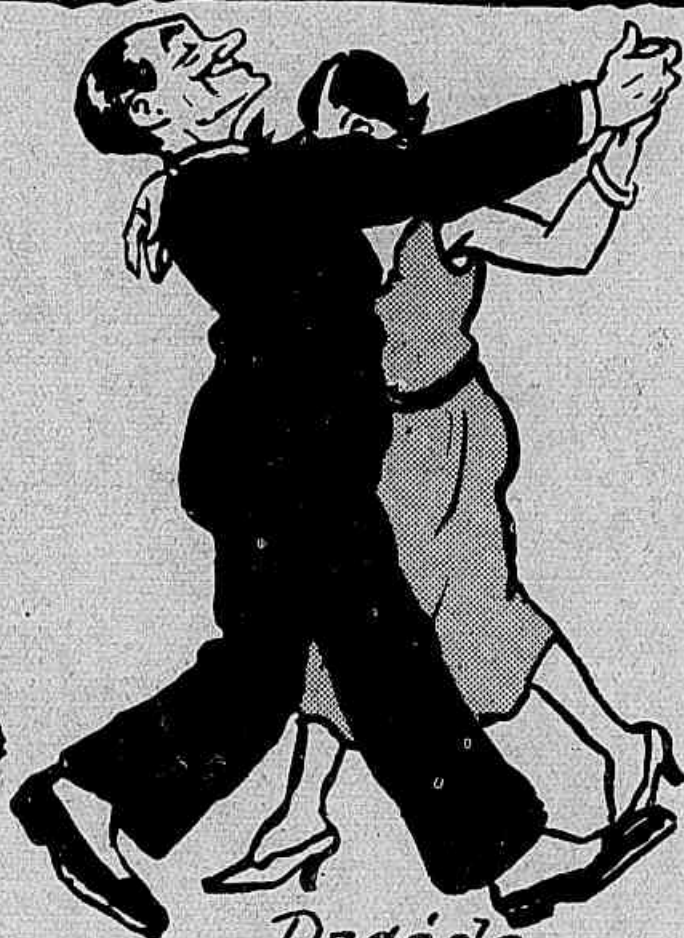


— Que calor horrivel, Gastão! Podias ir buscar alguma coisa, bem geladinha, para eu beber?

Negócios da China *** "Chinoiserie"



Chinóca



Pagode



Rabicho



Pekin...ino



Chin...frin



"no arrôz...?"



Chin...panzé'



-Ri o amarélo



-É' porcelana da China, não vê chin nella?
-Chi, Ignéz!...



Mankin



A chin calhada

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



mente misturadas. E em seguida cada rapaz e cada moça tratam de encontrar a pessoa cuja metade de laranja se adapte perfeitamente á sua.

Os casaes assim designados podem contrahir matrimonio a expensas da estação referida. Esta lhes offerecerá tambem um pequeno appartamento, com certo tempo de aluguel pago adiantadamente, e ainda, por occasião do nascimento do primeiro filho, a quantia de 100 dollars.

Romantismo marítimo

Nunca os estaleiros de Los Angeles conheceram tão grande actividade como em 1937.

Durante todo esse anno elles se declararam na impossibilidade material de aceitar qualquer nova encomenda. Eis, porém, o mais curioso: o que valeu á industria marítima de Los Angeles tal prosperidade não foram os modelos de navios ultra-modernos e sim os veleiros dos seculos XVI e XVII.

É que, estando na moda, em Hollywood, as aventuras de piratas e corsarios, as empresas de cinema tiveram que adquirir verdadeiras frotaa de corvetas, fragatas, brigues e outras embarcações cujas graciosas e romanticas silhuetas dão a impressão de estar em luta accesa com os paquetes modernos ancorados naquella porto.

A MELHOR METADE

Em Cuba está se empregando um modo original de facilitar os casamentos na ilha.

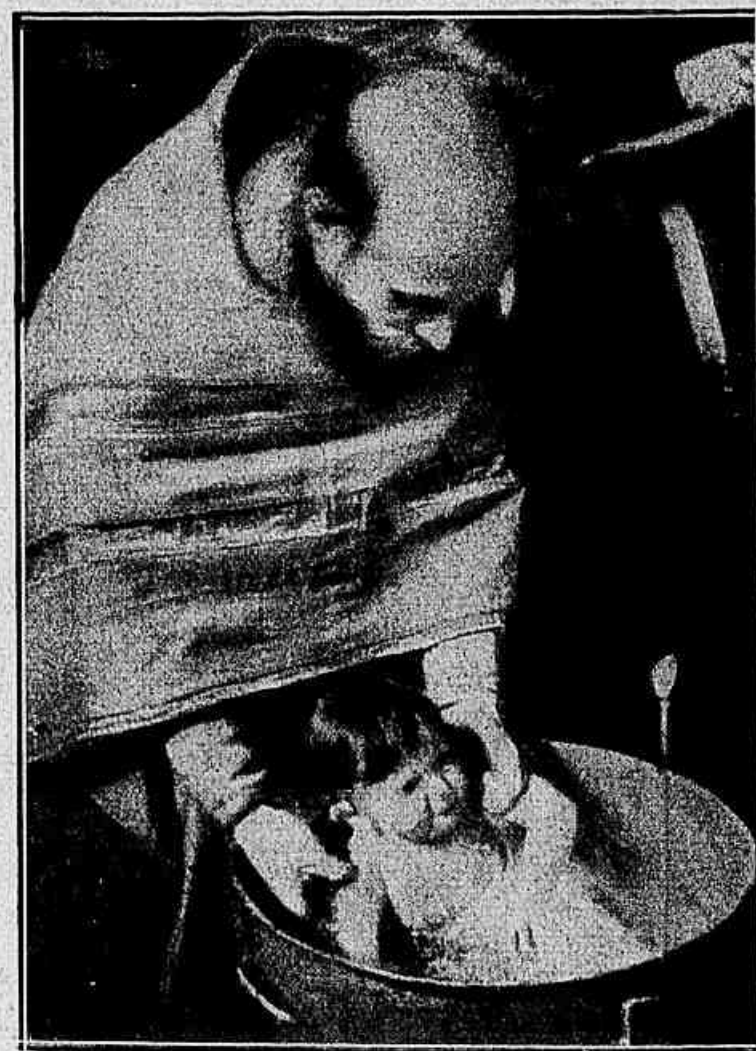
É uma especie de jogo que se intitula "Encontre a sua melhor metade" e foi posto em pratica por uma das principais estações de Radio de Havana.

Moças e rapazes, candidatos ao casamento, são submettidos a um exame do sangue, o qual determina os grupos que ditosamente se podem associar. Feito isto, os "futuros" da mesma categoria vão tirar meia



laranja de dois grandes cestos em que ha muitas assim cortadas e cuidadosa-

A lua de mel no convento

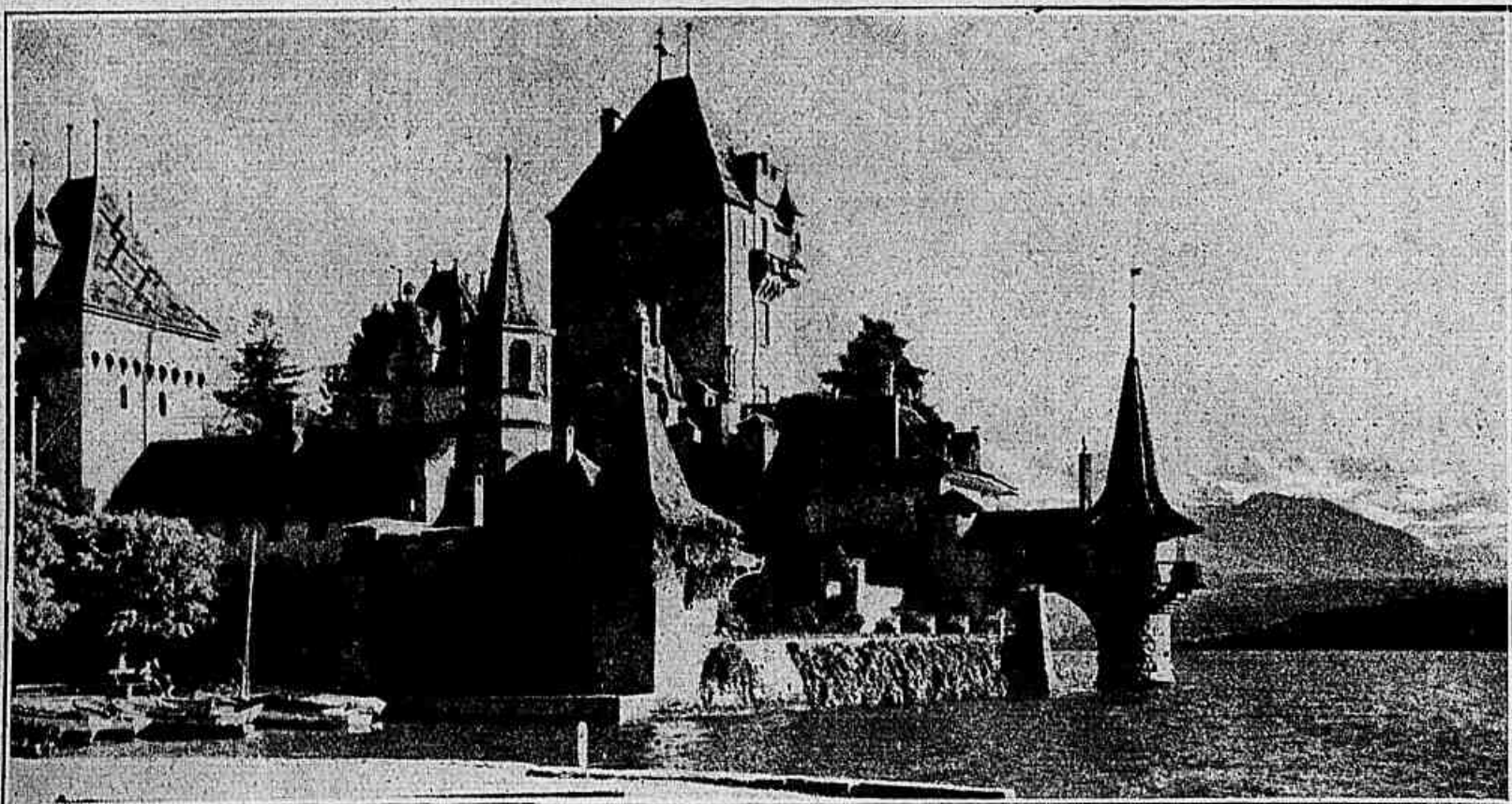


Na Bulgaria grande numero de casamentos se effectuam no mosteiro de Rila, edificado no seculo X em louvor de S. João Rilski.

Situado a 1.200 metros de altitude, constitue esse convento o mais famoso ponto de excursões em todo o paiz. Os frades não vedam a ninguém a entrada no seu vasto dominio. Tradicionalmente os visitantes se tornam seus hospedes, gozando durante tres dias casa e comida, de graça. E se desejam ficar mais algum tempo pagam uma pensão diminuta.

Ora, entre a multidão dos "peregrinos" facilmente se estabelecem as relações e não raro as affeições. E assim muitos casaes ficam devendo a sua felicidade á hospitalidade dos excellentes monges. As moças bulgaras sentem infinito prazer em ouvir o famoso "sino de pau" de Rila annunciar as suas bodas. Em muitos casos os esposos unidos no mosteiro alli voltam depois, para baptizar o fructo dos seus amores. Porque, além do mais, ser baptizado em Rila constitue uma especie de garantia de felicidade...

As precauções da Suissa



Todas as nações pequenas, neutras embora, receavam soffrer as consequências dum conflicto europeu generalizado. A Suissa, cercada de todos

os lados por nações em armas, tomou especiaes medidas de precaução. O seu Directorio de Defesa Nacional, reunido para tratar do assumpto, approvou uma

proposta curiosa: consistia esta em se afundarem nos lagos alpinos enormes tanques hermeticamente fechados e cheios, uns de trigo, outros de gazolina ou de

diversos generos. E esses tanques constituiriam outras tantas reservas em caso de hostilidades prolongadas que determinassem penuria de materias primas.



Jornal de S. Paulo

A festa inaugural do Club Soles, no Club Portuguez.

MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



A bênção dos espadins dos cade-
tes da Escola Militar de São Paulo,
na Basilica de São Bento.



Em baixo — A visita da caravana
medica do 1.º Curso Oficial de
Trachomologia ao secretario da
Educação e Saude Publica
de S. Paulo.

Ao alto — O chá offerecido na
capital de S. Paulo aos oculistas
paulistas pela caravana medica
de Trachomologia.



O churrasco offerecido na Fazenda Iracema aos medicos do 1.º
Curso Oficial de Trachomologia, em Ribeirão Preto.

A "Revista" nos Estados

Estado do Rio



Grupo colhido por ocasião do baile que epilogou a Festa do Stethoscópio, da Faculdade Fluminense de Medicina, no Club Central.



O jantar oferecido pela Pia União das Filhas de Maria, da Igreja de São Lourenço, aos pobres dessa Igreja.



A matinée dansante infantil no Icarahy Praia Club, realizada no domingo ultimo.



O baile realizado nos Heróis Brasileiros por iniciativa do seu Departamento Feminino.



A sessão solenne da Festa do Stethoscópio, da Faculdade Fluminense de Medicina, no Club Central. Ao centro, o prof. Barros Terra, director da Faculdade.



A primeira reunião do Centro Academico Evaristo da Veiga, após a posse da sua nova directoria.

Pernambuco



A sessão da inauguração da nova sede do Sindicato Odontológico de Pernambuco, no Recife.



Grupo após o almoço, com a presença do sr. Agamenon Magalhães, Interventor Federal, realizado nas festas comemorativas da instalação dos cursos jurídicos.

Bahia



A inauguração da nova sede da Associação Bahiana de Imprensa, com a presença do sr. Landulpho Alves, Interventor Federal.

Minas Geraes

A's portas da Matriz de S. José, após a missa votiva, vendo-se o officiante, d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte, que tem á esquerda os srs. Benedicto Valladares, governador do Estado, e José Maria Alkmim, secretário do Interior e Justiça, e á direita o sr. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura.



Figuras da sociedade da Bahia em um passeio á ilha de Itaparica oferecido pela Navegação Bahiana, cujo director, dr. Humberto Pacheco, se vê assignalado.



O jantar oferecido pelo Interventor interino á officialidade do navio argentino **Chaco**, á sua passagem pelo porto da cidade do Salvador.



Interior da Igreja de S. José, em Bello-Horizonte, ao ser celebrada missa votiva pela passagem do 107.º aniversário da criação da Força Publica do Estado.

ESCRAGNOLLE DORIA

CIVILIZAÇÃO
EMPAREDADA

CIVILIZAÇÃO — estado de adiantamento e cultura, diz um dicionário; outro considera-a estado opposto ao selvagem. Nada de novas definições; registre-se apenas barbaria por antonymo de civilização, e tal antonymia recebe agora lidima applicação.

Repetições e retrocessos são medulla na Historia. Sabe-o á farta quem com ella contrahe amizade. Nas familias costuma haver descendentes de virtudes ou vícios, até de notaveis parecengas phisicas com ascendentes remotos. Os seculos teem parentesco e soffrem tambem influencias atavicas. Centurias que transcorrem reproduzem imagens de outras transactas. Retrocedem a ponto de reviver primordios da humanidade, que aos tacteios na pre-historia tantos buscam precisar.

Mostra-nos a pre-historia no antro primeira habitação do troglodyta apavorado diante da Natureza ainda a fixar-se entre monstruosas manifestações da vida animal. De que armas dispunha o homem bruto para defesa, antes de utilizar o ferro e o bronze? As armas por Lucrecio enumeradas no livro V do *De Rerum Natura*: as mãos, as unhas, os dentes, as pedras, os ramos das arvores.

No homem moderno accentua-se dia a dia o troglodyta, que encontrou prompto o antro para encher-o de ossos de animaes pequenos, alimento do estreador da terra. Ao envez deste, o homem do seculo XX, na guerra de trincheiras, cavando a mais não poder, constrói cavernas, para baixo, enchendo-as, mas de cadaveres dos semelhantes, muitos alli tábidos em sepulcro aberto.

Passando de salto a periodo historico diverso, o homem do seculo XX revive Edade Média, substituido o nome das defesas da época pelo moderno de **linhas**. Volta ás muralhas na edade medieva cingindo castellos de portas resistentes, de barbacans para vigia ou offensiva, de ameias, de torres de menagens, de pontes levadiças, de fossos cheios d'agua. Equivalem a torres de menagem, de ultimo refugio em praça ou castello, alcazares de agora na luta civil hespanhola, treino bellico de nações maiores.

Em meio a odio, a sangue, a recúos, a tristes reedições de Historia, vae a civilização desaparecendo entre povos obnoxios. Civilização presuppõe ideal, paz, religião, justiça, moralidade, cultivo de sciencias, letras e artes. Civilização é alma ou coração acima nas nações, e portanto nos individuos nellas integrados.

Foi sempre a humanidade presa de guerras. Seculo algum transcorreu sem ser por ellas infelicitado. Eram, todavia, mais ou menos localizadas. Opprimida parte do mundo, a outra parte respirava. Agora, não: oppresso um, massa humana, no globo inteiro, teme asphyxia. Quanto deveria approximar, como a aviação, aterra ou mata. Lá se foram nella generosos sonhos de Bartholomeu de Gusmão realizados por Santos Dumont, afinal pacifista desilludido.

Vôa-se para exterminar mais rapido. Inveja o homem a sanguisedencia das aves de rapina, emparelha com o falcão veloz empregado pela antiga volatária.

Que dizer, oh! civilização, oh! estado opposto ao selvagem! do despejar de bombas por aviões assassinando de cima nas cidades abertas gente indefesa, mu-

lheres, velhos, creanças, aniquilando em minutos antiquissimas ou insubstituiveis obras de arte!

O seculo presente busca apagar as luzes do anterior, até em paizes como a França, a tantos respeitos exemplo e guia da humanidade e hoje a satellisar-se em proveito de inimigo hereditario.

Longe vae na Historia o celebre discurso de Bordéos no qual, annunciando Imperio, o principe Napoleão affirmava que satisfeita a França o mundo estava tranquillo. Mais longe ainda fica o tempo dos tratadões de Westphalia, os quaes em 1648 esfarelando Allemanha punham sello supremo á obra dos Capetos.

No curso inteiro da Historia terras ha por assim dizer de vae e vem, traspassadas de nação a nação, de novo voltando a antigos donos. Uma de taes terras chama-se Alsacia-Lorena, talvez não distante o dia da retrocessão ao Reich pelos processos de Munich.

Allemanha contra o universo, não se lhe restitua colonia alguma".

A reparação plena ficou pela metade. A restituição das colonias é questão de tempo proximo, a menos de uma dessas intervenções da justiça immanente conhecidas na Historia. Não surja e, de sôrvo ou chuchurreando, o Reich irá bebendo á saude da volta dos archipelagos das Mariannas, das Carolinas e Marschall em poder do Japão, do regresso da Nova Guiné, dos archipelagos de Salomão e Bismarck na posse da Australia, em pseudonymo da Inglaterra.

No encalço da justiça sabe o pensador que, em Historia, cumpre contentar-se com o minimo de culpas de nações e individuos. No presente espectáculo das culpas universaes chamam demasiada attenção Hungria e Polonia.

Ufanando-se de amiga da Casa d'Austria, a Hungria, no tradicional Oestreich carlovingio, foi desses filhos que dizem



Em Pekim. Uma das nove grandes portas da Cidade Tartara, encimadas por torres imponentes sobre majestosa muralha.

(Photo Mauricio Wanderley Pinho)

Prolifica o exemplo das reivindicações de nacionalidades, datando estas do Congresso de Vienna como da Guerra dos Cem Annos promaná a idéa de patria.

Desmembrando a desditosa monarchia austro-hungara, que ao desaparecer ainda apresentou a impressionante imperatriz Zita, o tratado de Saint-Germain de 1919 iniciou carnigaria de conquistas.

No anno anterior, da America partira voz de advertencia, a do senador norte-americano Lodge, propondo minimo de exigencias para conclusão da paz subsequente á Grande Guerra.

Pelo plano Lodge yugos-slavos, tchecoslovacos, polonezes levantados a nações independentes formariam barreira a quem pretendia em passo de ganso marchar para leste. Basta citar o passo, inutil fallar da perna.

Dizia Lodge, nada de barganhas. Colime a paz objectivo unico: "reduzir a Allemanha a não poder jamais pretender dominar e arruinar o mundo".

Reforçava opinião de Lodge, o republicano, Roosevelt, o democrata. "Garanta a paz dos Alliados — proclamava Roosevelt — a plena reparação dos crimes da

adorar o pae e não lhe consentem repouso. A Grande Guerra matou o pae, viu-se o filho sem a herança total tão disputada em vida do progenitor. Amadurecido pelo infortunio mediu o desherdado a extensão de antigos actos.

O outrora a Hungria tinha mais de 20 milhões de habitantes, 8 milhões restaram-lhe depois de 1914. Antes a Hungria estendia-se por 325.000 kilometros quadrados, encolhida em 77.000 após a Grande Guerra.

Estado independente, republicanizado do dia para a noite, permaneceu a Hungria fiel ao sentimento monarchico, a despeito da erros e revezes, outrora conservado á Austria-Hungria bom logar no sol da Europa. Amargando, a Hungria lembrava-se do pae que amargurára.

Aproveitando a actual confusão europeia, adianta-se a Hungria contra a Tcheco-Slovaquia, ameaçando ferir uma golpeada. Nem por sombras recorda a scena theatral dos magnatas magyares salvando o seu rei Maria Thereza no desembainhar de espadas, embora, segundo indiscreções historicas, arrancando á soberana afflicta bom numero de concessões.

Não só a Hungria, em maior escala, tenta agora recortar geographicamente em seu proveito a Tcheco-Slovaquia. Levanta-se tambem contra esta a Polonia, que por experiencia propria devia saber quanto faz sangrar uma partilha. Tres vezes sangrou a Polonia provocando certa vez sahida impetuosa de poesias para lamento das desditas polonezas. Nem lhe faltaram insignes poetas nossos, Pedro Luiz insignemente á testa, para celebração de desventuras e condemnação de partilhadores, a Prussia sempre na corrente da velhissima idéa de unificação allemã, idéa agora tida como grande novidade!

Talvez noutra existencia lembrança da presente se consinta. Neste caso devem sorrir no Alem Maximiliano I e Carlos V, ambos oppostos á vida nacional allemã na conservação de vida regional favoravel ao Imperio Germanico, no seculo XVI. O absolutismo é appetite, refresca-o sêde de mandar.

Poucos paizes no curso da Historia terão sentido tanto peso de oppressão como a Polonia. As suas partilhas em 1772, 1793 e 1795 afogaram heroismos em sangue levantando Kosciuszko a heroe nacional. Invertem-se os papeis no seculo XX quando á custa da Polonia, que a separa da Russia, a Allemanha rumo desta deseja abrir estrada.

São scenas no theatro social e politico da hora presente, no pavor de guerra adiada, o mundo inteiro aos calefrios.

Na Europa trata-se só de murar paizes por meio de **linhas**: linha Maginot, linha Siegfried, linha sovietica ainda pagã. Vinte seculos davam a alguns homens o direito de acreditar na expansão dos povos, no protesto contra abusos e violencias, em um pouco de confraternisação, Caim mais abrandado tanto tempo após morte de Abel.

Pelo contrario, na Europa, para nos servirmos de imagem da vida brasileira, ouve-se por toda parte, ao menor ruido bellico, o grito do nosso povo nas perturbacões da ordem publica: fecha! fecha! Transfere-se a continente o aviso a estabelecimentos commerciaes na imminencia da applicação do pendor de muitos pelos bens do proximo, no resguardo dos proprios.

No seculo passado eram de ironia allusões á Muralha da China tomada por symbolo de obscurantismo. Separando China de Mongolia, para anteparo contra invasões, em 247 o imperador Tshin levantou a famosa muralha antecessora das actuaes **linhas**. No interior destas vão ficando, uma a uma, as nações europeias, desconfiadas, armas e armas atrás de portas, e diante dellas reciprocos acenos com ramos de oliveira.

Na successão de acontecimentos o Velho Mundo será em breve o Continente Murado, a civilização vivendo entre muralhas, contemplada de alto por passageiros de aviões voando sobre Europa casa de orates.

Escragnolle Doria



Indios na sua cabana

particular são pouco concludentes, basta que se pense no mundo de difficuldades que perturbam o estabelecimento de relações com os naturaes. Quantas vezes não se sente que um viajante põe na bocca do Indio a resposta que quer obter, ou que a explica de accordo com as suas idéas: uma série de perguntas difficilmente comprehendidas acarreta palavras e signaes que confirmam o systema do estrangeiro, ao passo que uma operação semelhante recommençada com um outro Indio dá resultado differente. A crença no sêr supremo foi attribuida aos Indios em virtude do prestigio da palavra *tupá* ou *tupan*, que surge, diz-se, com essa significação nas linguas de todas as suas tribus. Todavia, o facto está longe de ser geralmente provado, sendo de notar, por exemplo, que entre os Coroados essa palavra designa a canna de assucar, e entre outros povos o pisang (I). Por outro lado, é innegavel que muitas tribus, e principalmente os Tupys, não usam a palavra *tupá* para designar um sêr superior, ou sequer um poder. E' crível que os jesuitas tenham colhido uma palavra da lingua desses povos para lhes dar, assim como aos Guaranys, uma idéa, e que a palavra tenha passado para outras tribus, ou com a idéa nova ou sem ella. E' sempre esquisito vêr, em linguas que não teem a menor relação entre si, reaparecer incessantemente essa palavra com o significado que se lhe attribue. Mas, se os Indios tiveram idéa da divindade, não se encontra nelles o menor vestigio de adoração. Parece que essa crença não é mais que uma primeira noção do espirito, uma primeira tentativa da lingua, para exprimir-se de maneira abstracta, para distinguir o espiritual do material. E' a isso que é preciso accrescentar tambem a crença nos espectros e nos espiritos maus, que é geral nos Indios. Quanto ás tradições historicas e religiosas, não teem outra além da que se refere a uma grande inundação.

Tratar deste assumpto mais minuciosamente seria improprio nesta obra, tanto mais quanto lhe é attribuida mais importancia do que a devida, uma vez que é certo que, quaesquer que sejam a este respeito as idéas do Indio, ellas não influem nem sobre os seus pensamentos nem sobre as suas acções. Vamos falar dos costumes e dos usos desses povos. O que dissermos sobre isso, com poucas modificações, se applicará a todos os da costa oriental, Tupys ou Tapuyas, porque as divergencias essenciaes são devidas principalmente ás tentativas feitas pelos Portuguezes para levar esses selvagens á agricultura — e a sua

(I) N. do T. — Ficou dito na primeira parte desta obra que era ignorada a significação de *pisang*. O Sr. F. G. Kowalsky, entretanto, explica: "Pisang, palavra de origem malaia, adoptada pela lingua allemã, nada mais é do que a "musa paradisíaca", isto é a nossa tão decantada banana.

influencia não se estendeu além daquellas tribus.

Em geral, os homens e as mulheres andam nus. Os homens velam certas partes do corpo com uma bainha de folhas enroladas, e as mulheres teem em torno dos quadris uma especie de avental entrançado; o resto é mais ornamento que vestuario, e esse é o unico assumpto em que os desejos excedem as necessidades physicas. Os Indios são pintados e tatuados; todavia, estão longe da perfeição pretendida pelos selvagens do mar do Sul. Não se vêem sobre elles essas figuras artisticamente traçadas que distinguem os habitantes de Nukahiva; quando muito, apresentam alguns traços irregulares. Não se pense que exista alguma correlação da diversidade das raças com a diversidade da tatuagem, como acontece entre muitos povos da Africa. Entre os Brasileiros ha mais pintura do que tatuagem. Servem-se ordinariamente para isso de um vermelho vivo puxando para amarello, e de um negro azulado ou azul carregado puxando para o aço; uma e outra côr são compostas de succos vegetaes: a primeira procede do urucú (*bixa orellana*), a outra do genipapo (*jenipaba americana*). Os homens pintam-se principalmente no rosto com a primeira dessas côres, e isso da testa á bocca; todavia, não ha uma regra fixa: outros pintam-se de alto a baixo, metade de azul, metade de vermelho; outros ainda traçam linhas azues pelo corpo todo, exceptuando o ante-braço e a barriga da perna, ou bordam o azul carregado com uma orla vermelha, ou, finalmente, pitam apenas o rosto de vermelho, vendo-se de uma orelha á outra uma risca de côr carregada. Moem-se as côres num casco de tartaruga. A materia mais commum para colorir é o almagre, abundante no Brasil: os naturaes esfregam com isso o corpo todo e disso se servem para marcar o rosto com pequenas estrellas e pequenas cruces. Os homens, e as mulheres ainda mais, usam em volta do pescoço collares de differentes especies de caroços, de sementes pretas, brilhantes, misturadas alternativamente com dentes de macacos ou de animaes selvagens. Usam tambem muitas vezes semelhantes collares em volta da fronte; algumas vezes enfeitam-se com pennas de papagaio, que põem no pescoço ou na cabeça. Entretanto, esse genero de enfeite não é muito commum; vê-se mais nas mulheres que nos homens, e entre estes cabe mais aos chefes. Em certas occasiões, as mulheres enfeitam-se com toda especie de pequenos objectos que os brancos lhes levam, como rosarios, botões, chitas, e até se servem, para a toilette, de pequenos espelhos. Em muitas tribus as mulheres, desde a primeira juventude, comprimem os artelhos e as articulações dos pés e das mãos, ligando-os com cortiça de arvores, o que os torna não só mais

O gaúcho Chicuta, posteiro da estância do Rodeio Colorado, na costa do Ibirapuitan, sentado á sombra da figueira, retomava umas boleadeiras, achadas em antigo aldeamento de charrúas, quando lhe chegaram, misturados ao ruído surdo do trotar de uma cavalgata, os sons alegres de uma charanga da roça. E não tardou que um grupo de cavalleiros surgisse na curva da estrada que costeava o cerrito fronteiro ao seu rancho e, á frente da porteira, gineteasse em escaramuças entre vivas e tiros de garucha para o ar.

O posteiro, de chapéu na mão, levantou-se e acompanhou os vivas, pois reconheceu a comitiva: era de convidados para o casamento da filha do estancieiro, seu patrão.

Atrahidas pelo alarido, duas mulheres, uma moçoila, outra já idosa, appareceram á porta do posto e correram até á figueira, acenando alegremente com os lenços.

O esquadrão em pouco desapareceu na curva da estrada; o gaúcho retomou o trabalho, a moçoila reentrou no rancho; a outra, de pé, mãos nas ancas, um ar de contrariedade que lhe enrugava ainda mais o semblante, tinha o olhar melancólico na polvadeira que, ao longe, marcava o rumo da cavalgata.

— Linda festança vai ser essa do casorio da filha do patrão, disse o posteiro. E justamente no dia dos annos della.

A mulher suspirou e, sem olhar o marido, abanando a cabeça com desconsolo, falou:

— Também a nossa menina faz annos hoje, e que differença no mais! Lá, festança, a casa cheia; aqui, o rancho vazio e triste que nem tapéra! Como amarga e dóe a pobreza!

— Mais deve amargar a inveja ou a ambição dos que não se conformam com a sua pobreza — retrucou secamente o posteiro. Nesta tapéra, como dizes, não ha festanças nem convidados. Mas que festa melhor do que esta, dentro de nós, neste dia, abraçando e beijando a nossa filha?

E, tirando de trás da orelha o tóco de cigarro e reacendendo-o, no seu phraseado calmo e descansado de gaúcho, proseguiu:

— Não perdes nunca vása de te arrenegares com a nossa sorte de pobres, mulher. E' que nem o sermão de todas as missas do domingo do padre vigário na igreja do povoado, esconjurando os pecadores... Toma tento no mais na lingua, que dahi póde vir castigo de Deus!

— Não é por mim que me arrenego, que já estou acostumada á canga e conformada com tudo. E' pela menina que já vai indo no mais p'ra mulher e vive sempre enterrada neste rancho que nem passarinho engaiolado. E a pobrezita nem á missa de domingo vai! E isso não é de cortar de penna o coração de uma mãe? E não é de maldizer da sorte e da vida que se leva sempre á mourejar e sempre atolada na pobreza?

— Mas pobreza honrada e sem desgostos, retrucou o marido. Si o pobre invejoso pudesse dar uma espiadela no coração de muita gente graudaca e rica, e desse fé do que lá por dentro anda de desespero e agonias, por Deus Nosso Senhor que ficava curado da inveja e da ambição, e se conformava no mais com a sua sorte de pobre. De quantos ricos sei eu, e mesmo neste rincão, que andam com a desgraça em casa, que nem coruja em tapéra, e sem remedio, com toda a sua abastança! E' só parar rodeio e mostrar um a um. Olha a familia do coronel Quinca Machado, do Capão do Tigre, gente que de tão rica não sabe o que tem em gadaria e campos. O coitado, que não faz muito ficou viuvo, está de cabellos branqueando que nem geada em macéga e anda mais abichornado que boi pesteadado; e por que, si tem dinheiro a fartar e posição de respeitador? Pelos vexames e incommodos que lhe dão o filho e o genro: um, que é rapaz perdido no mais, passando o tempo em pelepas nos boliches e canchas, no meio de más companhias e das chinas refugadas; o outro, malandro de marca maior, vivendo no lombo do sogro, enfiando as noites fóra de casa, na jogatina e na borracheira, e consumindo de desgostos e de vergonha a santa da mulher! E o velho Simão Fagundes, de Serro Lindo? Tem campo, por onde se troteja de sol a sol, gadaria alçada e bagualada orelhana que nem mosquito em tempo de sêcca, e vive borracho, por vergonha e paixão, só porque a segunda mulher, mocita castelhana, fugiu com um mascate e ainda lhe levou tudo quanto era onça e patacão que tinha nos bahús. E p'ra encurtar a lista, que dá lastima estirar, porque a desgraça dos outros não se deve repetir assim no mais, não por tirar ensinamento, o major Barbosa, homem abonado, de familia de posição, e respeitado nestas campanhas, não esvaiou já um surrão de onças com o doutor advogado por sacar da cadeia



RICOS E POBRES

um filho alarife, matador á traição de um parceiro que lhe descobriu a trapaça numa partida de cartas no boliche do gringo Malavesta? E toda essa vergonha anda de bocca em bocca nas varandas das estancias, nos galpões, nos boliches, nas canchas de jogo e nos fandangos.

— E o dinheiro delles por acaso tapa a bocca e os ouvidos dos alcaíotes curiosos, e limpa essas manchas? Nunca no mais, que são como cuéras em lombo de matungo: inda que saem, fica a marca no couro, até na côr do pêllo que nasce de novo. Já vês, mulher, que o dinheiro nem sempre traz a felicidade, que mais facil é topar num rancho de palha que num casarinho de estancia. E no nosso pobre ranchito de adobe onde vivemos como pobres, mas em socego e sem desgostos, temos a maior das riquezas: a filha que o bom Deus tirou do céu p'ra nos regalar.

A mulher, de cabeça baixa, torcia uma ponta do avental, sem interromper.

— Ella faz hoje 17 annos, proseguiu o posteiro, e pelos modos, nem se alembra de fandangos, passeios e namoricos, que só servem p'ra virar a cabeça ás mocitas da sua idade. Quando lhe chegar o dia, ha de apparecer o noivo, mesmo assim de vestidinho de chita, de tamanquinhos e de avental, sem grinalda, sem véu, sem vestido de seda, botinhas finas e joias de preço como as filhas dos ricos.

E após pequena pausa, sempre observando de soslaio a mulher:

— O mal do pobre é invejar o rico. Repara bem no nosso rancho e no que te vou dizer agora. Os torrões formam as paredes, sobre as paredes vão os barrotes e travas, que os pregos seguram e firmam, e sobre tudo isso se levanta o tecto, que é a parte mais alta e vistosa, mas é também

a primeira que recebe a furia da tempestade. Nós, os pobres e humildes, ignorados ou esquecidos da sorte, somos que nem os pregos, escondidos nos logares escuros mas também abrigados muitas vezes dos ventos, das chuvas e até dos raios que procuram o tecto e as paredes. Nascemos para pobres e temos que nos aguentar no mais na nossa pobreza, de cara alegre, mesmo porque a sorte pouco se importa com caras feias de desgado.

— Nem por isso a minha vida é mais folgada que a tua e não me queixo. As estrellas estão ainda piscando, os gallos estão ainda dormindo no terreiro, que eu no mais é que os acordo, e já estou de pingo encilhado e, depois do chimarrão, me largo no mais p'ra estancia do patrão, onde, de laço ou boleadeira na mão, mourejo sem descanso senão p'ra churrasco e o tempo de fazer o "crioulo", a marcar, a domar, a tosquiar, a costear gado chucro, ou a tropear, tudo no seu tempo, debaixo da soleira ou encarangado pelo minuano.

Quando, sol sumido já, puxo as varas da tronqueira, solto o meu pinga no poiteiro, entro no rancho, ás vezes mais aplastado que redomão galopeado ou cavallo que lidou na marcação, não arrenego da minha sina nem tampouco invejo a dos outros, e vendo vocês com saude e em paz, com a graça de Deus, fico pago de toda a lida, dura que seja, e com coragem p'ros dias seguintes!

II

Surdo galopar na estrada cortou a palavra do posteiro. Um cavalleiro, transpondo a tronqueira, levantou as rédeas á frente do casal.

— O compadre! disse a mulher erguendo-se. Apeie-se no mais.

— Buenas e santas. Por ora a demora é pouca, que só chego p'ra dar uma noticia mui triste: fugiu na hora de casar, com o antigo namorado, a filha do coronel! Aquillo lá anda numa choradeira de cortar o coração.

Um raio de sol, feito chamma, tombando sobre a figueira, não causaria tanto assombro como aquella nova. Marido e mulher trocaram um olhar de interrogação.

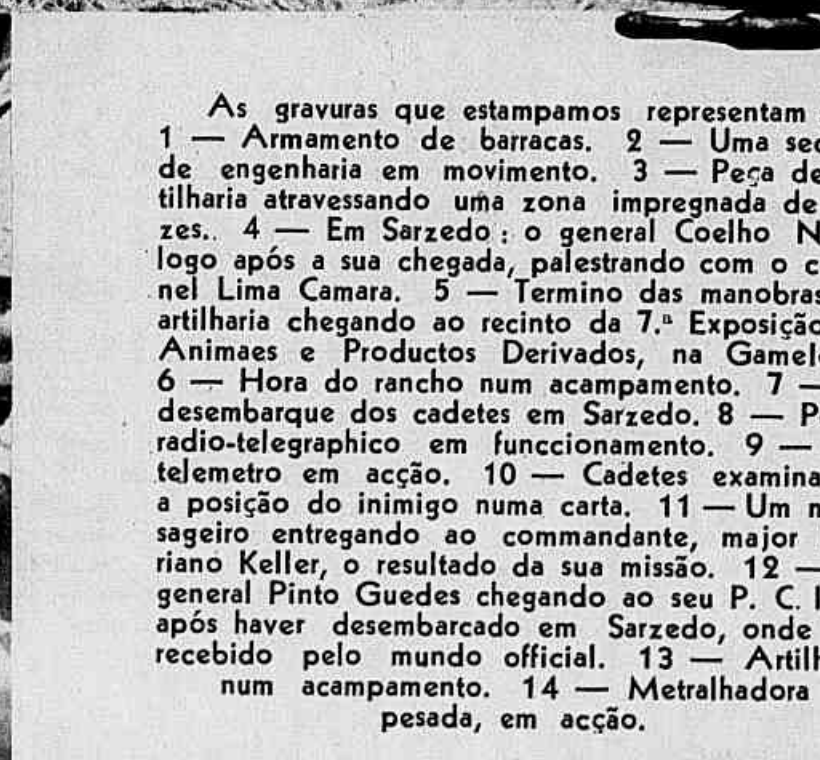
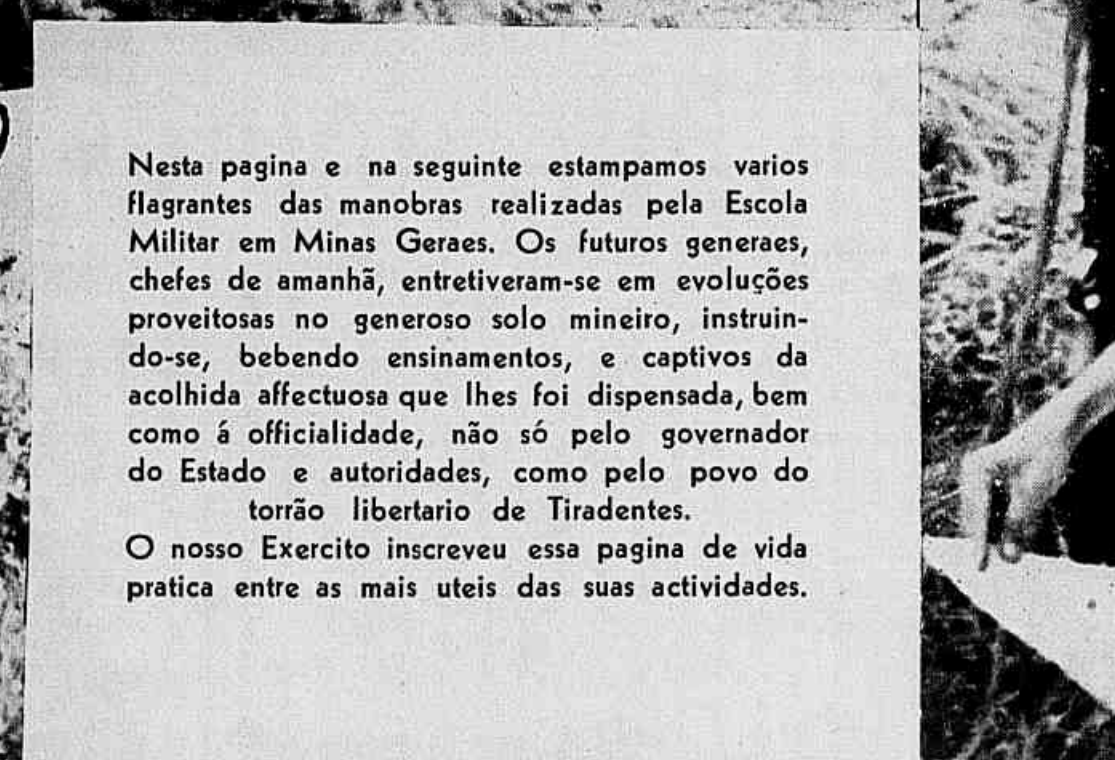
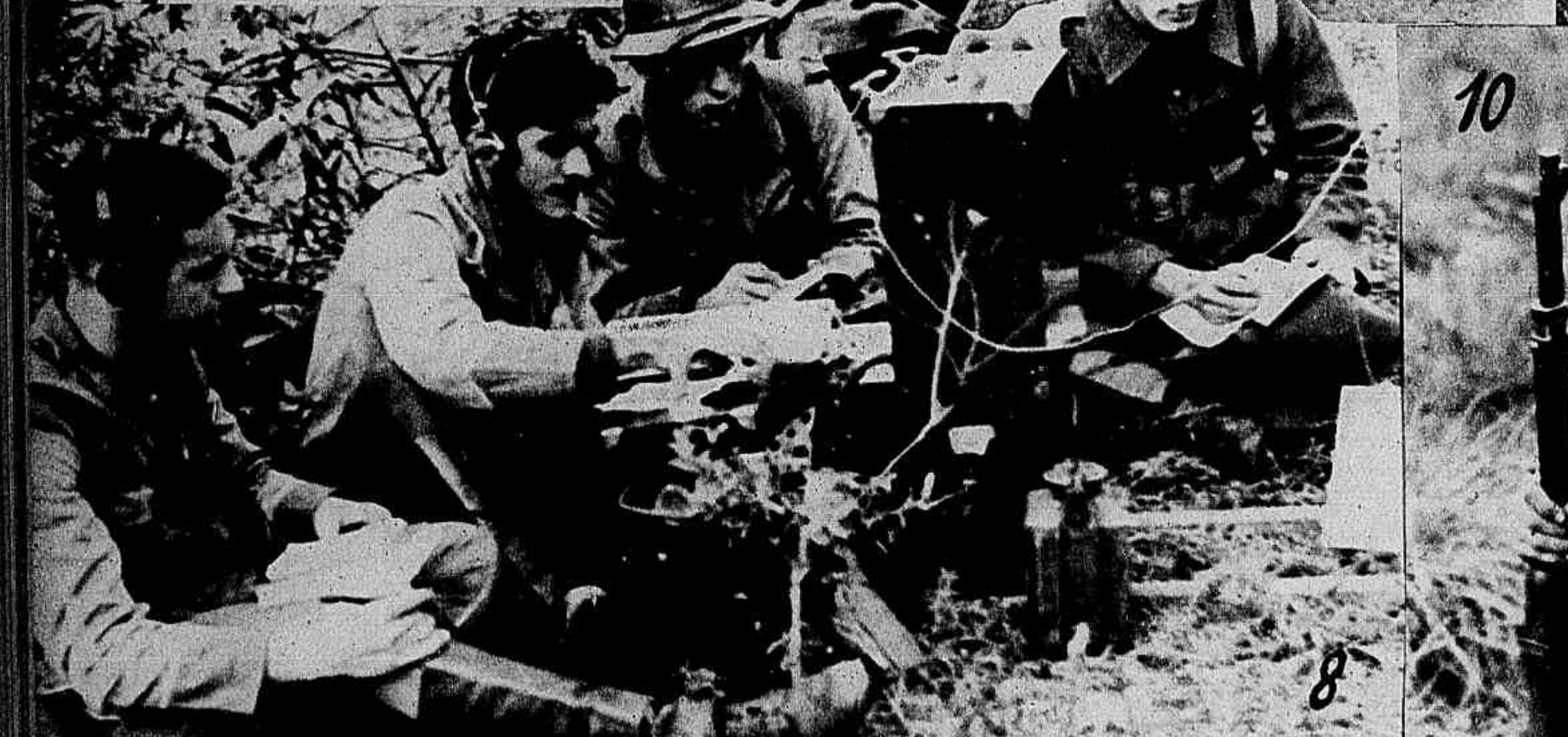
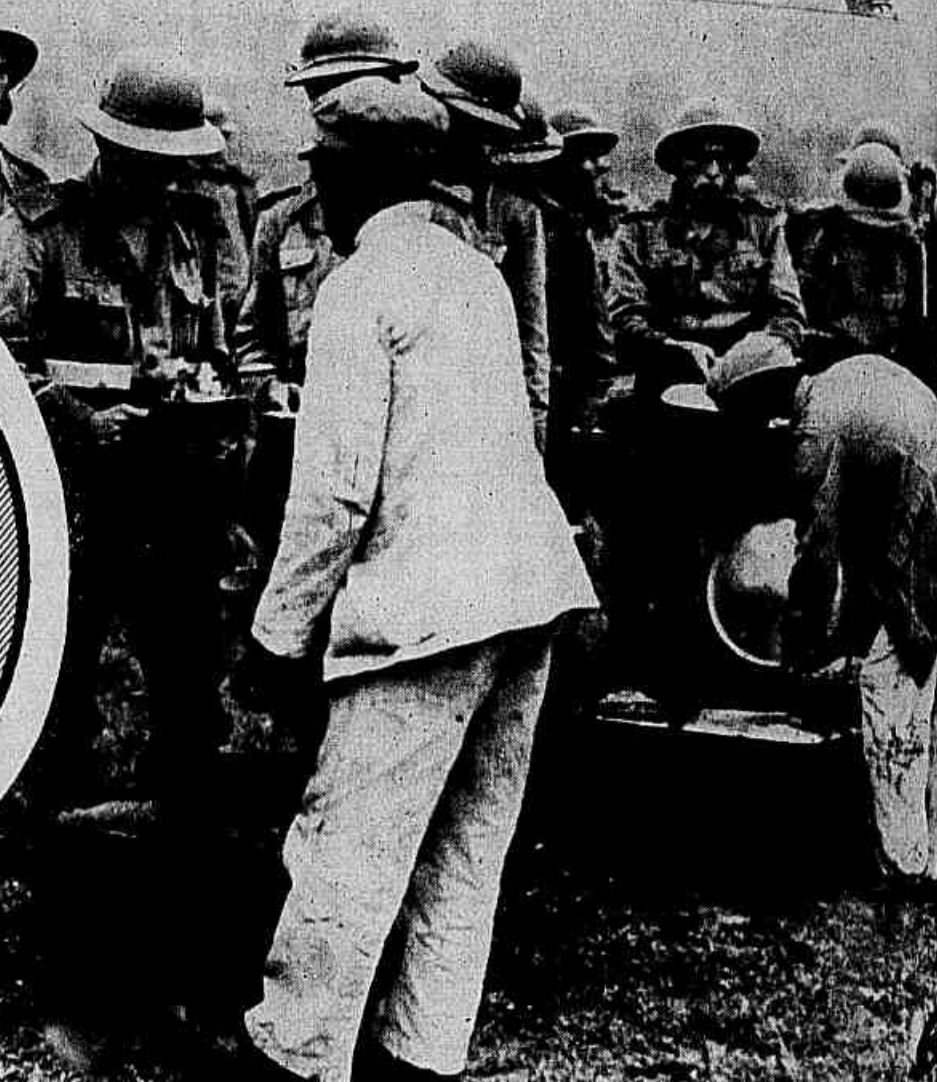
— Virgem Nossa Santissima, compadre, que desgraça! exclamou a mulher, de mãos postas e olhar levantado para o céu.

— E que vergonha! accrescentou o posteiro, abanando a cabeça com ar desolado. Cuê, puxa barbaridade! Como foi isso, compadre? Estava lá?

— E de lá venho no mais, pois estive dando um adjutorio na carneação e no preparo dos churrascos.

Só sei, compadre, que estava tudo prompto, e todos esperando na capella, quando rompeu a noticia de que a noiva tinha fugido, deixando no quarto o enxoval de casamento, e, pregado á grinalda, um bilhete em que pedia perdão aos pais, mas ia casar com o noivo do seu coração. Ai como, comadre, que foi um pampeiro de choros e ataques no mulherio e de gritos e maldições nos homens da familia, que Deus nos acuda!

O coronel e o noivo logo souberam por bocca de um aggregado, que o antigo namorado da moça, rapaz guapetão e largado, tinha sido encontrado horas antes na estrada, bem montado, com um parelheiro a cabresto, com sella de mulher. Logo o coronel, que de muito tempo tinha a pulga na orelha, atinou com a historia. E, brabo que nem touro alçado, escarvando a terra e preparando a marrada, largou estrada á fóra, a campeal-os, o noivo, a peonada, aggregados e quem mais se lhe offerecesse para a caçada. E que lhes trouxessem no mais, por bem ou por mal, a filha, e atado no lombo dum cavallo, ou sinchado de arrastro, vivo ou morto, o picaro do namorado. Mas me agrada, compadre, que não os topam assim no mais, que o mocito é destorcido, vaqueano dos pagos, vão bem montados e as estas horas já estão longe, escondidos que nem tatús, nalguma das estancias do pai delle na Banda Oriental.



As manobras
da Escola
Militar em
Bello Horizonte

Nesta pagina e na seguinte estampamos varios flagrantos das manobras realizadas pela Escola Militar em Minas Geraes. Os futuros generaes, chefes de amanha, entretiveram-se em evoluções proveitosas no generoso solo mineiro, instruindo-se, bebendo ensinamentos, e captivos da acolhida affectuosa que lhes foi dispensada, bem como á officialidade, não só pelo governador do Estado e autoridades, como pelo povo do torrão libertario de Tiradentes.

O nosso Exercito inscreveu essa pagina de vida pratica entre as mais uteis das suas actividades.

As gravuras que estampamos representam :
1 — Armamento de barracas. 2 — Uma secção de engenharia em movimento. 3 — Peça de artilharia atravessando uma zona impregnada de gazes. 4 — Em Sarzedo : o general Coelho Neto, logo após a sua chegada, palestrando com o coronel Lima Camara. 5 — Termino das manobras : a artilharia chegando ao recinto da 7.ª Exposição de Animas e Productos Derivados, na Gamelaire. 6 — Hora do rancho num acampamento. 7 — O desembarque dos cadetes em Sarzedo. 8 — Posto radio-telegraphico em funcionamento. 9 — Um telemetro em acção. 10 — Cadetes examinando a posição do inimigo numa carta. 11 — Um mensageiro entregando ao commandante, major Floriano Keller, o resultado da sua missão. 12 — O general Pinto Guedes chegando ao seu P. C. logo após haver desembarcado em Sarzedo, onde foi recebido pelo mundo official. 13 — Artilharia num acampamento. 14 — Metralhadora pesada, em acção.

Notícias e Commentários

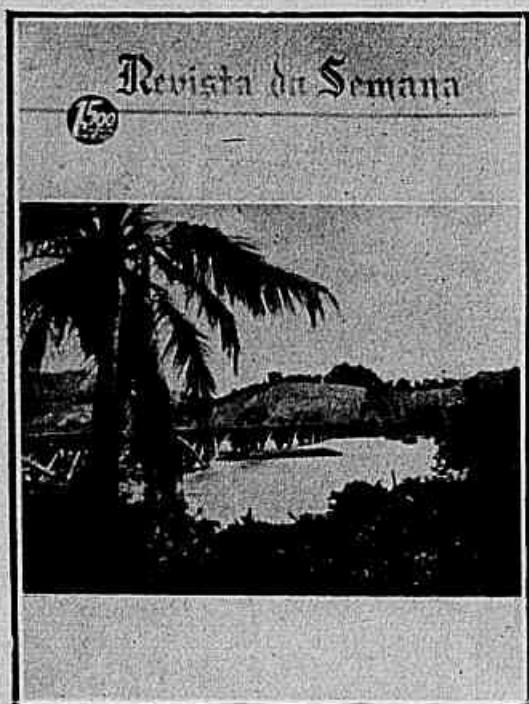
1.ª Exposição Philatelica Internacional



A inauguração da "Brapex", na sede da Escola Nacional de Bellas Artes. A direita, a mesa, em que se vêem os srs. comandante Isaac Cunha, representante do Chefe da Nação; capitão F. Ulnôa, representante do prefeito do Districto Federal; capitão Faria Lemos, director do Departamento dos Correios e Telegraphos; Serôa da Motta, director da Casa da Moeda e, de pé, deante do microphone, monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico, proferindo o seu discurso, no qual evocou a figura de Rowland Hill, creador do sello postal. A original mostra congregou, entre outros paizes estrangeiros, a Argentina, Uruguay, Estados Unidos, Portugal, Inglaterra e Alemanha, e nella figuraram innumeros colleccionadores, com exemplares rarissimos, valendo centenas e centenas de contos de réis.



A NOSSA CAPA



Itaocara, a velha Aldeia da Pedra, devida á iniciativa do Conde dos Arcos, que pensou em estabelecer no local onde hoje se ergue a futura villa fluminense um aldeamento de indios, deve um pouco da sua belleza e do seu pittoresco ás aguas calmas do Parahyba.

O longo curso de agua, egresso da Bocaina paulista, tem o condão de encher de encanto um numero immenso de cidades por onde passa, ora fluindo calmamente, ora com impetuosidade.

Manoel Fonseca, de passagem por Itaocara, colheu a photographia que reproduzimos em trichromia na capa deste numero.

O NUMERO 7

O numero 7 encontra-se em cada pagina da historia humana e parece representar nella um papel importantissimo.

Considerado numero santo, logo nos

apparece na Biblia com os sete dias da Creação que certos geólogos representam como sete creações successivas.

Quasi todos os povos dividem o tempo em periodos de sete dias.

Sete são os peccados mortaes, os sacramentos, os psalmos e as partes do officio divino.

A musica comporta sete notas. O prisma comprehende sete cores. E os antigos contavam sete planetas (abstracção feita dos quatro telescópicos) sete sabores e sete cheiros.

Durante muito tempo se contaram apenas sete metaes.

Quem não ouviu já falar das sete maravilhas do mundo, dos sete sábios da Grécia, do setimo Céu?

As proprias creanças conhecem as sete mulheres de Barba-Azul e as botas de sete léguas.

E' noção corrente que o Styx dá volta ao Inferno sete vezes, que sete foram as pragas do Egypto, que os homens mais virtuosos peccam pelo menos sete vezes por dia e que o nosso organismo se refaz de sete em sete annos.

Toda a gente diz convictamente que o gato tem sete fôlegos.

Sete generaes foram encarregados da conquista de Thebas.

Citam-se sempre as sete cabeças da hydra de Lerna, as sete vacas magras e as sete vacas gordas, as sete collinas de Roma. E voltando á nossa religião temos ainda os sete dons do Espirito Santo e as sete dores de Maria Santissima.

Apezar de tudo isso, não deixa de ser, pelo menos em Portugal e Brasil, um algarismo suspeito e compromettedor, pois geralmente se diz que sete é conta de mentiroso.

XI Feira de Amostras



O stand da Cia. Editora Americana, proprietaria da "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo", "Scena Muda", "Almanach Eu Sei Tudo" e "Sport Illustrado".



O que ha de novo no Rio

O segundo jardim da Praça Onze de Junho, entregue ao povo na semana ultima e traçado no local onde até ha pouco se erguia a Escola Benjamin Constant, que passava, com caracter de lenda, por ser a terceira das duas escolas construidas com o producto da subscrição popular destinada á creação de um monumento a D. Pedro II, pela sua entrada em Uruguayana, na guerra do Paraguay, e applicada, por deliberação do Imperador, na construção das escolas do antigo largo do Machado e da rua da Harmonia.

Ricos e pobres

(Conclusão da pag. 21)

— E o compadre vai ajudar a campeal-os? inquiriu a comadre.

— Deus me livre e guarde! Si cruzar com elles, só lhes dou ajuda. A mocita já tinha o coração pialado; o domador era rapagão buenacho e de familia graúda. Porque não deixou no mais que se arreglassem com o vigario? Filha não é potranca que se entrega assim no mais ao buçalete de qualquer um...

O visitante despediu-se, promettendo trazer a cordiana pra alegrar o anniversario da menina, esporeou o cavallo e galopou estrada a fóra.

Quando ficaram solitos, o posteiro commentou:

— Não te dizia eu, mulher, que a felicidade não está no dinheiro?

"Riqueza, luxo, festança em casa, e a filha lá se foi no mais na garupa do namorado como qualquer china, deixando a familia em choradeira, os convidados em mexericos e uma polvadeira de vergonha no rasto da estrada.

E levantando-se de olhar no céu sereno da tarde:

— Que Deus Nosso Senhor nos conserve sempre nesta pobreza, com a nossa filha, que é a maior riqueza que nos pode dar!

E entraram no rancho, silenciosos.

Sob o olhar embevecido do pai, agora sentado a um canto, a alisar a palha para um "crioulo", a linda moçoila, a cantar,

preparava a tosca mesa, sem toalha, para o modesto repasto.

Seus olhos luminosos, seu semblante angelico, seu sorriso ingenuo só respiravam encaño e pureza.

Começaram a refeição.

— Hoje, disse o posteiro, com um olhar significativo para a mulher e deslizando-o após para a mocinha, é o casamento da filha do coronel. Quando será o teu, filhinha? Desejas que chegue esse dia?

Ella corou, fitando no pai ingenuamente os innocentes e grandes olhos castanhos e na encantadora doçura de sua voz juvenil respondeu, sorrindo:

— Si é pra deixar o papai e a mamãe, e o nosso ranchinho, nunca no mais!

Marido e mulher cruzaram o olhar: o delle era uma lição; o della, uma penitencia.

Subitamente, empolgada por indistincta emoção, a mãe ergueu-se da mesa, attrahiu a filha e abraçou-a, chorando beixinho.

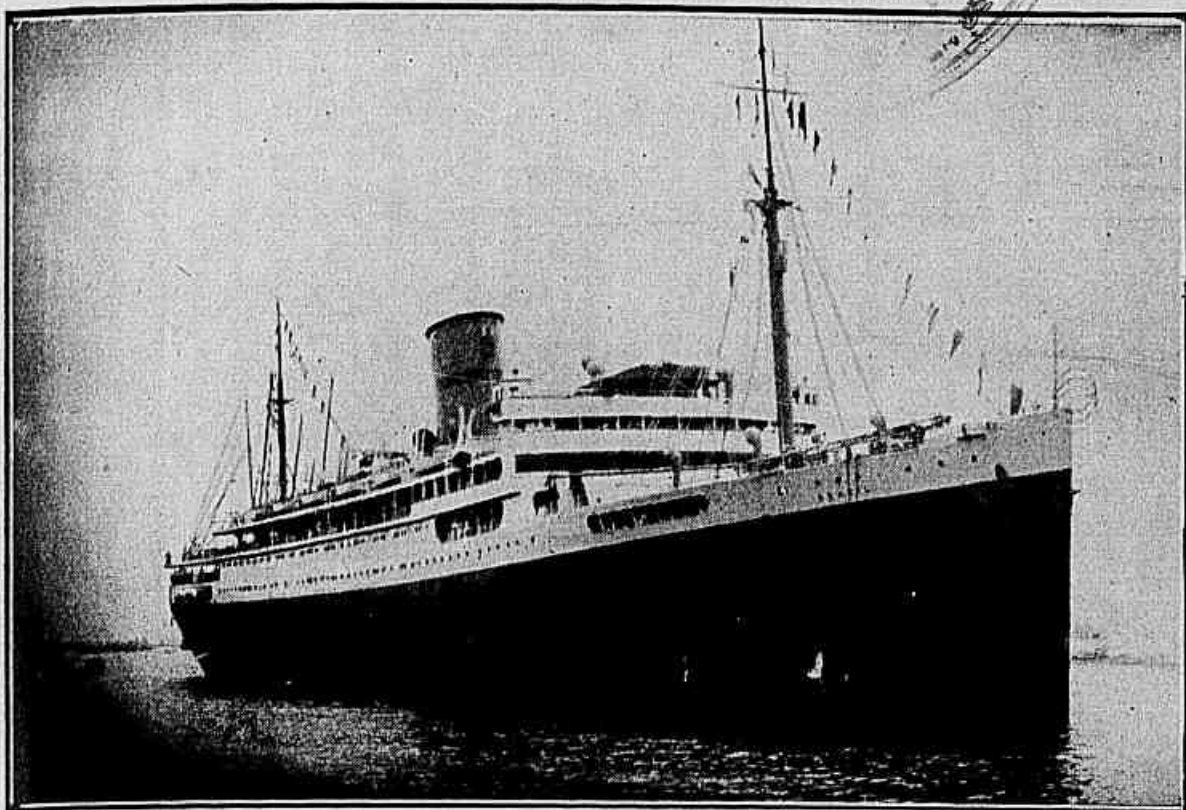
— Mãe, indagou a mocinha afflicta, por que estás chorando? Eu disse alguma cousa má?

— Não, querida respondeu a mulher, apertando mais a filha ao peito, estou chorando de alegria porque hoje é o dia dos teus annos!

Mentira de mãe! Chorava de arrependimento e de remorso, mas aquellas lagrimas de mãe feliz, na pobreza e humildade, estreitando a filha nos braços, eram também pela dôr irremediavel da outra, mãe desditosa que, na opulencia, ao ruido da festa, acabára de perder a sua.

Pojukan de Carvalho

“BRASIL”



O “Brasil”, primeiro navio da Frota da Boa Vizinhança, nas águas da Guanabara.

O eminente estadista, sr. Franklin Roosevelt, presidente da grande nação dos Estados Unidos da América do Norte, dentro do seu formoso idealismo e do seu abençoado feito de apóstolo da fraternidade, imaginou uma aproximação mais accentuada entre as parcelas do Novo Mundo. Nasceu dessa disposição a Frota da Boa Vizinhança, que será composta de tres unidades modernísimas: Brasil, Uruguay e Argentina.

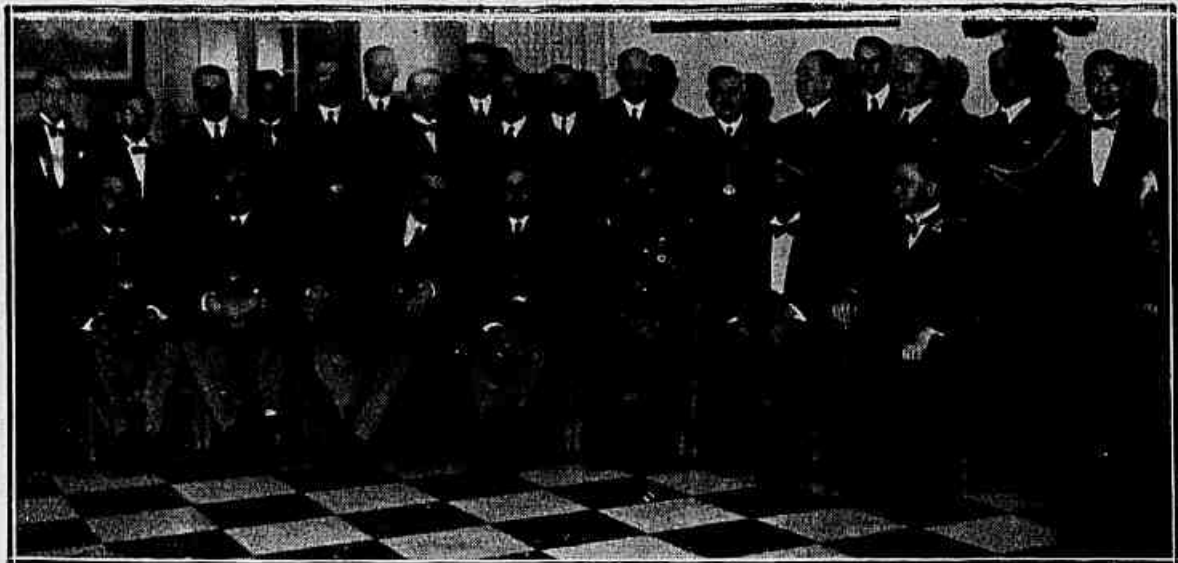
A primeira dessas naus já se encontra sulcando os mares e já ancorou na Guanabara. O Brasil, arauto da série amiga — a estas horas em visita ás republicas irmãs do Prata — foi recebido no Rio de Janeiro com inequívocas demonstrações de affecto,

na sua passagem pela nossa capital, inaugurando a futura linha Estados Unidos—Brasil—Uruguay—Argentina.

Durante a sua permanencia nas águas da bahia de Guanabara, o Brasil viveu em festa. Realizaram-se a seu bordo um almoço offerecido ao Presidente da Republica e um chá, á tarde, á Imprensa e sociedade carioca.

A Revista da Semana, registrando o auspicioso acontecimento da realização pratica da Frota da Boa Vizinhança, fal-o com o prazer de sentir no acontecimento mais um factor immenso que impulsionará a amizade e aproximará cada vez mais as nações da America do Sul e a grande nação do norte do Continente.

Japão - Brasil



Grupo tirado no Jockey-Club por ocasião do banquete offerecido pelo nosso Exército ao addido militar do Japão, que se vê sentado, tendo á direita os generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior, e á esquerda os srs. embaixador do Japão e general F. José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

O “ALBUM DE VÓVÓ”



Na Associação Christã Feminina, ao realizar-se a reunião dos diversos grupos de socias, que receberam as novas collegas inscriptas no ultimo trimestre. Houve no acto um programma característico: dramatização e quadros vivos sobre o historico da Associação, de 1850 a 1920, trabalho artistico da senhorita Alice Paper, com decoração e scenarios da sra. Flora Mutzenbek. Na photo vêem-se as senhoras e senhoritas que tomaram parte no “Album de Vóvó”.



NA ESCOLA NACIONAL de MUSICA



Aspectos do festival artistico de alumnos da Escola, festival que se revestiu de um caracter originalissimo e durante o qual foi levada á scena a comedia musical “Cake-walk de Debussy”, especialmente escripta para essa noite de arte pelo prof. João Nunes. A primeira gravura, que é uma das scenas da comedia, fixa o momento em que tendo a violinista acabado de executar a famosa melodia de Debussy — “La fille aux cheveux de lin” — entra a personagem que symbolisa a menina dos cabellos de linho.



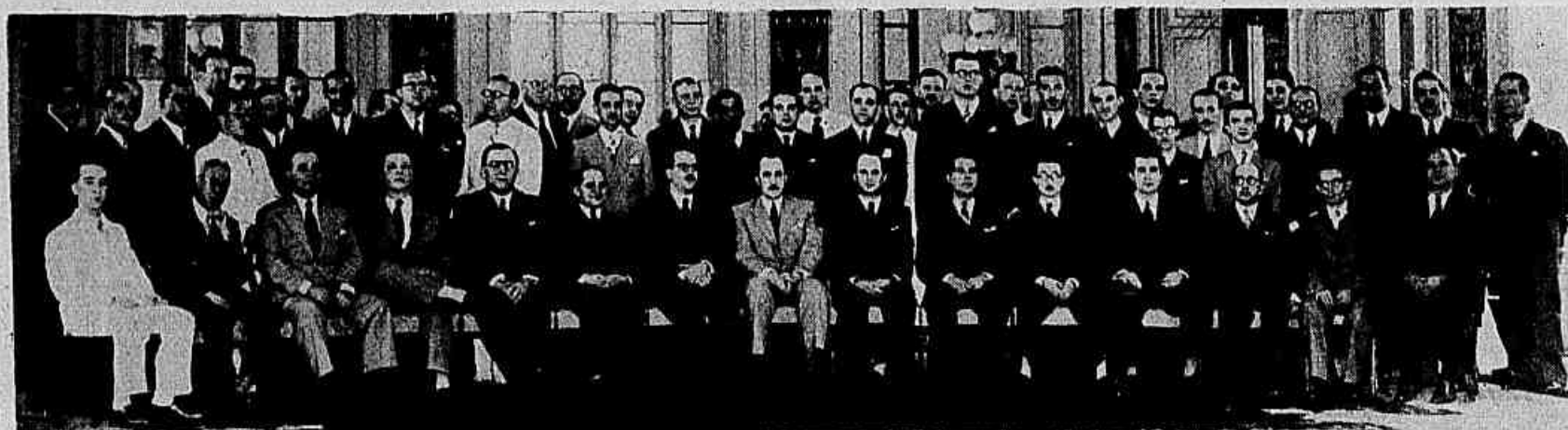
FIGURAS e FACTOS



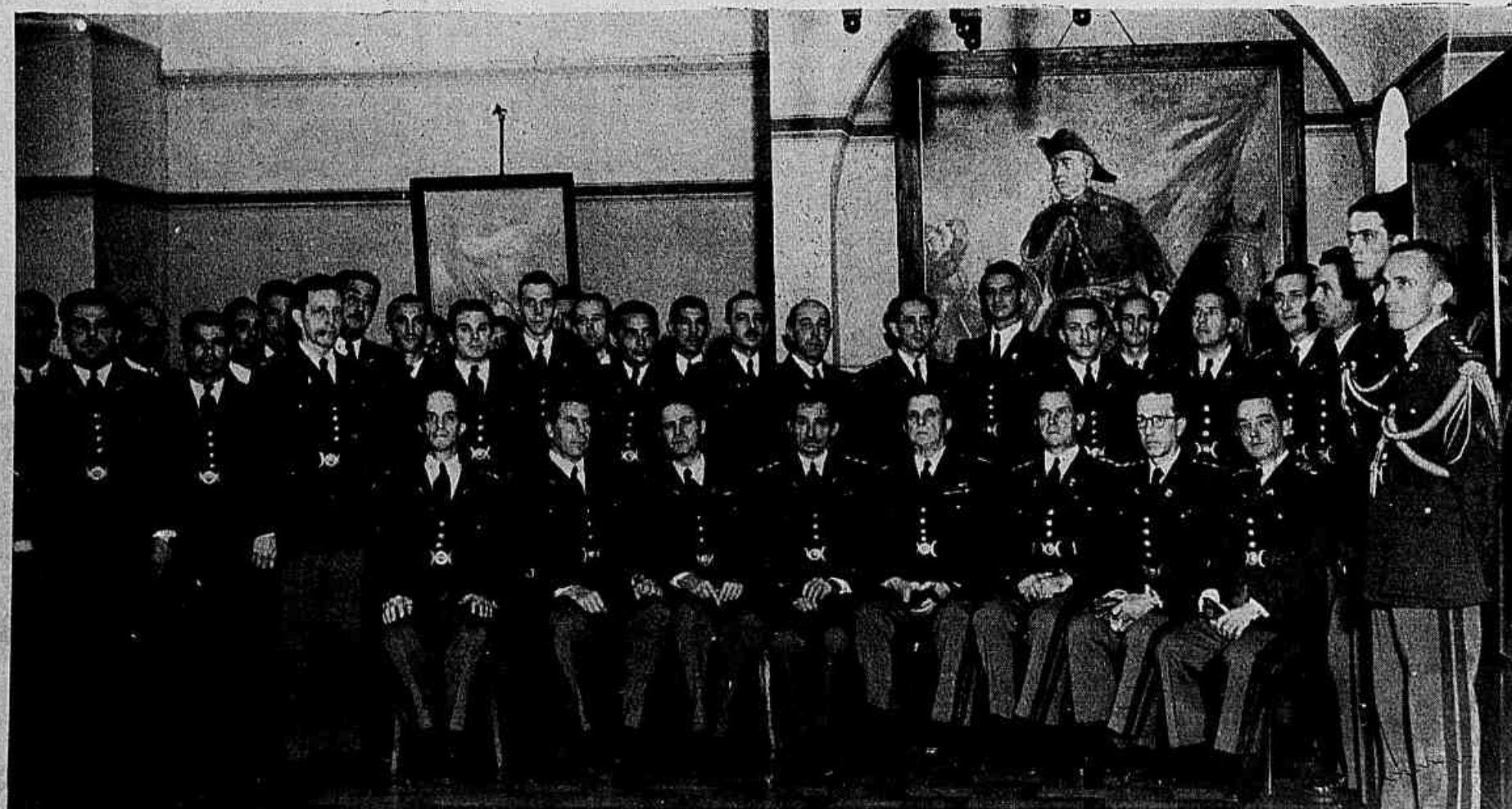
A soirée-dansante realizada no sobbado ultimo no Club de Regatas Flamengo.



A conferencia do prof. Veorv Hoeltze, da Escola Technica de Hannover, realizada com projecções no Photo Club Brasileiro.



O almoço offerecido pelos medicos do Instituto dos Bancarios aos srs. Adherbal Novaes e Francisco de Sá Pires, pelo exito da campanha de Prophylaxia da Tuberculose no meio bancario.



Piauhysense, patronizado no chá-dansante do Centro de festas do Balneario da Urca.



O chá de abertura da Campanha Financeira "Instituto Moncorvo Filho", sob o patrocínio da senhora Darcy Vargas.



Outro aspecto do chá do Centro Piauhysense, patronizado pelas srs. Amelia de Freitas Bevilacqua, Leonelina Facó e Gervasio Castello Branco, Galdino Leão, Gervasio Castello Branco, Galdino Leão, Helvecio Coelho Rios.



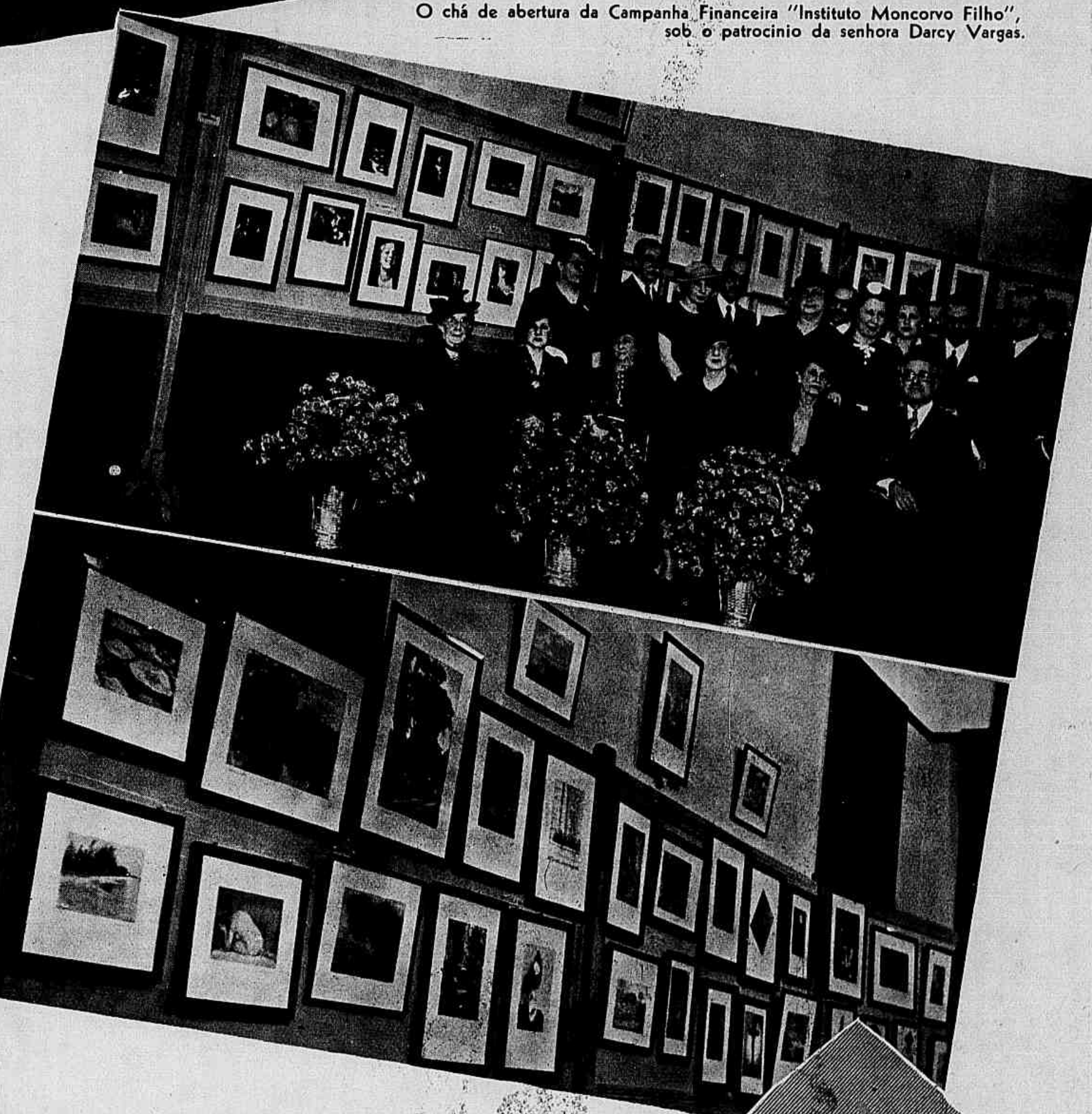
Ilustres do Piauhysense, entre as quaes as sennoras srs. interventor Leonidas de Castro, Mello, Neves, Jonathas Correia, Oscar Correia, Arêa, Beniamin do Rego Monteiro Filho, e Moura Costa.



A' esquerda: no forte Duque de Caxias — almoço dos officiaes do Districto de Artilharia de Costa, por motivo do encerramento do anno de instrução.



Reuniao de confraternização do Club dos Inadriarios (ex-aposentados e Pensionados dos Industriarios) e funcionarios de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, no Botafogo F. C.



Dois aspectos obtidos no XIV Salão Annual do Photo-Club Brasileiro. O superior reflecte a cerimonia da inauguração e o segundo apresenta uma visão parcial da mostra de arte photographica.

Noticiário Elegante

DIPLOMATICAS

O embaixador da Polónia e senhora Skowronski reuniram em dia da ultima semana, no seu palacio do Cosme Velho, alguns convivas illustres, para um jantar elegante.

Estiveram presentes a esse jantar o embaixador da Inglaterra, lady Gurney e senhora Piscilla Gurney, embaixador do Chile, sr. Felix Nieto del Rio, ministro da Venezuela e senhora de Sardi, sr. Valentim Bouças; os marqueses de Pomboal; dr. Gastão de Avellar Telles; dr. Cleveland Maciel; dr. Tamasso Mancini e senhora; senhora Laurinda Rodrigo Octavio; coronel Carlos Brasil; sr. Shortland e senhora; dr. Fernando Saboia de Medeiros; sr. Zaniewski; sr. Witold Stypulkowsky.

♦♦♦

O ministro das Relações Exteriores fez entrega, quinta-feira passada, em seu gabinete no Itamaraty, das insignias do grau de commendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao commendador Paulo Felisberto Peixoto Fonseca.

Ao entregar a condecoração, o chanceler Oswaldo Aranha, num breve discurso, disse da satisfação com que o fazia a tão illustre amigo do Brasil.

O commendador Peixoto Fonseca agradeceu então, em rapidas palavras, a homenagem que o governo brasileiro houvera por bem prestar-lhe.

Assistiram ao acto altos funcionarios do Itamaraty e outras pessoas gradas.

MUSICA

Rosina da Rimini, a joven soprano-ligeiro de voz sonora, que se fez ouvir sabbado ultimo no Municipal, obteve o mais absoluto exito.

Tendo meritos incontestaveis e todos os requintes de uma perfeita virtuose, Rosina da Rimini encanta com a sua arte pura.

Assim foi que interpretou maravilhosamente a *Flauta Magica* de Mozart, esse bellissimo trecho lyrico, tão cheio de dificuldades, e outras composições de valor como *Vozes da Primavera* de Strauss e *Variações* de Proch, tendo obtido com essas tres peças a sua maior consagração, se bem que todo o seu programma tivesse sido interpretado extraordinariamente.

♦♦♦

Na Escola Nacional de Musica, a professora Marietta Campello Barroso fez-se ouvir num bello recital, cujo programma, um mimo de arte, agradou a quantos o escutaram.

Entre as peças interpretadas pela illustre cantora, sobresahiram *Aime-moi* de Chopin, *Serenata a bebé*, *Tu m'ami* de Carlos Gomes, e *Ariene* de Paul Vidal, peças em que Marietta Campello Barroso revelou toda a sua fina e perfeita sensibilidade aliada a uma technica impecavel.

ARTE

Encerrou-se quinta-feira desta semana, na Associação dos Artistas Brasileiros, a exposição de pintura de Ismailovitch e Maria Margarida, dois festejados pintores.

Constando de 25 quadros de Ismailovitch e 14 de Maria Margarida, essa mostra de arte foi notavel, quer nos retratos de illustres figuras da nossa sociedade feitos por Ismailovitch, quer nos symbolismos de Maria Margarida, que revelaram a sua inquieta imaginação.

CARNET

Quinta-feira, 20

A bordo do "Brasil".

O Presidente da Republica chega ás 13 horas, acompanhado da senhora d. Darcy Vargas, senhora Alzira Vargas e sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Ao portalo, aguardam-o o sr. Caffery, embaixador dos Estados Unidos, e outras autoridades civis e militares.

Após os cumprimentos de praxe, o sr. Getulio Vargas começa então a percorrer as diversas dependencias do vapor.

No deck, em que se demora por alguns momentos, é servido um aperitivo.

A' mesa do almoço o chefe do Governo Brasileiro fica sentado entre as senhoras dos embaixadores Long e Caffery.

Estão tambem presentes os ministros Fernando Costa, Waldemar Falcão, Aristides Guilhem, Sousa Costa, prefeito Henrique Dodswoth, sr. Lourival Fontes, sr. Jayme Guedes, ministro João Alberto, sr. Herbert Moses, embaixador Julio Rocca, sr. Oswaldo de Barros, interventor Amarel Peixoto, general Góes Monteiro, general Francisco José Pinto, dr. Sousa Brasil, além de representantes diplomaticos e figuras de relevo da nossa politica e da nossa sociedade.

M. de D.

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO
O dia vinte e nove
29
SABADO
a sra. Doris Ravasco Caldeira Junior, as senhoritas Maria Luiza Salles, Maria Dyla Cruz, Sylvia Midosi e Albertina Pimentel de Barros Franco; os drs. Mourão dos Santos e Carlos Augusto de Miranda Jordão.

OUTUBRO
O dia trinta
30
DOMINGO
as sras. Nazareth de Menezes, Carlota Sampaio Vidal, Zelia Ribeiro de Carvalho e Zuleide Pinheiro; as senhoritas Altair Thaumaturgo de Azevedo, Delia Silveira Drummond, Branca Milone Vaz e Judith de Souza; o professor Liberato Bittencourt; o ministro Camillo Soares.

PEQUENA
CRUZADA





O jantar na legação da Polónia.

OUTUBRO
31
SEGUNDA FEIRA

a senhora Baptista de Mello; as senhoritas Hercília Moutinho, Antonietta Gomes Netto e Marina dos Santos Lara; os drs. Faria Souto e Alberto Figueira.

NOVEMBRO
1
TERÇA FEIRA

as sras. Iracema Guimarães Villela e Arthur Porcino; as senhoritas Elisa Sampaio Mindello e Alayde Abdenago Alves; o coronel Genserico de Vasconcellos; os drs. Agostinho Pereira e Feliciano Guimarães.

NOVEMBRO
2
QUARTA FEIRA

a senhora Franco Jardim, a senhora Marietta Costallat Macedo Soares; os drs. Edmundo de Miranda Jordão e Oscar Barbosa Rodrigues; o nosso confrade dr. Mario Magalhães, director do *Correio da Noite*.

NOVEMBRO
3
QUINTA FEIRA

a sra. Emilia de Souza Aguiar; as senhoritas Laura Aarão Alvim e Maria Amelia Chermont de Brito; os drs. Castro Pinto e Furtado Caldeira; o sr. Antonio Carlos de Aruda Beltrão.

NOVEMBRO
4
SEXTA FEIRA

as senhoritas Noemia Veiga Bittencourt e Odette Corrêa da Costa; o general José Maria Moreira Guimarães; o dr. Carlos de Aguiar Moreira.

VICTORIAS-REGIAS

Mais uma iniciativa sympathica do Club das Victorias-Regias. Será levada á scena no Theatro do Gymnastico, no dia 7 de Novembro, ás 21 horas, com o apoio official do Serviço Nacional de Theatro, do Ministerio da Educação, a comedia em 3 actos, divididos em 6 quadros, original da escriptora patricia Iveta Ribeiro: *O meu pequeno*.

O producto do espectáculo reverterá totalmente para a Casa dos Artistas, no Retiro de Jacarépaguá, sendo destinado á fundação da Casa Ismenia dos Santos.

Ha grande interesse em torno dessa recita. O nome de Iveta Ribeiro — a animadora do Club das Victorias-Regias — á frente de qualquer movimento artistico é uma garantia de successo. Haja vista o inesquecivel triumpho que foi o 1º. Salão de Artes Plasticas e Applicadas, recentemente encerrado...

Os interpretes de agora são figuras festejadas nos nossos meios artisticos mas que, na sua maioria, apparecem pela primeira vez á luz da ribalta: cantoras Maria Sylvia Pinto e Mili Garcia; poetisa Jupyra Schmidt; escriptora Zeny Miranda; pintora Odette T. C. Sampaio; Anis Murad, Samuel Sabat, Margal Romero, Abel G. da Silva, Licio Porto Carrero e J. Ribeiro.



As gravuras que circulam estas paginas, sob os ns. 1 a 11, são instantaneos colhidos na Feira de Amostras, por ocasião dos jantares elegantes que, em beneficio da Pequena Cruzada, são patrocinados por altas personalidades dos mundos diplomatico e social. A photo 1, obtida no jantar do dia 21, patrocinado pelas senhoras Leonardo Truda, Hugo Napoleão, Oswaldo Motta, Chrysostomo de Oliveira, Edgard Duque Estrada, Jorge Perolas, Eduardo Ramos, José Armando S. Ribeiro e Bernardino de Almeida, mostra a mesa das senhoras Horacio Cartier e Fernando Falcão. Na de n. 2 — Jantar patrocinado pelo sr. Embaixador da Inglaterra e sra. Hugh Gurney; vêem-se, além dos patronos, os srs. Embaixador do Perú e senhora Jorge Prado; ministro da China; ministro da Hungria e sra.; Embaixador da Belgica e sra., dr. João Proença e sra., e secretario da Embaixada da Inglaterra. Na gravura 3 — mesa da Familia Lynch — vêem-se os srs. Harry Lynch, Frank Hime Junior e senhora; dr. Freeland e sra.; senhoritas Lynch e srs. Paulo, Francisco e Eduardo Lynch. A photo 5 mostra a mesa da Missão Commercial Portuguesa e, no primeiro plano, fumando elegantemente um cigarro, a sra. José Gomes de Mattos. Na gravura 6, da mesa do embaixador Rodrigues Alves, no jantar do dia 20, vêem-se o embaixador e sra.; o dr. Cesario Pereira e sra., e o dr. Rodrigues Alves Filho. No photo 7, obtida no mesmo jantar, as sras. Mary Castro Silva, Laura Fratho Teixeira e Carlos S. de Ouro Preto. Na photo 8, as senhoras Dolabela Portela, Oswaldo Costa e Santos Filho. Na de n. 9, o dr. Helion Póvoa e sra., e o dr. Pardelas e sra. Na de n. 11, a sra. Ruth Ribeiro.



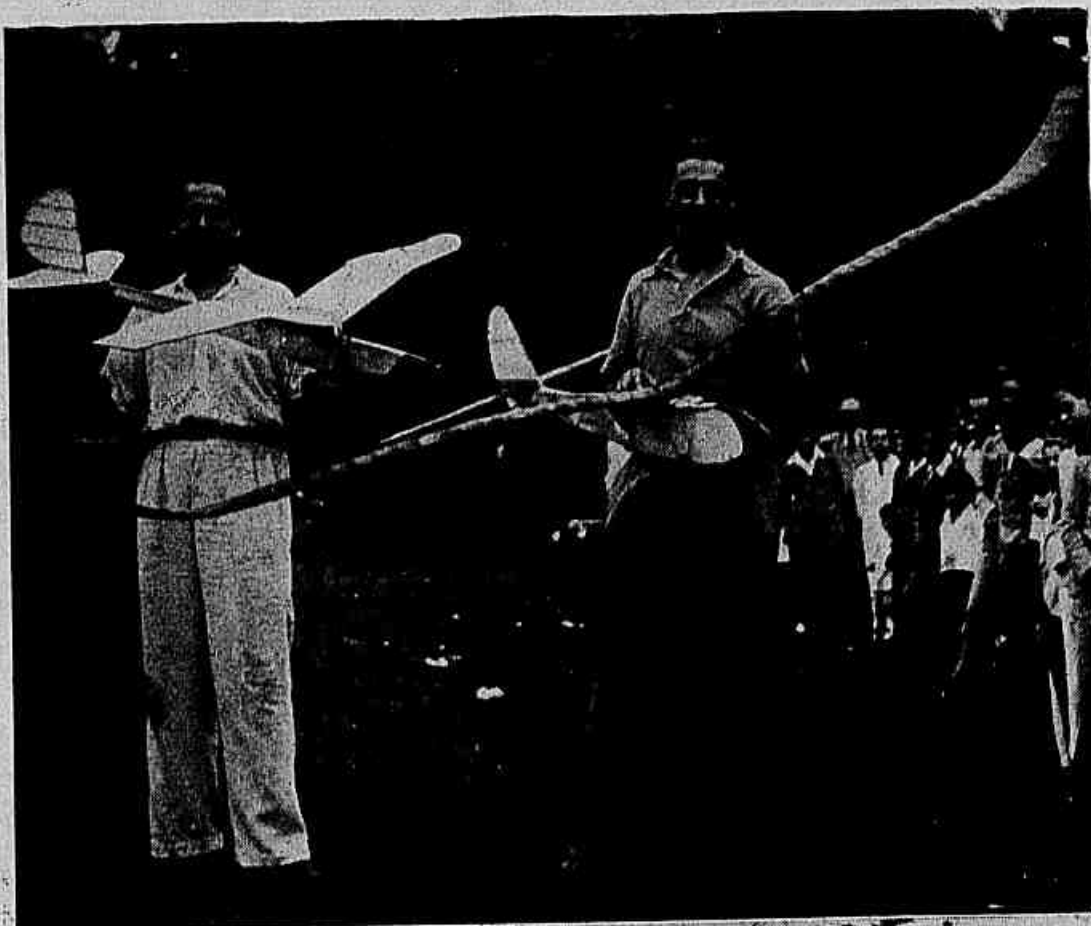
O cocktail aos aviadores no Touring Club do Brasil.



A recepção em honra dos aviadores civis e militares no Touring Club em preparação á "Semana da Asa".



O banquete de confraternização dos aviadores, no Fluminense F. C.



O cocktail oferecido á Imprensa pelo Aéro-Club do Brasil.



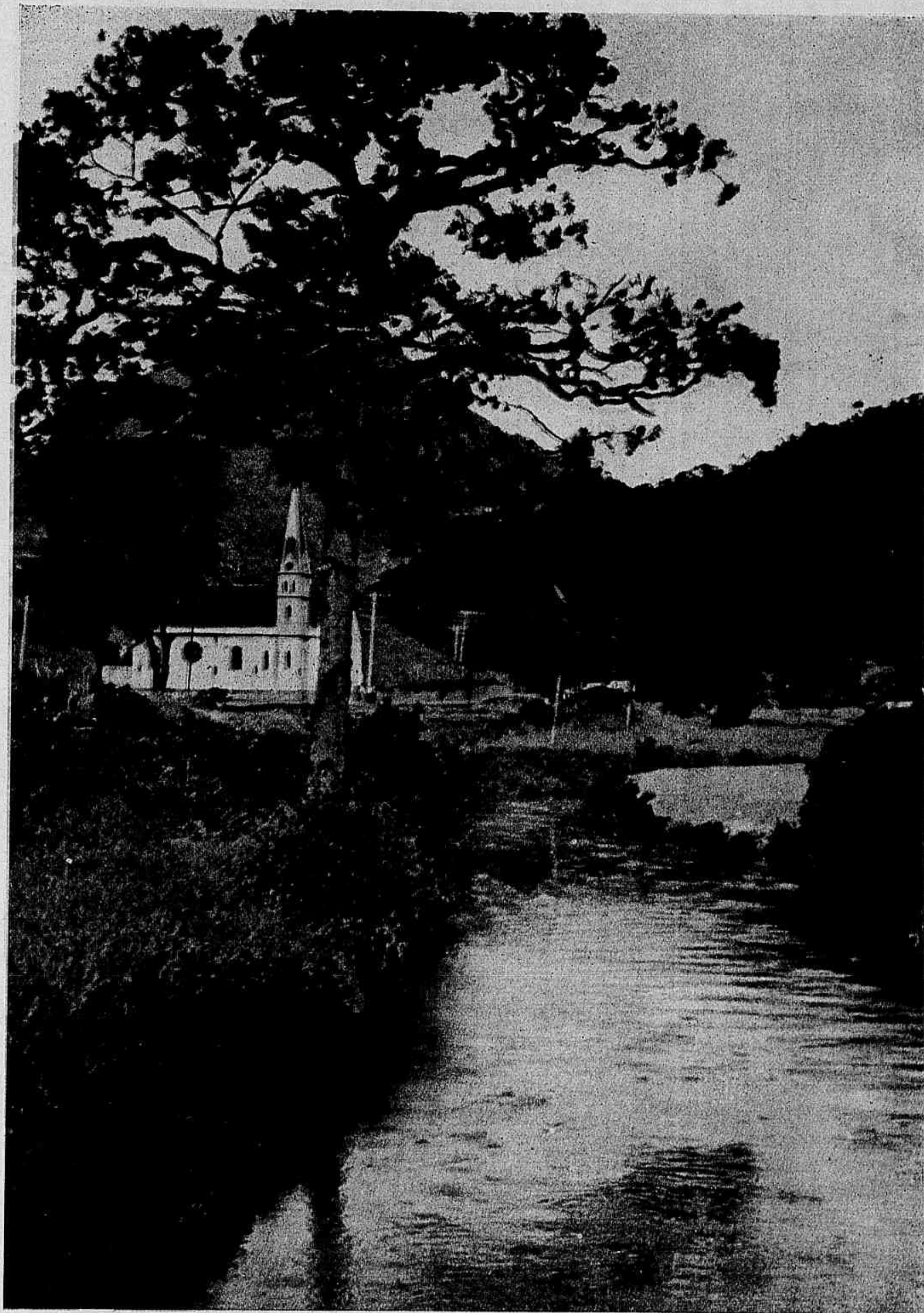
O concurso de modelos de planadores, para brasileiros menores de 21 annos, na Quinta da Boa Vista.
Ao alto, á esquerda: Hanz e Otto Dunhofer, vencedores, respectivamente, das provas de tempo e de distancia.
A seguir, á direita: grupo parcial de concorrentes. Em baixo, aspecto da assistencia durante o concurso.



No cemiterio de S. João Baptista: a visita ao tumulo de Santos Dumont — homenagem aos pioneiros do ar symbolizados na figura do Pae da Aviação.

A Semana da Asa

NOSSA TERRA



CORRÊAS (Petrópolis).

(Photographia de Bento Cellular, do Photo-Club-Brasileiro)

Petrópolis, a linda estância fluminense que é um dos mais encantadores pedaços da Serra dos Órgãos, não é apenas a collina onde as margens do Piabanha são paredões symetricos, bordados de hortensias. A cidade, ao alastrar-se, perde um pouco da feição civilizada e esplende na verdade omnipotente da natureza bruta.

Qual das duas feições é mais bonita?

E' tão difficil a resposta! A porção civilizada é tão bella que a gente esquece a natureza bruta; a parte rustica é tão maravilhosa, que não lhe faz falta a mão do homem.

A photographia de Bento Cellular mostra um trecho do Piabanha em Corrêas, com todo o seu primitivismo seductor.



«E no entretanto essa fidalga louca
Parte, levando engaiolada á bocca
Toda a alegria de um canario belga».

As gravuras que procuram dar aos nossos dias uma idéa do que era a vida na Idade-Média mostram-nos as damas de então sustendo com elegancia falcões amestrados sobre os delicados dedos. Bem mais perto do nosso tempo, pouco depois da conquista das ilhas Canárias pela Hespanha, os dedos femininos — poleiros privilegiados — sustinham canários mansos. Não se conhece, ao que parece, gravura alguma que reproduza essas scenas.

Ao nosso momento não interessam esses episodios, porque o canario é hoje apenas um passaro de luxo, estimavel pela plumagem e pelo canto, que se conserva encarcerado, para prazer dos olhos e delicia dos ouvidos.

Ao que se sabe, o canario é encontrado em estado silvestre nas ilhas Canárias, de onde foi levado em estado domestico para a Europa, e dahi para o mundo civilizado. Pelo menos, Conrado Gessner, o primeiro escriptor que tratou da linda ave canora, registra essa procedencia, já aquém do meio do seculo XVI.

Conta-se a historia de um naufragio verificado nesse seculo. Uma nau hespanhola que demandava Liorna. O vento que soprava do occidente levou á ilha de Elba varios canários que a nau naufragada transportava. E diz-se que os italianos dedicaram-se a caçal-os, para exportação, e com tal afan que os extinguiram. Entretanto, ficou ahi introduzida a criação, que se propagou pelo centro do Velho Mundo e dahi por innumeras nações de outros continentes.

○ enclausuramento do canario, a sua domesticação trouxeram modificações ao tamanho das pennas, á sua côr, ao canto, etc. Dahi a multiplicação de raças, afastadas do typo primitivo. Nessas distinguem-se tres grupos principais: o que comprehende as raças communs, chamadas allemãs, por se haver iniciado a criação na Allemanha; o das holandezas e o das inglezas. Nas allemãs ha como variedade notavel a do Harz, com cantores maravilhosos; nas holandezas, distinguem-se as variedades Lord Mayor, e os frisados de Boubaix; nas inglezas sobrelevam as variedades Norwich, Lancashire e Yorkshire.

○ vulgo admitte como optimas as especies chamadas hamburgueza e belga. Até o poeta bahiano fechou um soneto com esta chave:

O canario alimenta-se de toda especie de sementes pequenas, com especialidade de gramineas, entre as quaes figura o alpiste. Bebe com muita frequencia e quando em estado silvestre, e em bandos de cincoenta a sessenta, vivem os canários sempre proximo dos cursos de agua. Nesse estado, é o canario sempre monogamo, acceitando, depois de domesticado, a polygamia.

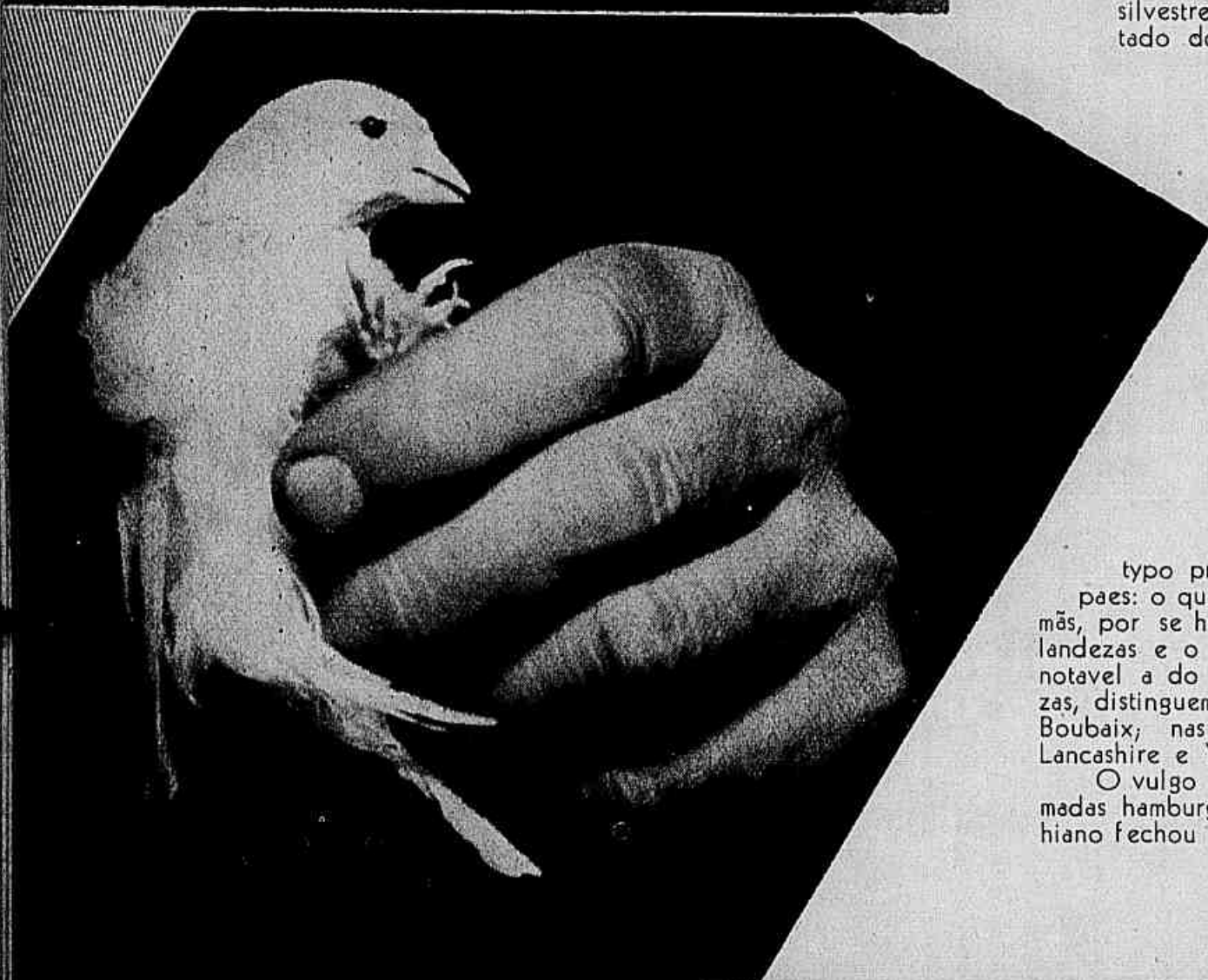
A femea põe quatro a cinco ovos, que são incubados durante treze dias. Os filhotes, ligeiramente emplumados, deixam o ninho ao cabo de semana e meia, embora carecendo ainda de ajuda para alimentar-se. Cada casal dá tres ou quatro crias.

É notorio o facto de, na especie animal, ser o macho mais bello que a femea. Assim são o pavão, o cavallo, o leão, o gallo e outros e outros muitos exemplares. O canario macho é, no aspecto exterior, quasi ou nada differente da femea. Torna-se entretanto muito mais lindo, pelo canto, de vez que a femea, no estado silvestre ou no domestico, pia apenas, emittindo um som não só pouco extenso, como fraco.

Em gaiola bem cuidada, o canario chega a viver dezoito ou vinte annos.

○ ensejo de serem admiradas as differentes raças e as suas variedades era, ha annos, impossivel entre nós. Hoje em dia, porém, as exposições, que se vêm succedendo, entraram nos nossos habitos de elegancia, e são incontaveis os exemplares preciosos que se apresentam e que o publico póde admirar.

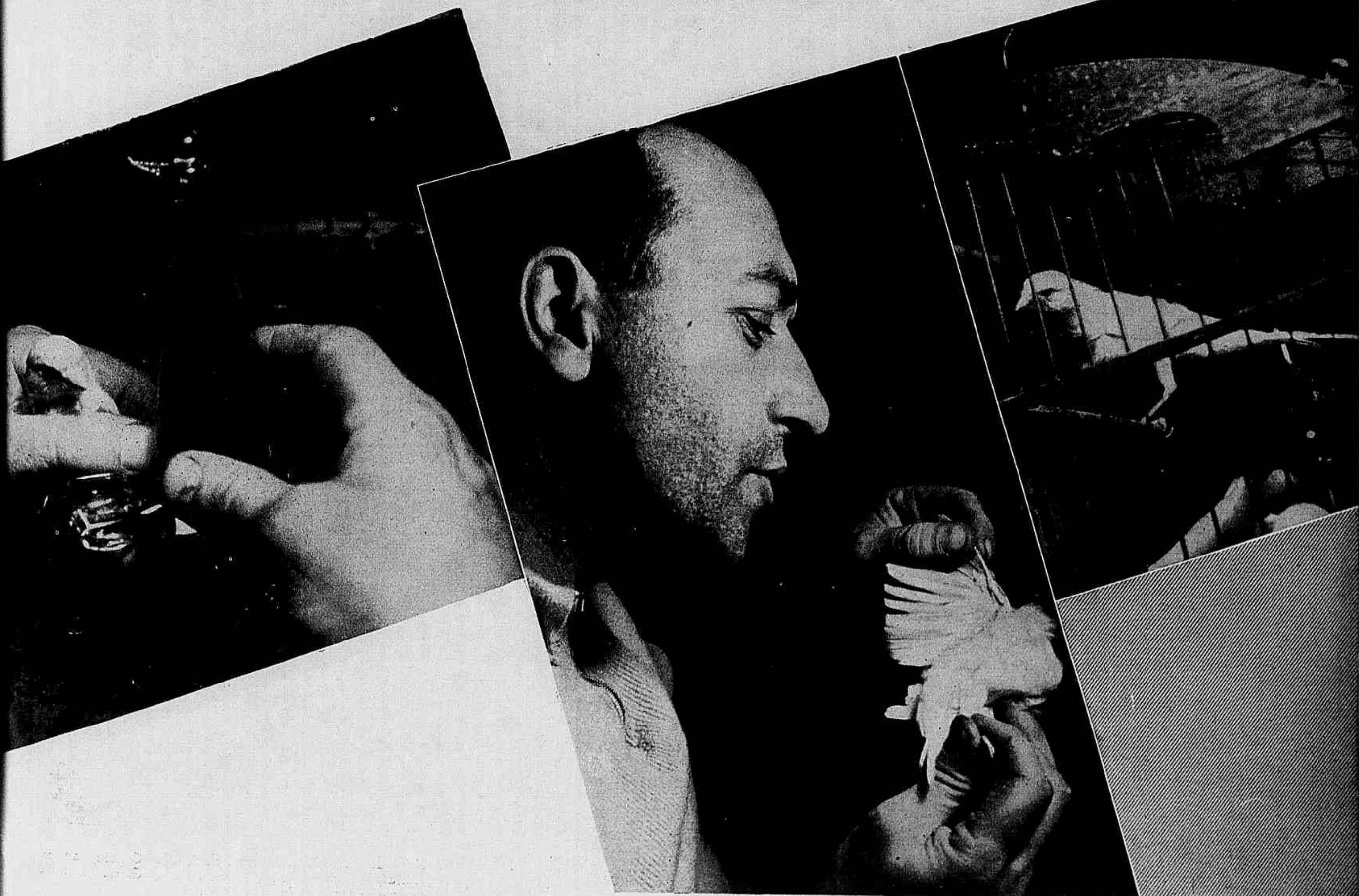
E ahi se encontram Tamagno, Caruso, Gigli, todos os grandes tenores do mundo, transformados, numa contracção milagrosa, em aves pequeninas e lindas, vibrantes e alacres, que illuminam o carcere com a seducção irresistivel da harmonia.



SO-7D7D-05



Senhores encarcerados



O Centenario do INSTITUTO HISTORICO



A sessão magna commemorativa do centenario da fundação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro (21 de Outubro de 1838). Nessa solemnidade, o orador sr. Alfredo Valladão falou sobre a personalidade dos socios fallecidos após a ultima sessão magna: Conde de Affonso Celso, Barão de Ramiz Galvão, Barão de Studart, Eurico de Góes, Roberto Lehman Nitsche, Sebastião Paraná de Sá Souto-Mayor e Olympio da Fonseca.



Os dois aspectos que figuram sobre estas linhas são flagrantes obtidos na inauguração do monumento a Francisco Adolpho de Varnhagen, visconde de Porto Seguro, mandado erigir na Praça Paris pelo Instituto Historico. O monumento é de autoria do esculptor professor Corrêa Lima. O flagrante de baixo foi colhido quando falava o sr. Manoel Cicero, presidente do Instituto.

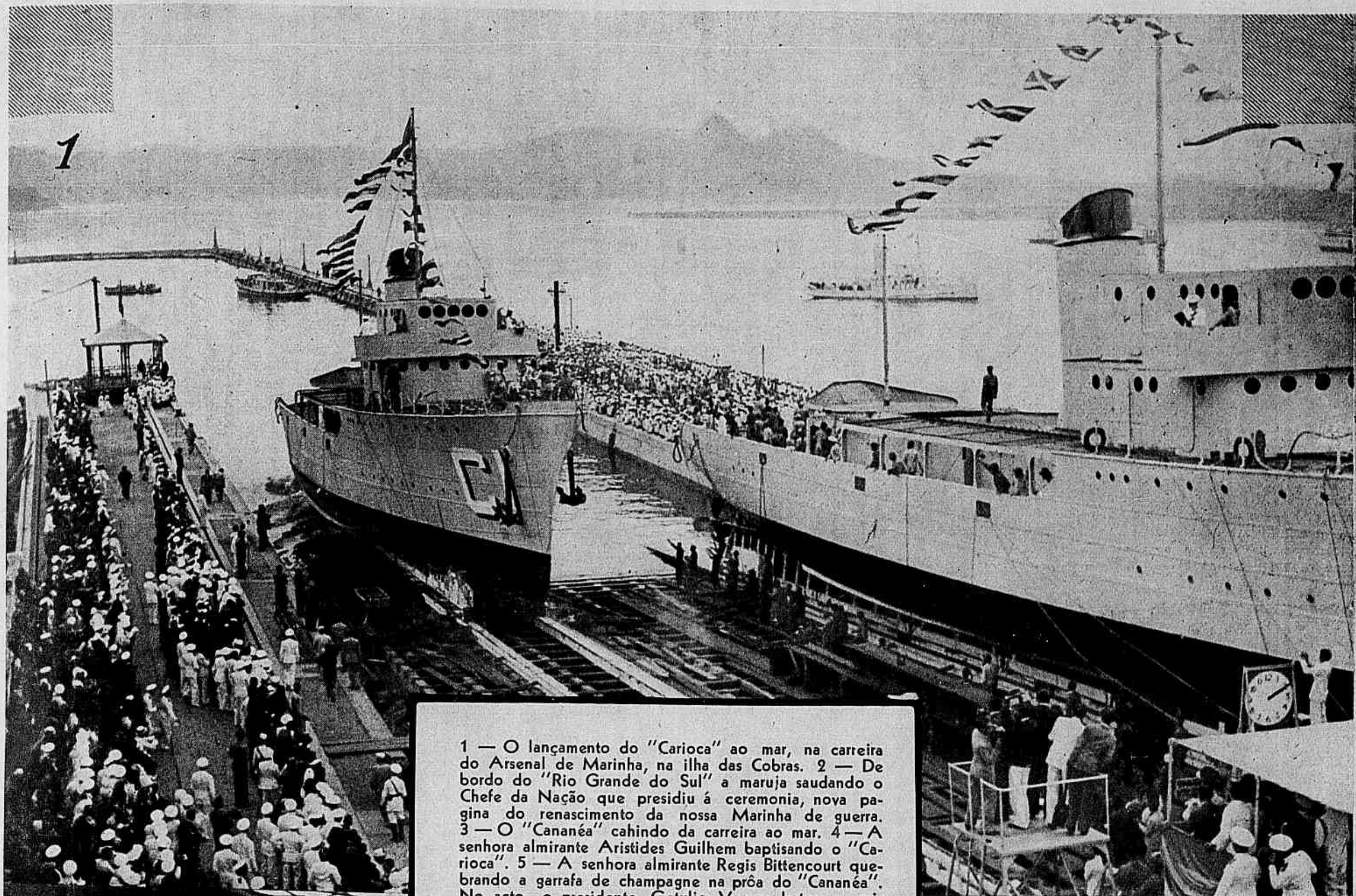


A sessão solemne da inauguração do 3.º Congresso de Historia Nacional, cuja mesa foi occupada pelos srs. Manoel Cicero, presidente do Instituto; ministro Tavares de Lyra, presidente do Congresso; Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto; Leão Teixeira e Feijó Bittencourt, 1.º e 2.º secretários do Congresso.

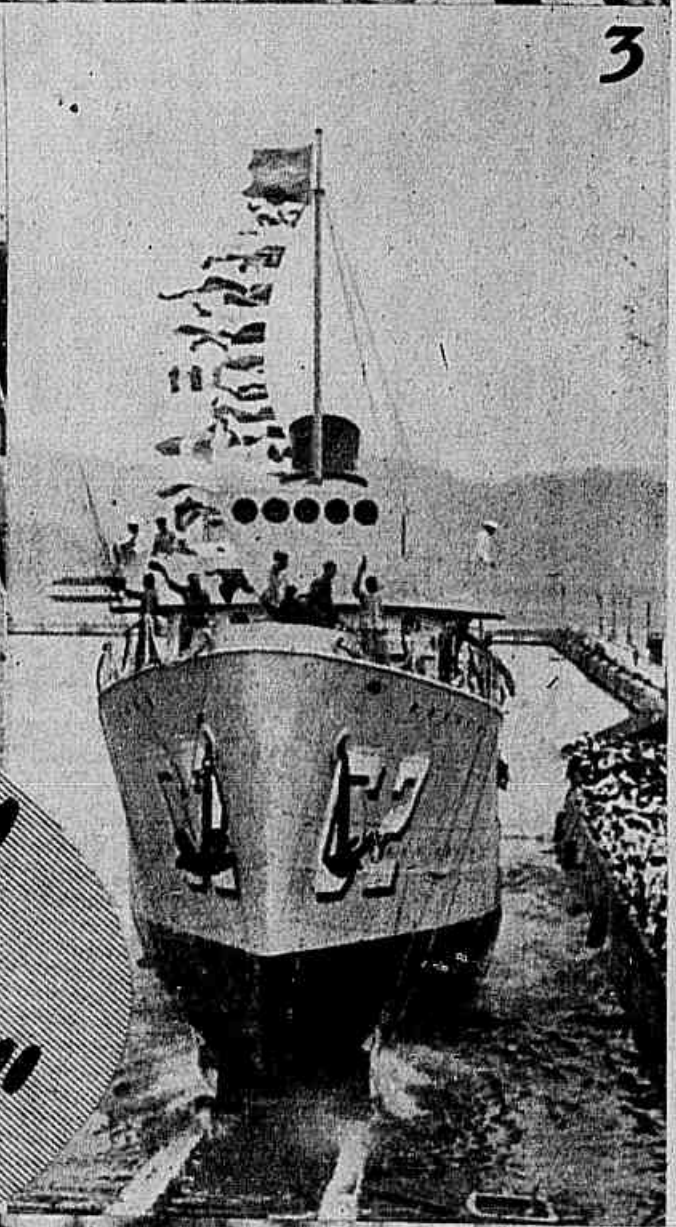
O Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorou a passagem do 1.º centenario da sua fundação, que data de 21 de Outubro de 1838. Figuraram no programma da commemoração, entre outras ceremonias de relevo, as seguintes: missa votiva, officiada na Cathedral pelo bispo d. Benedicto de Souza, durante a qual d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, recordou, do pulpito, as figuras do marechal Cunha Mattos e do conego Januario Barbosa, fundadores do Instituto; a inauguração do monumento a Varnhagen; a sessão solemne do Centenario; a inauguração do 3.º Congresso de Historia Nacional; a visita aos tumulos de Rio Branco, Ramiz Galvão e Affonso Celso, e a inauguração dos bustos de Cunha Mattos e conego Januario no Instituto.



Figuras do Instituto Historico em visita de cumprimentos, no Palacio do Cattete, ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que se vê entre os srs. Manoel Cicero e Max Fleiuss, presidente e secretario do Instituto.



1 — O lançamento do "Carioca" ao mar, na carreira do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras. 2 — De bordo do "Rio Grande do Sul" a maruja saudando o Chefe da Nação que presidiu à cerimonia, nova pagina do renascimento da nossa Marinha de guerra. 3 — O "Cananéa" cahindo da carreira ao mar. 4 — A senhora almirante Aristides Guilhem baptizando o "Carioca". 5 — A senhora almirante Regis Bittencourt quebrando a garrafa de champagne na proa do "Cananéa". No acto, o presidente Getulio Vargas bateu o primeiro rebite do "Camaquan", que continuará a série de navios-mineiros construidos no nosso Arsenal.



"Cananéa" e "Carioca"

2

3

4

5

A ORIENTAÇÃO ARTÍSTICA DO ESTADO DE S. PAULO

Acaba de ser reorganizado em S. Paulo, por decreto assignado em 7 do corrente, pelo sr. Adhemar de Barros, o "Conselho de Orientação Artística" do Estado. O Conselho compõe-se de um presidente nato, que será o titular da Educação, e de membros effectivos de livre escolha do presidente. Os membros effectivos serão nomeados pelo Secretario da Educação, dentre brasileiros natos, sendo: um representante do curso de architectura da Escola Polytechnica, um professor do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, um professor da Escola de Bellas Artes, um representante dos Syndicatos de Artes Plasticas e outro dos Syndicatos de Artes Musicas do Estado.

Compete ao Conselho:

1.º) — collaborar com o Governo na orientação, direcção e fiscalização do ensino artistico; 2.º) — superintender a defesa e protecção do patrimonio artistico do Estado; 3.º) — promover e estimular iniciativas em beneficio da cultura artistica; 4.º) — suggerir providencias tendentes a ampliar os recursos financeiros concedidos pelo Estado em prol do desenvolvimento das artes; 5.º) — estu-

para com as nossas actividades artisticas, e o proprio presidente Getulio Vargas, que não mede sacrificios para servir o Brasil, estarão de pleno accordo, sobretudo se considerarmos a insignificancia da verba que era destinada a esse mister — 20:000\$000.

Actualmente essa importancia não será sufficiente; porém em tal caso o Governo não se negará a augmental-a.

O estado de S. Paulo, que é apenas uma parcella da Federação, envia pensionistas, por tres annos á Europa, o que indica despender, no minimo, 108:000\$000, se calcularmos o anno a

se fez ouvir pelo professor J. Octaviano, que se propoz preparal-a para uma apresentação ao publico brasileiro antes de regressar a Portugal.

Após 3 mezes de estudos a precoce pianista realizou sua audição, em cujo programma figuraram obras de certa responsabilidade.

Não tive o prazer de ouvil-a para poder emitir com segurança minha opinião, mas os commentarios feitos em torno da audição autorizam-me a affirmar que dentro em breve Maria Regina deixará de ser uma promessa para tornar-se uma realidade.



36:000\$000, isto é, 3:000\$000 por mez, importancia necessaria para viver-se modestamente, no Velho Mundo.

Oxalá que esse appello não se perca como tantos outros...

UM VIOLINISTA BRASILEIRO CONSAGRADO EM HOLLYWOOD

Pery Machado, insigne violinista patricio, realiza actualmente na cidade do cinema uma série de recitais com que tem obtido enorme successo.

Tendo chegado a Hollywood discretamente, o nosso violinista já concentrou em torno de sua pessoa os mais calorosos elogios por parte da critica.

Todos sabem quanto é difficil vencer em Hollywood, a cidade para onde convergem os grandes artistas do mundo, e isso basta para que estejamos grandemente satisfeitos com o que conseguiu Pery Machado, collocando-nos numa posição de destaque, que muito honra a cultura brasileira.

O successo de Pery Machado torna-se mais evidente pelo facto de ter sido elle contratado para realizar uma serie de recitais, para a colonia cinematographica, o que indica estar o nosso violinista inclinado a tomar parte em algum film, significando para nós um grande acontecimento.

Com o exito de Pery Machado se regoijam todos os brasileiros que desejam ver sua Patria condignamente representada no estrangeiro.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Ha mezes que levantamos uma patriotica campanha em prol da publicação das obras de Carlos Gomes, chegando mesmo a enviar ao Chefe do Governo um memorial, assignado por varios intellectuaes e artistas que se associaram ao movimento, por nós iniciado. O memorial em questão não teve até ao presente resposta satisfactoria. Acontece porém que o Ministerio da Educação, por intermedio da Escola Nacional de Musica, já se vem occupando da questão ha alguns annos, facto que aliás desconheciamos.

Não sabemos o criterio adoptado pelo Conselho Technico do Estabelecimento, mas o certo é que já foram publicadas até ao presente as seguintes obras: Sexteto, de Francisco Mignone; Quinteto em dó maior, de Henrique Oswald; Ave Maria de Santa Cecilia, de Agnello França; Suite, para quinteto de instrumentos de sopro, de Lorenzo Fernandes; Trio, de Francisco Braga; Symphonia em ré menor, de Alberto Nepomuceno.

Embora não se tenham incluído nas primeiras edições obras de Carlos Gomes, José Mauricio, Leopoldo Miguez, Francisco Manoel, para que houvesse uma certa hierarchia, só temos motivos para elogiar o gesto do ministro da Educação que naturalmente desconhece o criterio adoptado para a escolha das obras.

MARIA REGINA DE QUINTANILHA VASCONCELLOS

O recital dessa interessante creança, que conta apenas 8 annos de idade e um anno de estudo de piano, constituiu um dos maiores acontecimentos artisticos do anno.

Tendo iniciado seus estudos em Portugal, sob a direcção da professora Elisa de Souza Pedroza, Maria Regina, vindo ao Rio em companhia de uma tia, aqui

THEATRO MUNICIPAL

Realizou-se o 2.º concerto symphonico da série que a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural vem offerecendo gratuitamente ao Magisterio.

Os autores que figuraram no programma foram: José Mauricio (1767-1831); José Siqueira (1907); Henrique Oswald (1852-1931); Francisco Braga (1868); e Leopoldo Miguez, (1850-1902).

As obras dos compositores brasileiros, ao contrario do que se affirmava até bem pouco tempo, têm sido recebidas com grande enthusiasmo por parte do publico, o que vem provar claramente, que o facto dependia apenas dos organizadores dos programmas. Henrique Spedini, idealizador desses concertos, deitou por terra todas essas falsas affirmações, e está disposto a proseguir na série de concertos, executando apenas obras de compositores brasileiros.

O concerto de que me occupo transcorreu maravilhosamente.

A orchestra do Municipal, o côro, a solista, senhorita Alice Ribeiro, e o regente, maestro Henrique Spedini, foram calorosamente applaudidos.

O programma desse concerto foi repetido na manhã de 16, no Theatro João Caetano, para o publico em geral.



Maria Regina, em photographia obtida depois da audição que deu ao nosso publico.

RECITAL MAGALHÃES GRAÇA

José Magalhães Graça, artista ainda creança, dará na proxima sexta-feira, á noite, na Escola Nacional de Musica, o seu recital de piano e declamação. O excellente alumno da prof. Dora Bevilacqua Godoy e da Sra. Nenê Barroukel executará Beethoven, Chopin, Bach-Busoni, Villa-Lobos, H. Oswald e Brasilio Itiberê, e interpretará Lia Corrêa Dutra, Cassiano Ricardo, Bastos Tigre, Maria Sabina e outros poetas nossos.

O seu valor, já attestado em recitais anteriores, reafirmar-se-á mais uma vez.

José Siqueira



Maestro Henrique Spedini.

Munich, cidade de Monges e de Artistas. — Como vive o chefe da Igreja Catholica. — Os logares em que mais se falla: Berchtesgaden. — Peregrinações famosas: — o convento de Sta. Catharina, no monte Sinai. — O principado de Lichtenstein. — O maravilhoso enxoval de duas bonecas. — Excentricidade norte-americana. — A ultima garrafa. — O crime duplo. — O thesouro de Morgan.

— O drama do dia 24 de Março. — O envelope amarello. — No lar dos humildes. — O sol como elemento decorativo. — O trabalho de vovó. — O medico enamorado. — A copla jovial. — Diana, a Caçadora. — Reflexos.

Idyllio sevilhano. — O presidente Benes. — Ha vinte annos. — O presidente Hitler. — Efeito de luz. — Dicionario de nomes proprios. — Os limites de nossos sentidos. — O mysterio de Myron Castle. — O allucinante inquerito. —

Os play-grounds na Inglaterra e nos Estados Unidos. — O mais curioso dos monumentos da Inglaterra. — Um arranhacéo africano. — Reservas de beleza para a posteridade. — A gigantesca ponte de São Christovam. — A avenida Rio Branco de Tokio. — A maior piscina da Inglaterra. — O scenario tragico de uma região maldita. — Aspectos modernos e antigos do Japão. — A pitoresca e confortavel Inglaterra. — O mais famoso monumento de Praga. — Concepções modernas do direito politico. — Como se escreve a Historia. — Democracia franceza. — Se não tivesse chovido. —

Records ferroviarios. — A Biblia de Luthero. — Civilisação romana. — A defesa contra raids aereos nos campos inglezes. — O fantasma da guerra. — Refugios urbanos para o povo contra raids aereos. Um obuzeiro norte-americano. — O enthusiasmo patriótico na Inglaterra. —

Telephonistas mascaradas. — A protecção contra bombardeios aereos em Berlim e Madrid. — O ultimo tipo de canhão inglez anti-aereo. — As joias da Natureza. — As coleras da Natureza. — O mais alto vulcão dos Andes. — Nosso lar. — Olympe Bradna. — O feminismo na Inglaterra. — Uma filmagem em Londres. — Aspectos da guerra moderna. — A ultima extravagancia da moda ingleza. — A maior atracção do Jardim Zoologico de Londres. — Principes joviaes e democratas. — Como se lança ao mar um grande navio. — Ambiciosa e denodada. —

Uma igreja só para creanças. — Melle. Vivi Anne Hulten — A linha Maginot de selvagens africanos. — Um futuro hercules. — A ultima novidade em modas. —

O efeito das hediondas armas modernas. Eis os artigos, contos, romances, notas politicas, historicas, literarias e scientificas, anedotas e curiosidades de Eu Sei Tudo.

— Numero de Novembro. —



A soprano Alice Ribeiro

dar e emitir parecer sobre assumptos de ordem administrativa e didactica, referentes a qualquer instituto de ensino de Bellas Artes; 6.º) — propor ao Governo o nome de artistas nascidos em S. Paulo, que devam aperfeiçoar seus estudos, como pensionistas de arte do Estado, nos grandes centros culturais do mundo, quando classificados em concurso de accordo com o regulamento approved pelo decreto n. 7.637, de 26 de Maio de 1936.

Como se vê, são numerosas as attribuições desse Conselho, que o Governo de S. Paulo acaba de reorganizar.

Nós, que vivemos no Rio de Janeiro, capital da Republica, onde deveriam surgir iniciativas como esta, não só para o Districto Federal mas para todo o Brasil, ficamos pasmos. Os itens 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º são de extraordinaria importancia para um povo cuja cultura artistica está ainda no periodo inicial. O ultimo, que trata da manutenção de artistas em paizes estrangeiros, existe no Rio com relação á Escola Nacional de Bellas Artes. A Escola de Musica, que tambem possuia seu "Premio de Viagem á Europa", sem sabermos como e por que, teve-o suprimido desde a revolução de 1930. Esse premio constituia um grande estimulo para os alumnos que terminavam os cursos de Violino, Canto, Violoncello, Piano e Composição na Escola, e offercia ao Brasil uma oportunidade de apresentar no estrangeiro seus melhores artistas, pois como sabemos esse premio era conferido mediante um difficil concurso.

Só posso attribuir a suppressão do Premio de Viagem á Europa ao pouco caso que a administração passada deu ao assumpto.

E' chegado o momento opportuno de fazermos um appello ao professor Sá Pereira, actual director da Escola, no sentido de que tome providencias para que voltem esses premios, pois estou certo de que o ministro da Educação, que tão boa vontade tem demonstrado

MINAS recebe a visita do EXERCITO NACIONAL na pessoa do Sr. Ministro da Guerra e dos Cadetes



O povo de Belo Horizonte aguarda na gare da Central do Brasil a chegada do ministro da Guerra e sua comitiva.

da
ESCOLA
MILITAR
=

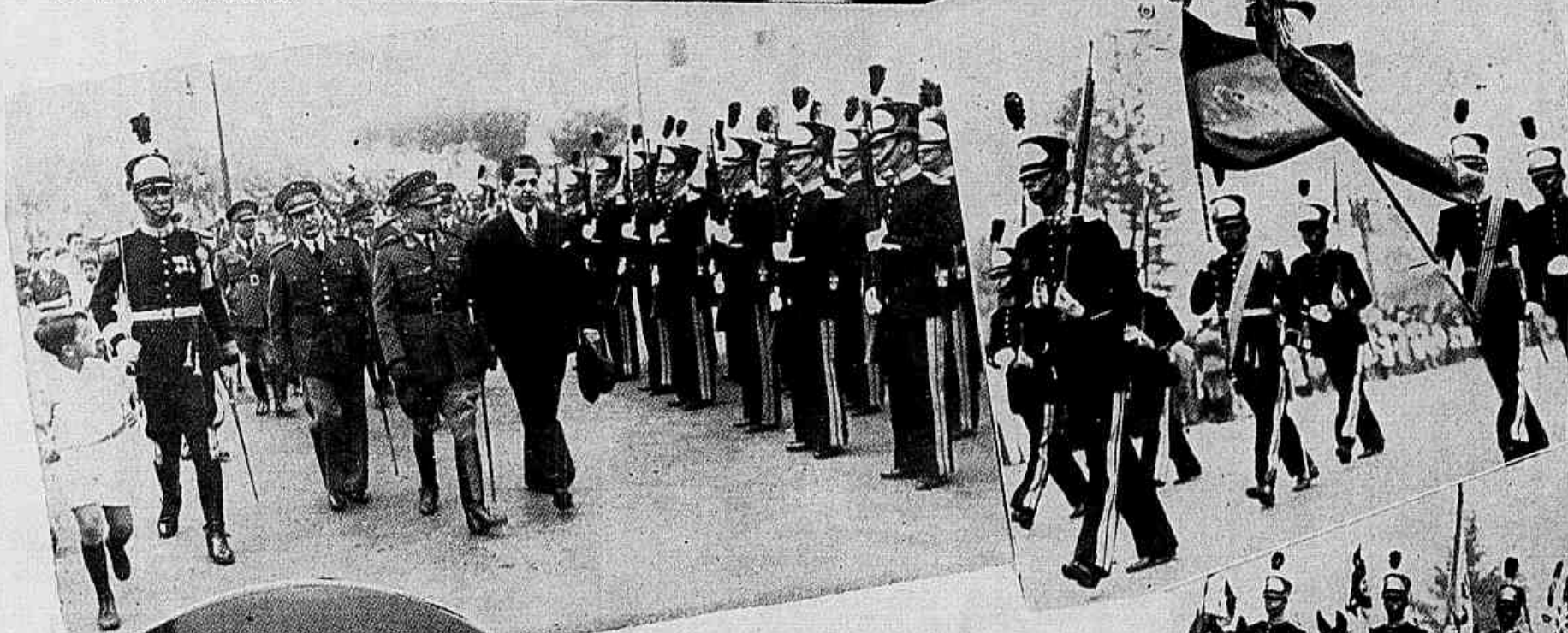


O ministro da Guerra em companhia do governador Benedicto Valladares desce do automovel em frente ao Palácio da Liberdade.

O governo de Minas Geraes preparou um brilhante programma de festas em homenagem ao Ministro da Guerra e aos cadetes da Escola Militar. Destacamos aqui as solemnidades principais que se realizaram durante os dias de permanencia do Ministro, chefe do Estado Maior, officiaes, etc:

Parada e desfile do corpo de cadetes pela Praça da Liberdade. Visita ao Minas Tennis Club. Almoço intimo na Feira Permanente de Amostras. Visita aos quartéis da Guarnição Federal e ao Departamento de Instrução da Força Publica. Demonstração de exercicios physicos pelo corpo de cadetes, na Gameleira. Jantar ao chefe do Estado Maior do Exercito e officiaes generaes, na Feira Permanente de Amostras. Visita á Secretaria das Finanças. Visita á Feira Permanente de Amostras. Visita á Penitenciaria de Neves. Garden-party oferecido pelo governador do Estado, no Parque Municipal, aos cadetes da Escola Militar. Banquete em honra do Ministro da Guerra, no Palácio da Liberdade. Os aspectos photographicos que illustram estas paginas dizem bem da grandiosidade das festas que se realisaram em Belo Horizonte em homenagem ao Exercito Brasileiro

Aspectos da imponente parada militar realisada pelos cadetes da Escola Militar.



O general Gaspar Dutra, acompanhado do governador de Minas, passa em revista as tropas federaes e estaduais.

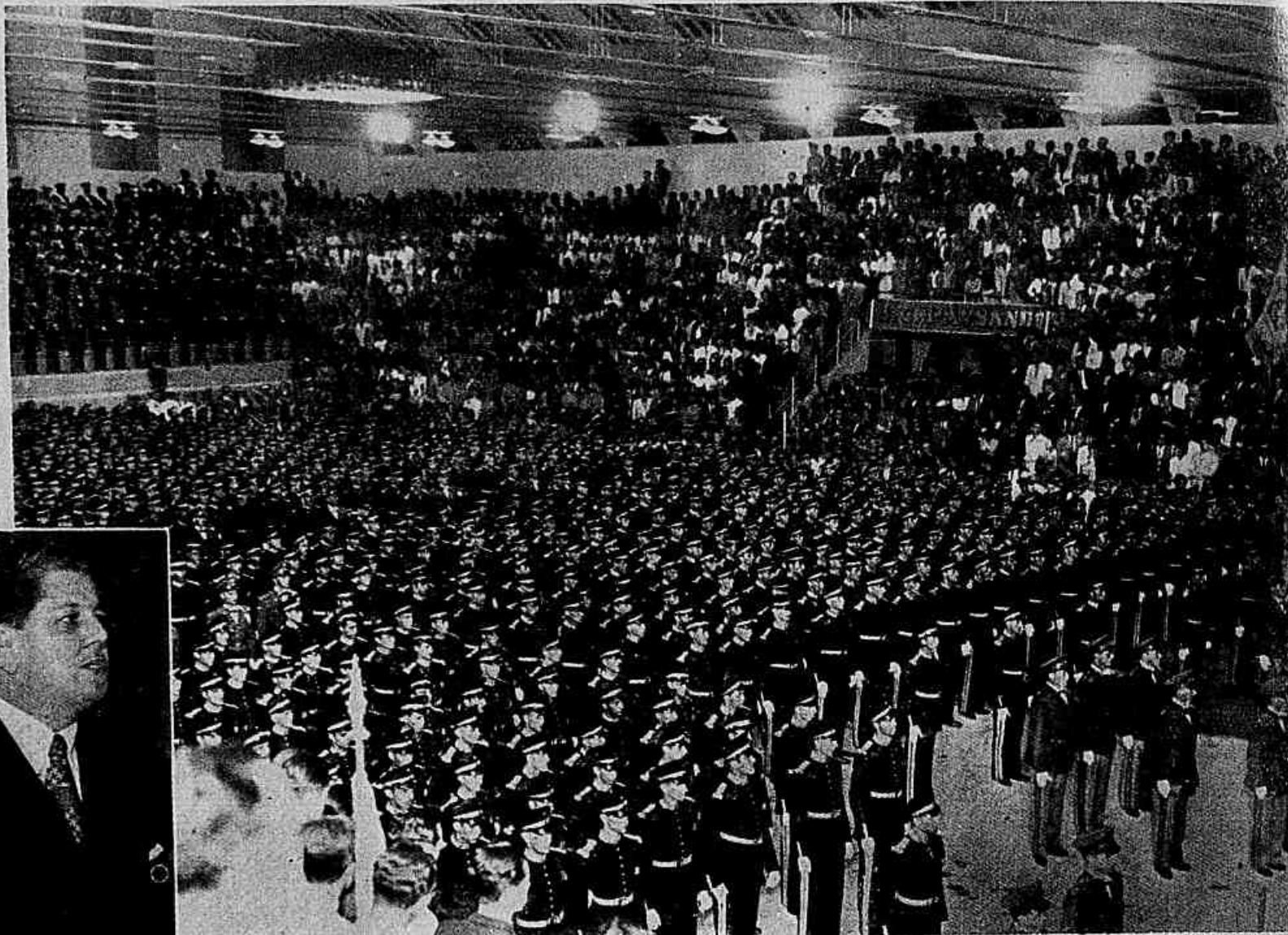
A' esquerda: — O general ministro da Guerra, visitando a Secretaria das Finanças, ouve com attenção, as explicações que lhe são fornecidas pelo secretario das Finanças de Minas, dr. Ovidio de Abreu.

Com a recente visita de S. Excia. o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e da Escola Militar do Realengo a Belo Horizonte, a linda e progressista Metropole Mineira viveu horas de intensa vibração civica. A população da capital do grande Estado montanhês acompanhou com vivo interesse e com entusiasticas demonstrações de sympathia e patriotismo todos os momentos, singularmente grandiosos, que a gloriosa Escola Militar lhe proporcionou. Abrihantando as festividades e realçando o destaque do acontecimento, nota-se nessa significativa visita a presença de S. Excia. o general Gôes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, bem como de outras altas patentes militares. A carinhosa acolhida, as manifestações de alegria com que os mineiros receberam o Ministro da Guerra e a pujante mocidade da Escola Militar, sobre ter sido uma linda festa de confraternidade brasileira, serviu tambem para que ficasse patenteada a grande admiração e a serena confiança que os filhos das montanhas gloriosas de Minas Geraes depositam nas forças armadas do Brasil.





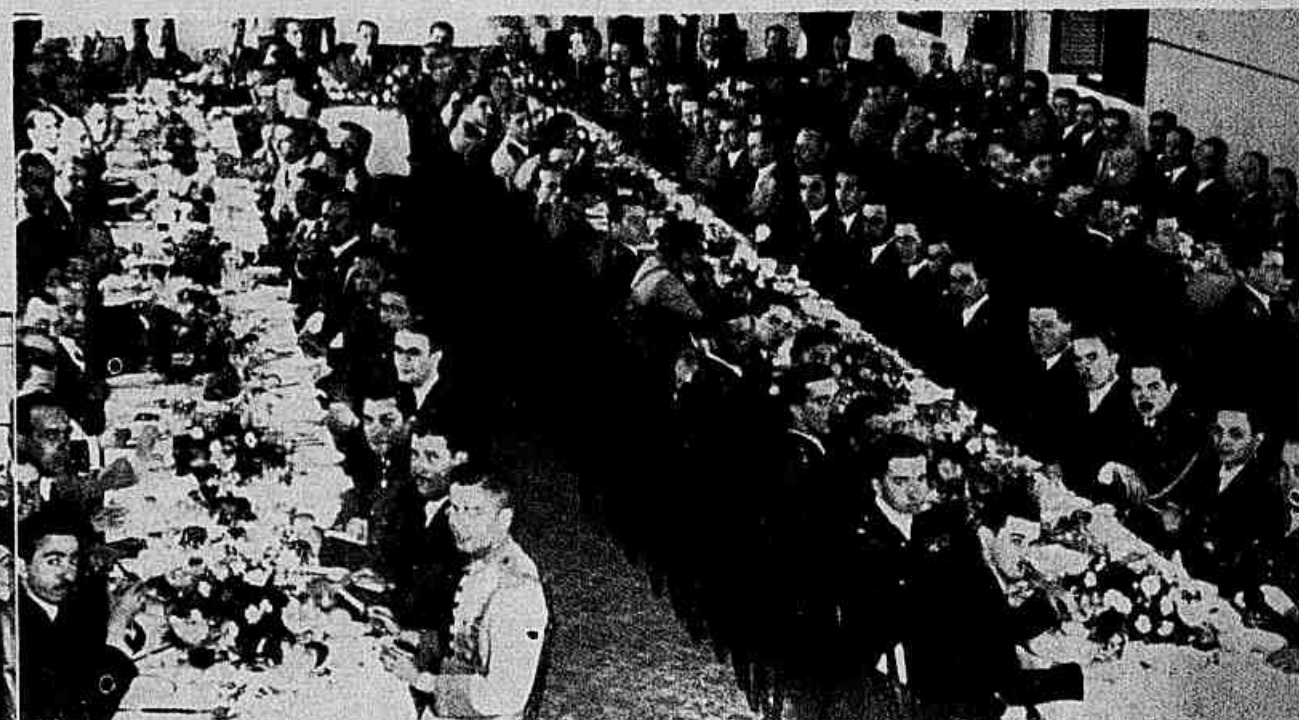
O governador mineiro discursando por ocasião da inauguração do Stadio Benedicto Valladares.



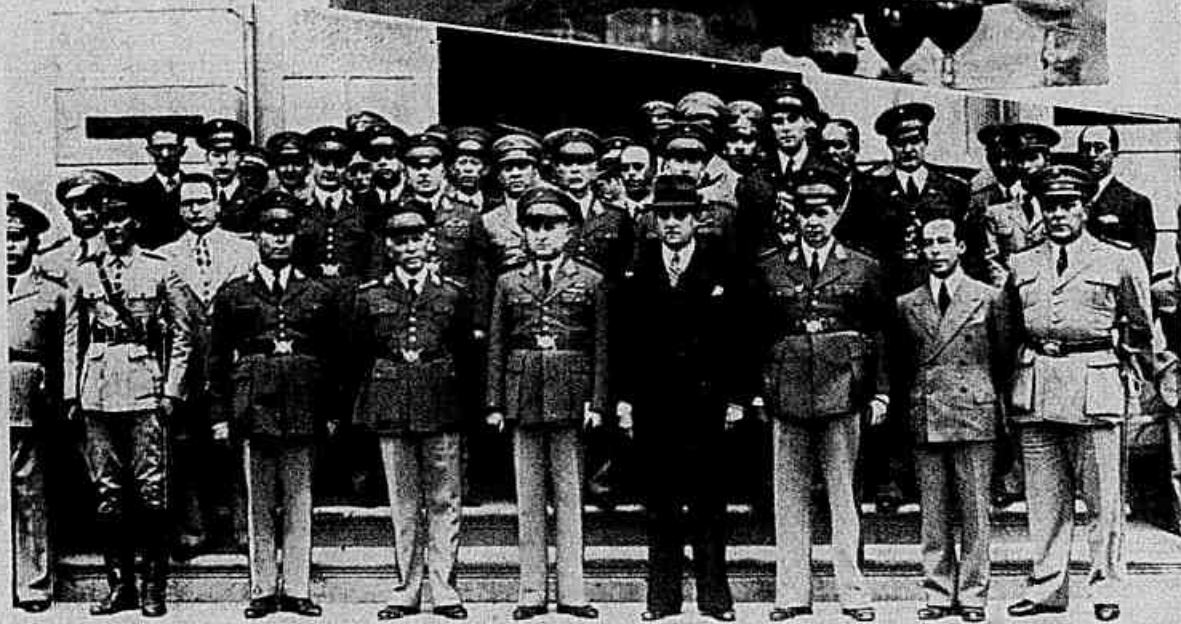
Aspecto do Stadio Benedicto Valladares, no dia de sua inauguração



O governador de Minas agradecendo a homenagem que lhe foi prestada no quartel do 10.º R. I.



Aspecto geral do almoço que o general Dutra ofereceu ao governador Valladares e seus auxiliares no 10.º R. I.



Visita ao Departamento de Instrução da Força Publica



O governador mineiro oferecendo o almoço que mandou realizar em honra do general Góes Monteiro.



O general Góes Monteiro agradecendo o banquete que lhe foi oferecido pelo governo no restaurante da Feia Permanente de Amstras.

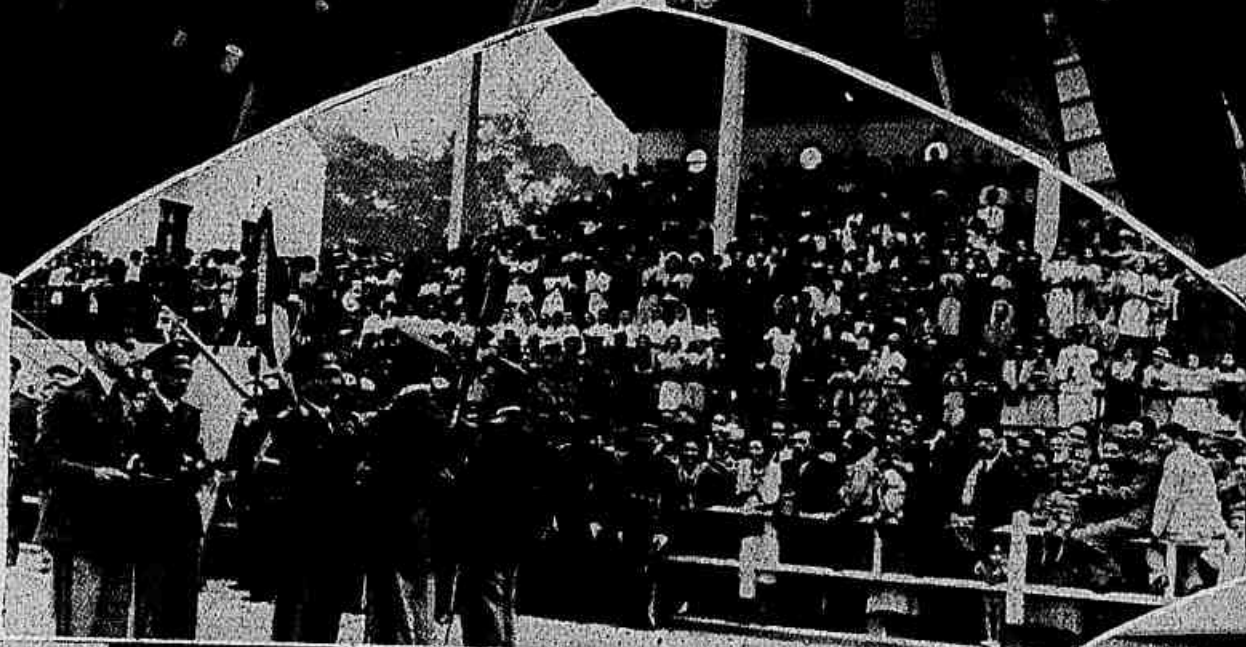


O ministro da Guerra agradece, em notavel discurso, o banquete que, em sua honra, se realizou no Palacio da Liberdade.



O ministro da Guerra e sua comitiva em visita á Feira Permanente de Amostras.

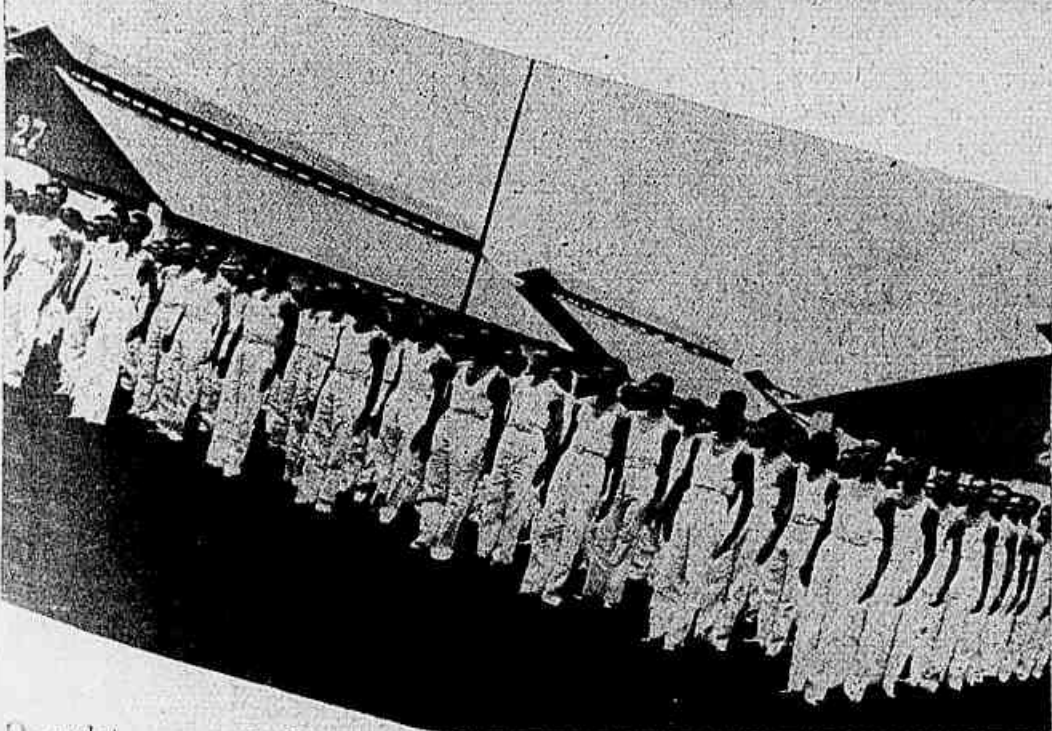
Ao lado: — o general Pinto Guedes condecorando um official do Exército por ocasião da demonstração physica levada a effeito no recinto da 7.^a Exposição de Animaes, na Gameleira.



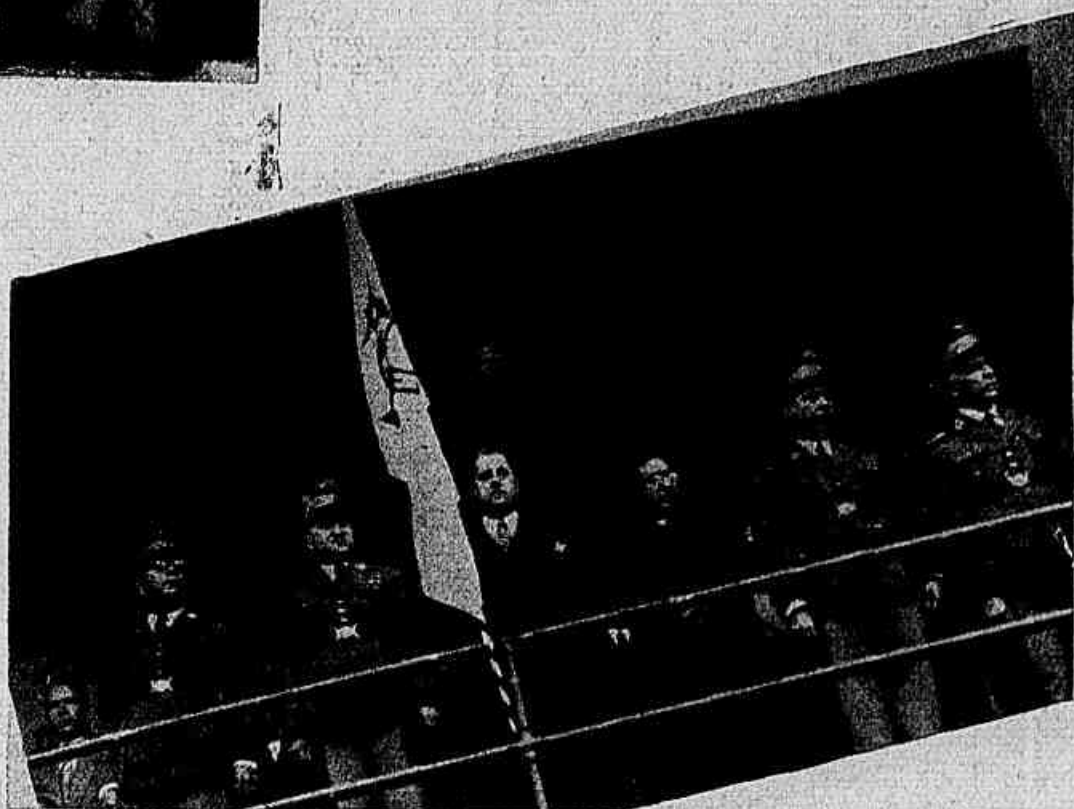
Grupo feito á sahida da Feira Permanente de Amostras.



O ministro da Guerra em visita á Penitenciaria de Neves.

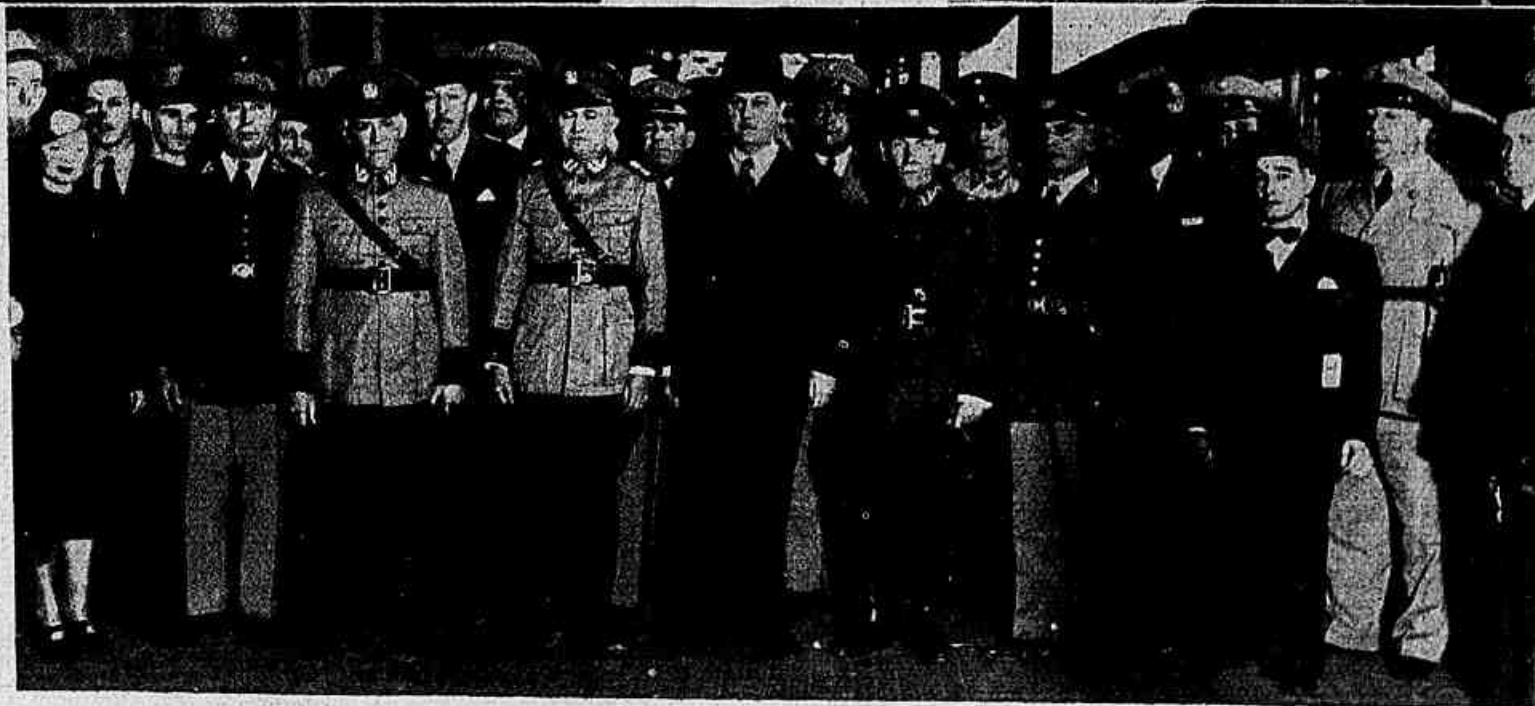


Grupo feito após o banquete realizado no Palacio da Liberdade. O governador de Minas e o general ministro da Guerra estão cercados pelos generaes que fizeram parte da comitiva ministerial e pelo arcebispo de Bello Horizonte, d. Antonio dos Santos Cabral.



Os cadetes numa brilhante demonstração de educação physica no recinto da Exposição de Animaes e Productos Derivados.

O general ministro da Guerra regressa ao Rio e, na gare da Central do Brasil, objectiva da REVISTA DA SEMANA consegue apanhar o grupo á direita, por occasião do embarque. Estão ao lado do ministro da Guerra e do general Lucio Esteves o governador de Minas e sua exma. esposa, respectivamente.



O sr. Benedicto Valladares assiste, em companhia do ministro da Guerra, do arcebispo de Bello Horizonte, dos generaes Mauricio Cardoso, Góes Monteiro, etc., aos numeros de gymnastica executados pelos cadetes da Escola Militar.

JORNAL DAS



Vestido para sport, de crepe grosso. A echarpe de surah de tons vivos.



Toilette no estylo Luiz XIV. executado por Mainbocher. Em tafetá preto, o original bordado feito com fio de ouro, de prata, e com brilhantes, perolas e rubis. O bordado desenha na saia uma especie de *panier*.

Chronica de PARIS

DETALHES que se notam nos modelos apresentados pelos grandes costureiros de Paris. Por exemplo, na collecção de Lucelber o principal caracteristico reside nas mangas: muitas são extremamente largas na parte de baixo, soltas ou mantidas — isso tanto para os vestidos do dia como para os da noite.

Poucos *manteaux* com cinto e alguns bastante cintados; uns tendo pouca roda em quanto outros formam grandes *godets*. Os vestidos tem sempre uma flexibilidade encantadora com as suas saias curtas mais ou menos rodadas, os corpinhos bastante trabalhados, as cinturas bem ajustadas e no seu lugar normal. Numerosas incrustações, de renda na maior parte, o que dá um aspecto elegante e leve. Alguns bellos bordados. Para a noite, antes a linha recta e envolvente, apesar de que quasi todos os modelos comportam uma certa ideia de roda reunida na frente sob a forma de pregas, *godets*, etc. Os coloridos



Toilette inspirada na época romantica da *faille còr de cravo* (rosa-claro). O corpete muito ajustado e a saia com uma especie de *paniers* e ampla roda.

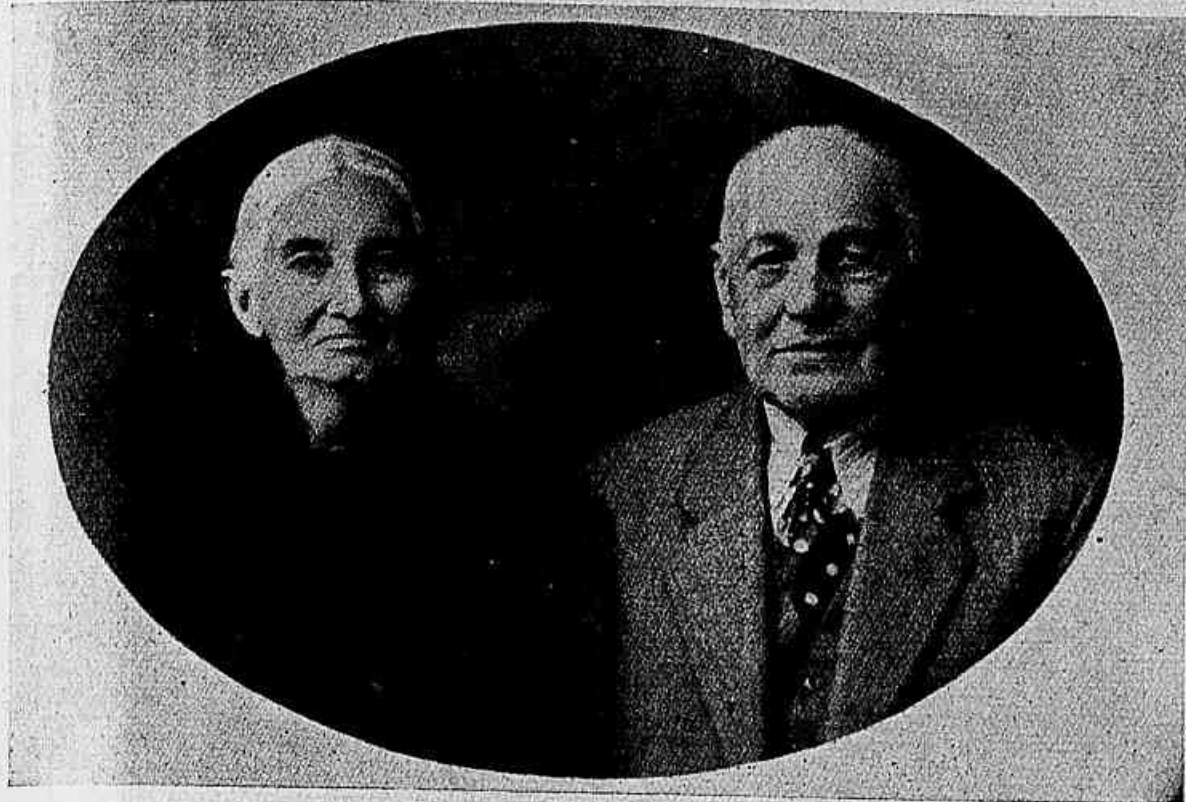
dominantes são os das bandeiras franceza e britannica. Muito velludo, *jersey*, ren-

das e encantadores crepes, extremamente flexiveis. Algumas flôres.



Este chapéo, muito moderno, parece ter sido feito para uma fantasia comica de carnaval: uma antiga aba de chapéo de palha com algumas pregas e uma renda preta como guarnição.

FAMILIAS



O casal coronel João Chr. Klas e sua veneranda esposa d. Carlota Klas, pessoas de destaque da sociedade paranaense e que festejaram, no dia 19, o 60.º aniversário de casamento, as bodas de diamantes.

manhã são de linha recta e muito singelos, mas os da tarde, pelo contrario, apresentam blusas com interessantes **drapés** na parte de cima e na cintura; muitas saias plissadas. Para a noite, a maior parte dos modelos foram influencia da época romântica, e compõem uma das mais bellas collecções que se possa apreciar. Partindo sempre do mesmo principio das saias de muita roda e dos corpinhos amoldando-se ao busto, Balenciaga conseguiu encontrar mil aspectos diferentes para

dar toda a graça e encanto a este genero mui especial: apesar do numero respeitavel desses modelos, não se rem a impressão de uma repetição. Maravilhosos os tecidos empregados, que contribuem ainda mais para crear o ambiente de luxo que se impõe naquella exposição. Entre estes, citaremos o velludo em profusão, a **faille**, a renda e o tulle, o chamalote, os **damassés**, os **lamés** e o setim. Laços de velludo e de fitas compõem numerosas guarnições.

Marinette

PENSAMENTOS

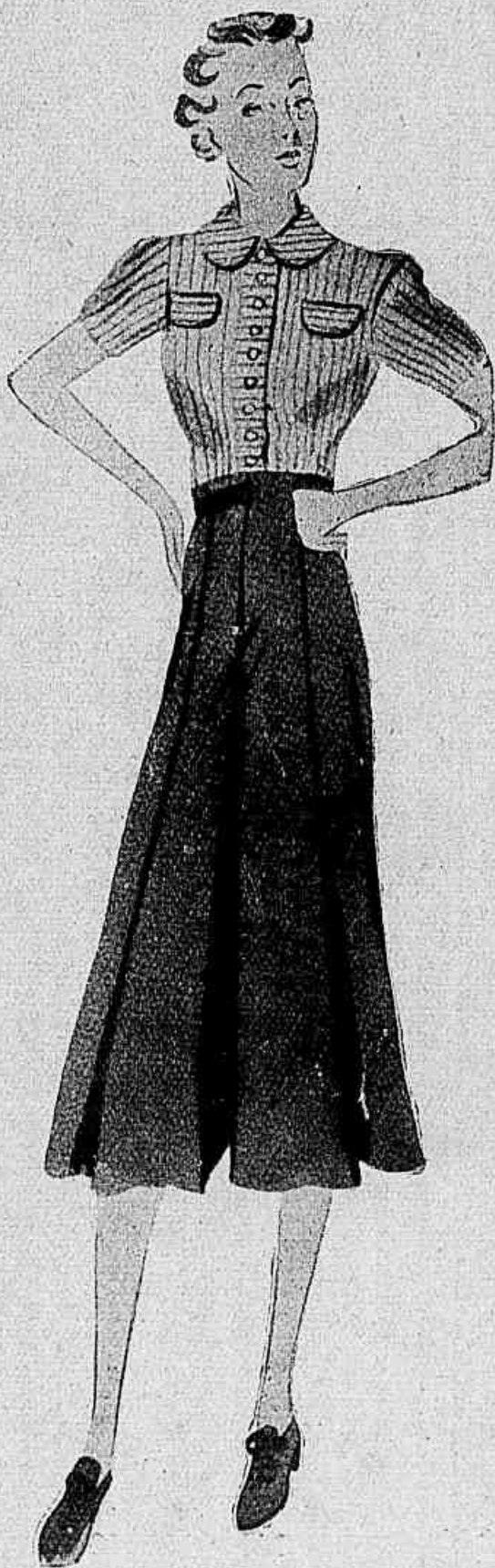
A maior parte dos homens expõem-se bastante na guerra para salvar sua honra; mas nem sempre ousam expor-se tanto quanto é necessario para conseguir o fito pelo qual se expõem.

Consolamo-nos facilmente das desgraças de nossos amigos quando ellas se prestam para provar a nossa ternura por elles.

LA ROCHEFOUCAULD



Na collecção de Balenciaga as mangas dão também uma nota interessante: muitos casacos e colletes teem as mangas executadas num tecido diferente. Os costumes e vestidos para a



Saia-calça de lã ou fustão azul marinho, com pregas duplas. A blusa de *toile* de seda ou linho listado de branco e azul marinho.



*Limpar,
Tonificar,
Suavisar—*

Limpe para clarear. O Creme de limpeza de Elizabeth Arden, penetrando profundamente os poros, clareia a pelle, livrando-a das accumulações de poeira e pó.

Tonifique para dar vida á cutis. O Ardena Tónico para pelle estimula a circulação, revigora os poros e refresca a cutis, dando-lhe uma transparencia radiante.

Suavise para amaciar. O Ardena Creme Velva suavisa a pelle irritada, E' indispensavel ás cutis seccas e enrugadas.

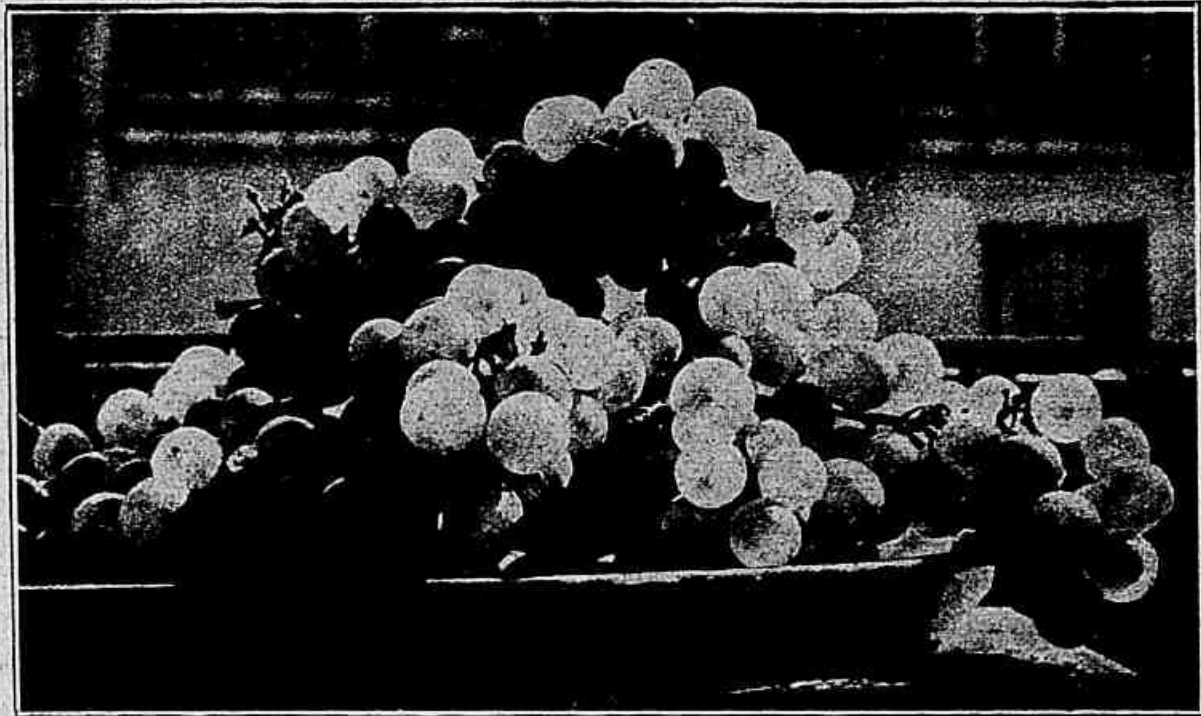
Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

Saia de crepe, preto, com flôres multicores. Manteau de crepe grosso branco.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A saúde pelas uvas



Propriedades da uva: Primeiro, é uma depuradora do organismo. Agente activo da secreção biliar, age em todas as affecções do fígado, nos estados albuminuricos e arthriticos.

A uva é um remédio maravilhoso contra a obesidade, a gotta, a constipação, a interite mucromembranosa, a dyspepsia, a hipertensão e muitos outros males ainda.

Composição do succo da uva fresca — 100 grs. de succo de uva contem:

Materias azotadas — 1 gr.78; materias gordurosas — 0gr.36; hydrocarbônicas — 18gr.34; agua — 75 a 83 grs.; calorias — 91,16.

O valor calorico do succo da uva é portanto muito superior ao do leite, que é apenas de 70 calorias.

Além disso, a agua que entra na constituição do succo da uva é duma pureza absoluta e possui mesmo, segundo os trabalhos do dr. Cuvier, surprehenderes propriedades radio-activas.

COMO PRATICAR A CURA DA UVA?

Doses — As doses podem ir, segundo o temperamento e os beneficios que se espera da cura, de 500 grammas a 2 kilos de uvas por dia.

Duração da cura — Pode ser de tres a quatro semanas. Mas sua duração deve ser condicionada, na realidade, ás reacções de cada individuo deante da cura.

Terá que se diminuir as doses quotidianas, e, em caso de necessidade, cessar

completamente a cura se acaso se sentir mal.

Querendo engordar: A dose quotidiana de uva se tomará além da alimentação habitual. Será neste caso de 500 grs. a 1 kilo e meio, e tomada em tres vezes. A maior parte da dose será tomada em jejum, substituindo o primeiro almoço. O resto da dose será tomado como complemento do almoço e jantar, seja no começo, seja no fim dessas refeições.

Querendo emmagrecer: A uva sendo muito nutritiva, deve-se substituir toda outra refeição pela uva. A dose quotidiana poderá então ir até 2 ou 3 kilos, tomados no decorrer do dia em diversas vezes.

No primeiro caso (querendo engordar) a cura será de tres semanas pouco mais ou menos sem interrupção.

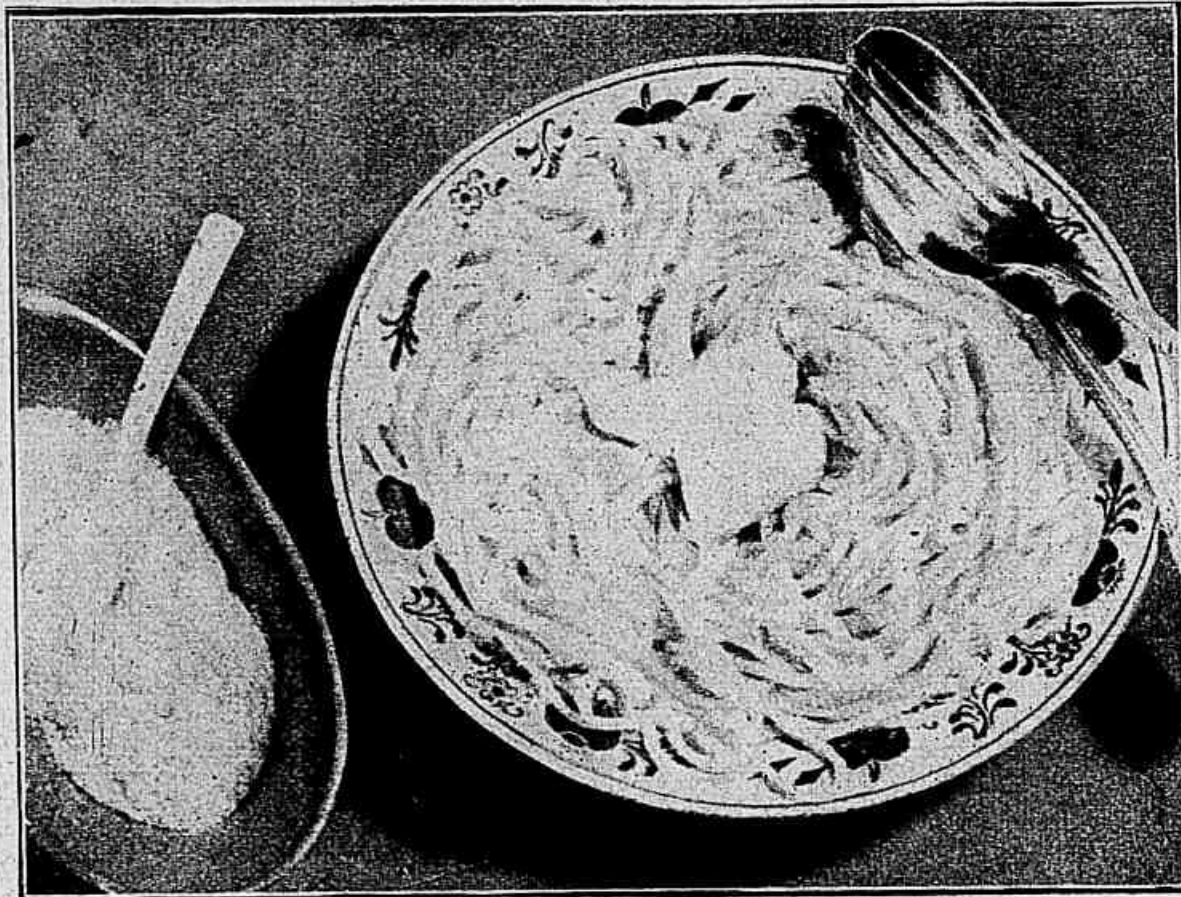
No segundo caso (querendo emmagrecer) praticar o regimen da uva como unico alimento, dois dias por semana, durante algumas semanas, a alimentação continuando normal no resto da semana.

Os que não querem nem engordar nem emmagrecer, devem tomar a uva em bago ou em succo no fim das refeições, mas tendo cuidado de supprimir da sua alimentação toda carne que não fôr branca assim como as caças, conservas e todos os alimentos que fermentam.

Deve-se tomar a uva em bago ou o succo? Para activar as propriedades therapeuticas da uva, é melhor tomar o succo. Mas,

no emtanto, no caso de "preguiça do intestino" é indispensavel tomar o bago de uva inteiro, com a grainha.

Deve-se empregar para



Talharim com queijo.

a cura da uva somente a fructa bem madura. Lavar e deixar escorrer bem a agua antes de espremer. Devem ser espremidas as uvas justamente na hora de ser absorvido o succo. Preparado algumas horas antes, fermentaria.

O succo da uva, que possui tantas propriedades, tem um inconveniente: escurece os dentes se é posto em contacto com elles. Aconselha-se pois beber com a ajuda de um tubo de vidro ou palha. E isso ainda terá a vantagem de fazer beber lentamente, o que é absolutamente indispensavel.

O succo da uva deve ser considerado como o alimento ideal para os sportivos e sportivas. E a cura da uva será muito mais efficaz se fizerem exercicios nesse mesmo tempo. A marcha a pé é especialmente recommendada depois de tomar-se o succo de uva.

MENU DE ALMOÇO

TIGELINHAS DE OVOS
COM OSTRAS E CAMARÕES

SALSICHAS COM
MOLHO DE VINHO
TALHARIM COM QUEIJO

CARNEIRO ENSOPADO
COM FEIJÃO BRANCO

PUDIM DE MAÇAS
COM MOLHO DE CREME

BOLO DE FARINHA DE MILHO
SUCCO DE UVA

TIGELINHAS DE OVOS
COM OSTRAS E
CAMARÕES

Quebram-se alguns ovos, uns quatro ou cinco, e depois de ligeiramente batidos são despejados numa frigideira sobre um pouco de manteiga bem quente; mexe-se com um garfo, deixando-se ficar molles; fóra do fogo juntam-se a esses ovos umas seis ostras cozidas e picadas, e igual numero de camarões também cozidos e picados. Untam-se tigelinhas ou forminhas com manteiga, põe-se a massa dentro depois de bem misturada, cobre-

que é uma das melhores, consiste em cozinhar a massa em agua e sal. A agua precisa ser abundante e estar fervendo quando se põe dentro a massa; diminuir o fogo em seguida. Assim que a massa estiver cozida (não de mais), escorrer bem a agua, collocando a massa num coador. Pôr novamente na panela com 50 grs. de manteiga, 125 grs. de queijo *gruyère* e parmezão misturados (partes eguaes). Aquecer em fogo brando e, quando o queijo estiver perfeitamente derretido, servir acompanhado com um molho de tomates bem espesso.

CARNEIRO ENSOPADO
COM FEIJÃO BRANCO

Toma-se 1 kilo de carne de carneiro; corta-se esta em pedaços eguaes e põe-se para refogar numa panela com manteiga ou banha. Refoga-se em fogo moderado. Retira-se a carne com uma escumadeira

e põe-se dentro da panela uma colher de farinha de arroz. Mexe-se bem para não encaroçar a farinha, despeja-se dentro, sem deixar de mexer, uma concha de agua fervendo; juntam-se uns galhos de salsa, cebola verde, uma folha de louro, tempera-se com sal e pimenta, e de novo põe-se dentro os pedaços de carne; deixa-se cozinhar em fogo regular uma meia hora e depois em fogo muito brando durante duas horas. A parte poz-se para cozinhar feijão branco (um quarto de litro) que se junta ao ensopado de carneiro depois de ter retirado os temperos.

Deixa-se cozinhar em fogo brando mais uns cinco minutos e serve-se. Enfeitase o prato com torradas fritas na manteiga.

PUDIM DE MAÇAS
COM MOLHO
DE CREME

Faz-se uma calda com meio kilo de assucar e um litro de agua. Quando a calda estiver bastante grossa (pingando num pires com agua fria forma bala) junta-se meio kilo de maçãs descascadas e picadas, sem a parte dura do centro; deixa-se cozinhar em fogo brando para formar uma massa bem espessa. Unta-se uma fôrma com manteiga e despeja-se dentro a massa; acaça-se bem. Põe-se na geladeira ou dentro de uma vasilha com agua até ao dia seguinte. Tira-se da fôrma na hora de servir e despeja-se por cima um molho de creme perfumado com baunilha.

BOLO DE FARINHA
DE MILHO

Batem-se tres ovos com seis colheres de assucar, junta-se uma colher de manteiga, depois uma garrafa de leite, em seguida duas colheres de farinha de trigo e depois vae se juntando a farinha de milho até a massa ficar em boa consistencia para ir para a fôrma. Junta-se um pouco de herva-doce antes de despejar na fôrma untada com manteiga.

E' mais gostoso quente, mas pode-se também servir frio.

SALSICHAS COM
MOLHO DE VINHO

Põe-se para refogar na manteiga um pouco de miolo de pão picado e cebola ralada; mólha-se em seguida com meio copo de vinho branco e igual quantidade de caldo de carne, tempera-se com sal, uma pitada de pimenta e uma folha de louro.

A' parte põe-se para cozinhar as salsichas; junta-se o seu molho ao de miolo de pão e deixa-se cozinhar um pouco mais. Fóra do fogo juntam-se umas gotas de succo de limão e na hora de servir despeja-se por cima das salsichas bem quentinhas.

TALHARIM
COM QUEIJO

A mais simples maneira de preparar o talharim, e



TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPORRARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA

EM SEU TIPO são sempre impressas com as

TINTAS MICHAEL HUBER

Blusa sem mangas, em tricot de lã

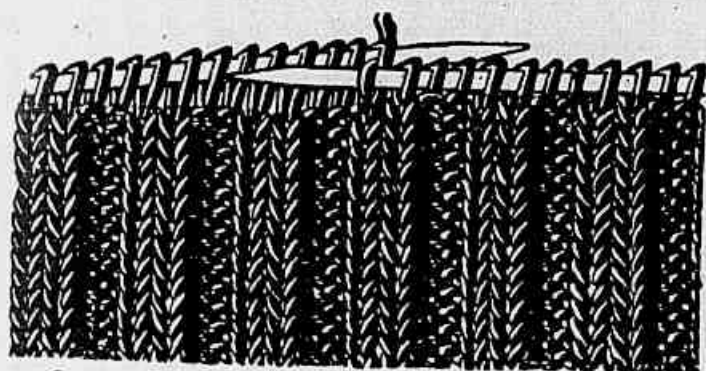


Fig. 1 — O ponto empregado na basquinha: manguinhas, tiras da frente e golla.

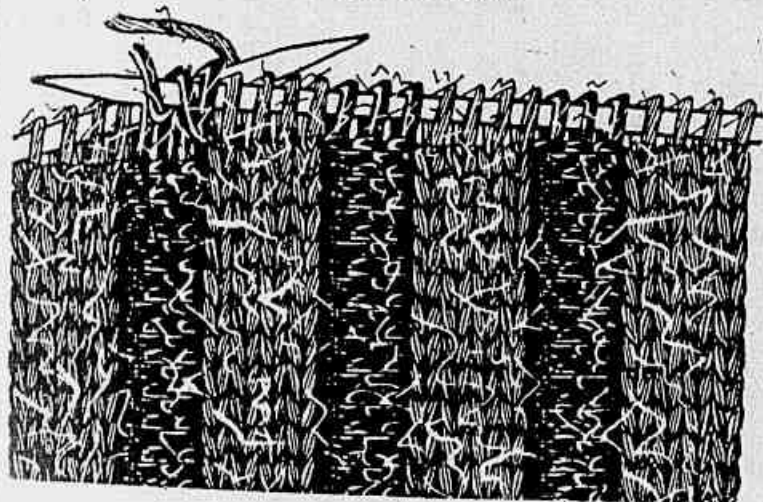
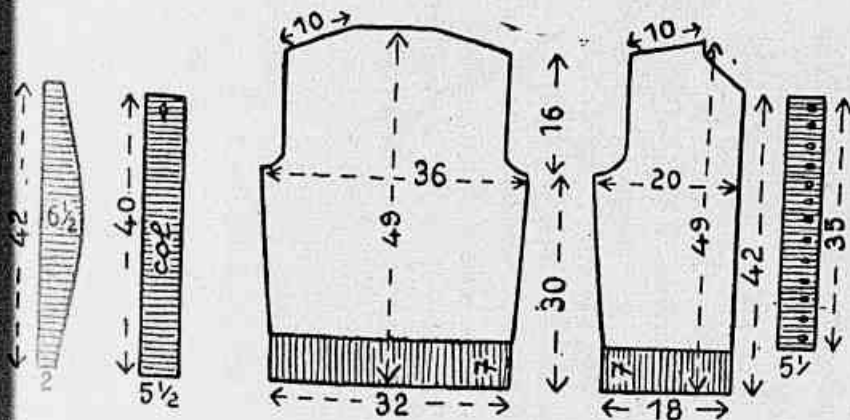


Fig. 2 — O ponto empregado na blusa.



Os moldes com as suas medidas.

De feitiço original, esta blusa presta-se para ser usada com um costume, e para acompanhar uma saia de sport.

É executada num ou em dois tons, por exemplo: verde claro e castanho escuro; cinza claro e côr de chocolate; bege claro e azul.

As medidas dadas para a blusa são para o tamanho 44. Trabalhar com duas agulhas de tricot de 2 milímetros de diâmetro, e duas agulhas de 4 milímetros de diâmetro.

Costas — Com as agulhas mais finas. Pôr 119 malhas com a lã castanha e

trabalhar o ponto de gaita (2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso) até obter 7 centímetros de altura (fig. 1). Tomar as agulhas mais grossas e tricotar com as lãs de dois tons: verde claro e castanho. Fazer 4 malhas pelo direito com a lã verde e 3 malhas pelo avesso com a lã castanha, alternando até ao fim da carreira; o fio de lã que não é trabalhado passa por trás do fio que se tricota, sem esticar. Voltar da mesma maneira, mas tendo cuidado em que a lã passe pelo avesso do trabalho. Tricotar assim

(fig. 2) até que se obtenha 30 centímetros de altura, aumentando 1 malha de cada lado todas as 10 carreiras. Fechar 5 malhas de cada lado para começar as cavas, depois 2 malhas duas vezes em seguida e continuar a direito até medir 46 centímetros. Formar então os ombros fechando 8 malhas de cada lado quatro vezes em seguida, e depois as restantes de uma só vez, para formar a golla.

Frente — Põe-se na agulha de tricot, mais fina, 70 malhas com a lã castanha; trabalhar no ponto de gaita até obter 7 centímetros de altura; em seguida tomar as agulhas mais grossas e trabalhar o ponto da figura 2, aumentando 1 malha do lado da costura de debaixo

do braço todas as 10 carreiras, até que se obtenha 30 centímetros medindo desde baixo. Fazer a cava da mesma maneira que nas costas e continuar a direito do outro lado. Quando medir 42 centímetros de altura, fechar 3 malhas do lado da golla e até 48 centímetros de altura. Fazer a mesma coisa que nas costas para formar o ombro, cessando as diminuições do lado da golla quando restarem apenas 32 malhas necessárias para o ombro. Fazer a outra frente da mesma maneira. Coser os ombros e apanhar todas as malhas em volta das cavas com as agulhas mais finas e a lã castanha. Tricotar o ponto da figura 1 até obter 2 centímetros de altura, depois trabalhar somente

as 20 malhas do meio; nas carreiras seguintes, fazer 8 pontos mais, uma vez dum lado — uma vez do outro, indo e vindo assim até ao fim das malhas de cada lado, até obter-se uma

manguinha de 6 centímetros e meio na parte mais larga e 2 centímetros na parte mais estreita.

Fazer as costuras de debaixo do braço e depois apanhar as malhas da frente com as agulhas mais finas e a lã castanha.

Do lado das costas, depois da 14.ª carreira, formar as costas em altura, fazendo primeiro 7 malhas tricotadas sosinhas durante 7 carreiras. Deixar essas 7 malhas à espera. Fazer em seguida 12 malhas pouco mais ou menos; fazer 7 carreiras, deixar à espera, fazer a mesma coisa todas as 12 malhas pouco mais ou menos, até em cima. É preciso chegar a ter 13 casas sobre toda a altura da frente e, consequentemente, dividir as malhas numa maneira regular, segundo o número de malhas que foram apanhadas. Pôr as malhas todas juntas e fazer 3 carreiras; fechar sem apertar o tricot.

Por ultimo, apanhar as malhas da golla e tricotar a direito o ponto de gaita com as agulhas finas e a lã castanha até obter-se 5 1/2 centímetros. Os botões marron ou verde claro.

No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos **CEREBROS FORTES!**

Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria e perda de apetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

CRAVOSAN **INFALLIVEL**
DO **INSTITUTO de BELLEZA** **CONTR.**
GUILLON de PARIZ **CRAVOS**
RUGAS
ESPINHAS

PROTEJA-SE
Combata dores de garganta, resfriados, tosses com pastilhas

LEKEROL
Agora Caixa 5\$500
PASTILHAS PEITORAES

Os cuidados a tomar com os cabelos

A moda exige que os penteados sejam altos e a nuca descoberta



Como evitar a descoloração dos cabelos nas praias? Apesar da tradição afirmar que as damas venezianas conseguiam o louro ardente para seus cabelos escuros pondo a cabeça ao sol depois de molhados os cabelos, não façam a experiência, caras leitoras: não somente é muito perigoso expor a cabeça ao sol, como o louro que obteriam seria feio, e além disso irregular. As mechas mais molhadas ou mais expostas

ao sol ficam mais claras; as outras ficam descoloridas parcialmente ou nada. Teriam assim diversas tonalidades na cabeleira.

Cubram pois seus cabelos com um chapéu, um lenço e, se não quizerem cobrir, ponham então um óleo. Empreguem um óleo preparado para este fim (ambar-solar) que garante muito melhor que qualquer outro os cabelos, não os deixando descolorirem, mesmo expondo-se ao sol de cabeça descoberta.

A receita portanto é: chapéu, lenço ou óleo.

Hoje a mulher compreendeu que era um grande erro cortar os cabelos, perdendo assim um dos seus encantos.

Mas bellos cabelos não adiantam muito se não forem bem penteados. O importante pois é saber escolher o penteado que lhe diz bem. A moda evolui, mas isso não impede que haja muita escolha, porque se o penteado alto é o que mais

agradou ultimamente, muitos são ainda os penteados que encobrem a nuca e mesmo que descem abaixo della.

Os penteados mais em moda fazem lembrar muito os usados nos ultimos annos do seculo passado e primeiros deste seculo. Mas, como os cabelos não são longos como outrora e como não são *coques* mas cachos ou rolos que imitam os penteados antigos é indispensavel desbastar o cabelo. Esse desbastamento não é exactamente uma diminuição em espessura, mas para as mechas formarem pontas: nas mechas em que os fios são todos do mesmo tamanho, os cachos ficam pesados e desmancham-se com toda a facilidade. Ocioso seria descrever esse trabalho, porque só um profissional deve fazê-lo.

Mas não ha outro remédio, quem quer os fins tem que se sujeitar aos meios. Aquella que quer ser fina e esbelta tem de ser sobria e sportiva. Aquella que deseja ficar bem penteada tem que sacrificar algumas mechas

QUER SER BONITA?

Use **MASCARA DE BELLEZA ELINON**, preparado original e ultra-moderno para embellezar a MULHER, de effeito rapido e benefico sobre a pelle; suplantando todos os productos nacionaes e estrangeiros. As rugas, sardas, manchas, pannos, cravos e toda e qualquer impureza da pelle desaparecem como por encanto e resurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** — unica que não encobre cura. Usando **MASCARA DE BELLEZA ELINON** em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só que terá a certeza. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** para pelle é unica; é formidavel!

Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon, Rua da Assembléa, 115-2.º andar — Rio.

de cabelos. Mas antes de se decidir por um penteado façam muitas experiencias, para ver o que realmente lhes fica bem; só depois de tomada a decisão é que devem deixar desbastar os cabelos.

Um bello penteado da ultima moda exige que a cabeleira termine em ponta e não em linha recta.

Depois disto feito todas as fantasias serão possiveis. Cachos formando *coque*, diadema ou espalhados no alto da cabeça.

Em todo caso, cortados ou não, os cabelos são levados para cima, as nu-cas descobertas, os chapéus assim o exigem; e depois... é a moda.

Conselhos praticos

COMO VARIAR E DAR ASPECTO ELEGANTE ÀS TOILETTES, SEM MUITO DESPENDER

O vestido elegante — Em vez de fazer tres vestidos mediocres como qualidade de tecido, fazer um unico, *chic*, de bom tecido, de colorido discreto ou, melhor ainda, o que não fica fóra da moda: o preto. Naturalmente escolher um feitiço que esteja apenas ao lado da moda, sem exagero algum, quando este vestido tem que durar mais de duas estações. Os accessorios bem modernos darão a nota necessaria.

As tres peças — Nada mais pratico que fazer a saia separada da blusa, isso permitindo innumerables combinações: põe-se a blusa dum vestido com a saia dum *tailleur*; a saia do vestido com um casaquinho de fantasia, ou então põe-se o casaco de fantasia sobre o vestido completo. Tendo-se portanto dois casacos: um em tecido de fantasia, multicolor de preferencia, porque assim combina com todo vestido; e outro de um só tom vivo ou escuro, pode se variar o aspecto de uma mesma toilette...

Os grandes lenços de seda estão na moda (lenços de rapé, como eram chamados outrora). De tons vivos, alegres, tomam o lugar da *écharpe* mettidos dentro da golla dum *manteau* ou do costume. Preso por uma das pontas a um collar de contas ou

formado por um cordão, o lenço torna-se corpete para banho de sol. E nada impede de usar esse triangulo não somente na praia como tambem com vestido de passeio, sobre um vestido de corpo liso. Este lenço substitue o chapéu na praia e no automovel; nos dias de vento é amarrado sob o queixo como o fazem as mulheres do campo.

As guarnições da golla — E' a brancura que domina nesses accessorios da toilette: *collerettes*, *jabots*, *gollas*, laços são brancos. De organdi, de crepe, de *linon*, de tulle, de renda ou de fustão, são guarnecidos com bordados, plissados, preguinhas e pontos abertos. São usados nos vestidos de sport como nos mais elegantes. Mas isso não quer dizer que as guarnições de côres não sejam usadas, antes pelo contrario as de tons vivos tanto guarnecem os vestidos escuros como os claros; por exemplo: golla ou *écharpe*, cinto, luvas, chapéu e bolsa no tom vermelho podem ser usados com um vestido preto, azul marinho, *marron*, como com um branco, cinzento claro ou *beige*. Os sapatos em geral são do tom do vestido antes que do colorido das outras guarnições, sobretudo quando se trata dum vestido escuro.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

POSSÁRIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas.



MODELOS CURIOSOS!
DIFFERENTES, ESQUISITOS,
FORA DO COMMUM.

**CASA
PEDRO**



Rua Uruguayana n.º 11 - sob.

Modelos para Crianças

Casaco de tricot de lã, para menina

Este manteau, no genero *tailleur*, é executado com lã grossa no tom bege claro; os punhos e a golla em lã mais fina, em lã *marron* ou de um tom vivo.

Execução para creança de 5 annos a 3 annos e meio. São necessarias 440 grs. de lã *camping*, bege claro, e 50 grs. de lã *cablée*, *marron* dourado, marca BZ. F. Sainte Geneviève; duas agulhas de tricot de 4mm.5 e duas agulhas de 3mm. de diametro.

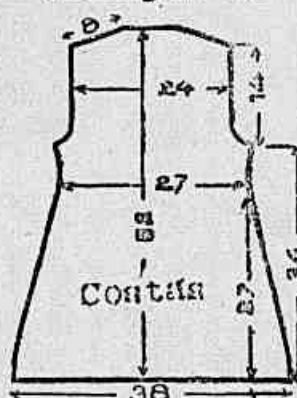
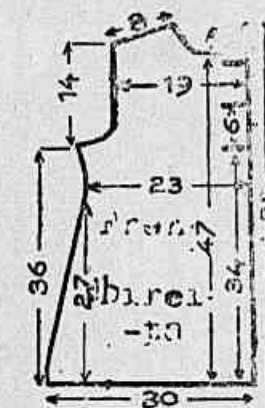
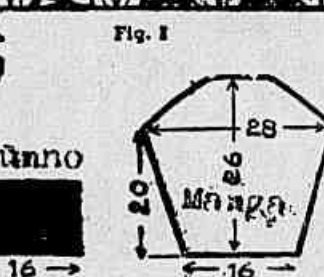
Costas — Com a lã *beige* e agulhas mais grossas, pôr numa das agulhas 80 malhas (parte de baixo) e tricotar o seguinte ponto: 1.^a carreira — toda pelo direito. 2.^a carreira: fazer, alternando uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso, e recommençar a primeira carreira (fig. I); mas deve pôr-se na 4.^a carreira as malhas pelo avesso sobre as malhas pelo direito da 2.^a carreira e inversamente. Trabalhar assim diminuindo uma malha de cada lado duma carreira todas as 6 carreiras até que se obtenha 27 centímetros de altura. Tricotar 5 centímetros a direito e augmentar da mesma maneira como se diminuiu até obter-se 36 centímetros de altura. Para formar as cavas fechar de cada lado 4 malhas, depois duas vezes uma malha e em seguida continuar a direito até obter-se 50 centímetros de altura. Fechar os hombros em vez em tres vezes, para cada uma o terço das malhas; o ultimo terço será fechado de uma só vez para formar a golla.

Frente esquerda — Põe-se na agulha de tricot 64 malhas; trabalha-se o ponto da figura 1, diminuindo do lado da costura como

nas costas até obter-se 27 centímetros; depois augmentar sempre da mesma maneira até que se obtenha 36 centímetros de altura. O lado da abertura faz-se

a direito até em cima. Para a cava: fechar 4 malhas, depois 2 malhas, e duas vezes uma malha. Continuar em seguida a direito até obter-se 47 de

altura, para o cavado da golla: a 12 centímetros da beirada, fechar 8 malhas e continuar cada lado separadamente fechando 2 malhas do lado da golla, a ponta da frente, até esgotar as malhas, e do lado do hombro até restarem apenas o mesmo numero de malhas que nas costas para formar o hombro.



1 — Vestidinho de crepe de Albène rosa; as pregas são mantidas na pala por um trabalho de pespointos formando xadrezes. Fita de velludo azul turqueza. Babadinhos plissados em volta do decote e das cavas.
2 — Vestido de tafetá branco ou verde pallido. A saia recortada na barra. Mangueiras bouffantes.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Fazer a frente direita da mesma maneira; mas quando medir 34 centímetros (medindo de baixo) fazer 3 casas a 3 mm. da beirada, fechando 5 malhas e respondendo essas malhas na agulha na carreira seguinte; tem um espaço de 6 centímetros entre umas e outras.

Manga — Com a lã *beige* e as agulhas grossas trabalhar sobre 32 malhas o ponto da figura 1, augmentando uma malha de cada lado todas as 6 carreiras até obter-se 20 centímetros de altura; depois fechar uma malha de cada lado em todas as carreiras até que se obtenha 26 centímetros de altura; então fechar as malhas restantes todas de uma vez.

Punhos — Com a lã *marron* dourado, pôr na agulha mais fina 60 malhas e tricotar o seguinte ponto. 1.^a carreira: uma malha só, x tomar 2 malhas juntas, retomar a primeira dessas duas malhas por trás e em baixo para a fazer também pelo direito e recommençar em x; 2.^a carreira: toda pelo avesso; 3.^a carreira: como a 1.^a, mas começar por 2 malhas juntas, porque a 2.^a das duas malhas to-

madras juntas deve sempre ser a malha pelo direito que forma um pouco de relevo (fig. II); 4.^a carreira: toda pelo avesso; 5.^a carreira: recommençar como na 1.^a carreira. Quando se obtiver 11 centímetros de altura fechar a direito. Coser esses punhos nas mangas, pondo o avesso no direito e voltar a metade do punho para cima para formar *revers*.

Golla — Põe-se na agulha mais fina 26 malhas com a lã *marron* e tricotar no ponto da figura II, juntando uma malha no começo da carreira pelo direito seis vezes em seguida até obter-se 40 centímetros de comprimento e então diminuir como se augmentou; fechar a direito.

Coser as costuras dos lados e dos hombros e pregar as mangas. Pregar tres botões para as tres casas, e dois botões como guarnição. Colchetes de pressão em cada ponta das frentes, para manter cruzes sob a golla.

PENSAMENTOS

A verdadeira autoridade é liberal. E', na realidade, o bem publico.

E'-se mais livre á medida que se melhora. E' indispensavel melhorar.

CHARLES MAURRAS

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 1\$000.



Original touca que teve sua origem numa touca de camponesa franceza. E' feita com tres peças em drap azul pastel. Uma tira guarnecida com dupla ordem de pespointos vae da orelha á testa; este pespointo é feito com seda azul escuro. As tiras que guarnecem os lados voltam-se prendendo-se sob a tira do centro nos pontos x x. 2 — Este chapéu pôde ser executado em velludo preto com forro rosa pallido. Uma fita larga, ou uma tira de mousseline de seda, atravessa os aneis de velludo pregados na aba para ir amarrar-se sob o queixo. O fundo da touca é guarnecido com pespointos. O desenho Z mostra como talhar a touca no sentido da costura e como cortar as tiras para formar os aneis, que serão forrados com es-pecie dura. Os aneis serão pregados nos pontos marcados no desenho. Essa touca pôde também ser executada em faille ou setim.



Uma esquisita fragrancia, longa duração e excellentes propriedades para embellezar a cutis.

Tudo isto se encontra no



E' uma benção para as creanças, devido a que lhes conserva a sua tenra e delicada cutis sempre fresca, perfumada e em perfeito estado de súde.

Henrique, de 5 annos de idade, medita profundamente. O pae pergunta-lhe o motivo daquella lucubração.

— E' isto, papae... O senhor me disse que eu tinha nascido aqui, no Rio.
— E é verdade.
— E mamãe onde nasceu?

— Em S. Paulo.
— E o senhor?
— Na Bahia.
— Engraçado: como nos encontramos todos tres!

E' grande a voga dos boleros

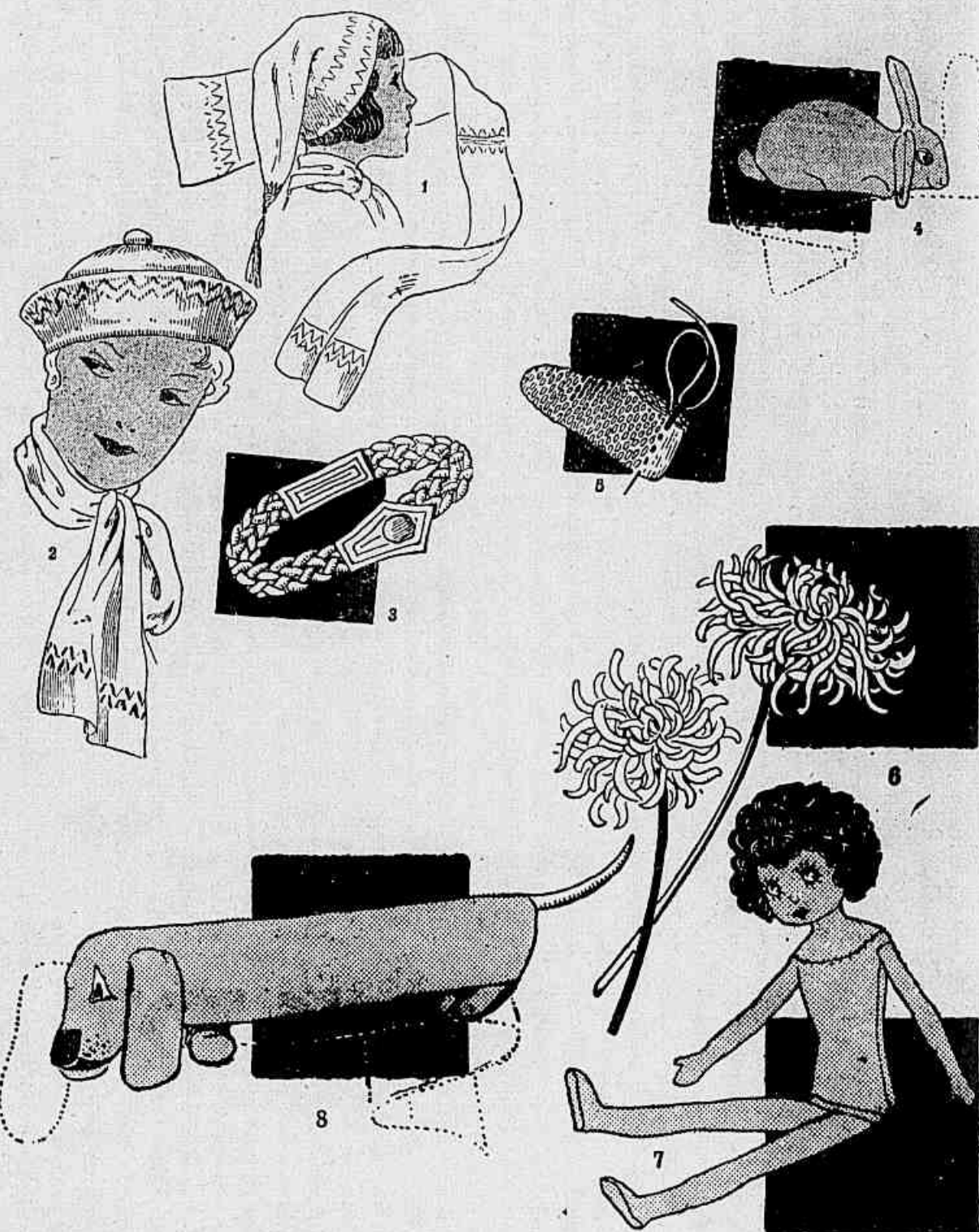
Não é somente uma guarnição interessante a dos boleros; prestam-se tambem para transformar um vestido da noite em toilette para a tarde, assim como para modernizar um vestido da estação passada. Prestam-se tambem para agasalhos; são executados em tecidos de lã, seda, velludo, em tricot ou crochet de lã.



1 — Sobre um vestido de lã ou crepe azul marinho, o bolero de drap cinzento claro guarnecido com pespontos azul marinho formando xadrezes. As mangas e a tira do tecido em toda a volta do vestido. 2 — Sobre um vestido de lã mesclada cinzento e verde, um bolero do mesmo tecido guarnecido com applicações de camurça verde. O cinto da mesma camurça. Num vestido de crepe as applicações podem ser em setim ou gros-grain. 3 — Toilette para a tarde ou corridas. Sobre um vestido de crepe baço rosa claro, faixa e bolero de setim azul marinho com bolas brancas. 4 — Sobre um vestido para a noite, de setim de fantasia, um bolero de mousseline de seda preta, todo plissado, tiras do tecido do vestido applicadas. 5 — Bolero simulando por um babado plissado num vestido de crepe de fantasia. 6 — Sobre um vestido de mousseline de seda preta, um bolero feito de fitas largas de setim rosa e lamé de prata.



Algumas ideias para aproveitar as meias de seda fóra de uso



As meias de seda, que malhas fugidas ou rasgões tornaram impréstaveis para ser calçadas, podem ser utilizadas pelas seguintes maneiras.

N.º 1 — Um gorro e uma écharpe executados com meias no tom bege claro; o bordado feito com seda brilhante verde vivo e vermelho; uma borla nos dois tons termina o gorro. N.º 2 — Um chapéo e uma écharpe; cobrindo-se um feltro desbotado com o auxilio de duas pernas de meia e fazendo um bordado com lãs de tons vivos, consegue-se um chapéo muito interessante. Com dois pares de meias faz-se a écharpe, que se guarnece com o mesmo bordado. N.º 3 — Um cinto formado por um trançado, executado com rouleautés feitos com o tecido de meias, de seda ou de fio de Escocia. A guarnição em tecido pespontado no tom das meias empregadas ou do vestido que vae enfeitar. N.º 4 — Um coelhinho póde ser executado com uma meia. N.º 5 — Sapatos para agasalhar os pés na cama; aproveitam-se os pés das meias cobrindo todo o tecido com um ponto feito com lã azul, rosa ou branca, como mostra o desenho. N.º 6 — Póde-se tambem aproveitar as meias na execução de flores: chrysantemos, margaridas, cravos, etc. N.º 7 — Tendo um pouco de geito é possível fazer com meias muito interessantes bonecas. N.º 8 — Póde-se tambem com uma meia fazer um cão *Basset*, que tanto poderá servir de brinquedo para uma creança como de porta-alfinetes na mesa de toilette de uma faceira.

Quando foi fundado o primeiro syndicato de iniciativa em França

O primeiro em data dos syndicatos de iniciativa foi o de Grenoble, "a metropole dos Alpes".

Foi no dia 2 de Maio de 1889 que alguns dos seus habitantes, entre os quaes devem ser citados Julien-Février, Maissonville, Chabrant etc., tiveram a idéa de fundar uma associação tendo por fito "o estudo e a realização dos meios proprios para attra-

hir e reter os turistas no Dauphiné".

Esta associação foi baptizada *Syndicato de iniciativa*. O termo agradou.

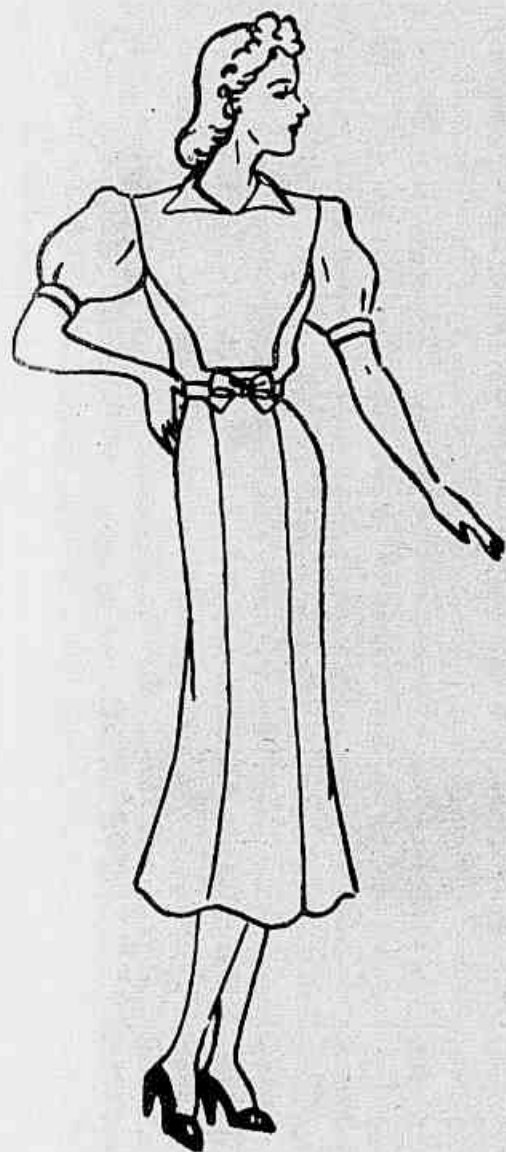
Existem actualmente na França numerosos syndicatos de iniciativa, todos inspirados nos exemplos desse de Grenoble.

As senhoras não dispensam

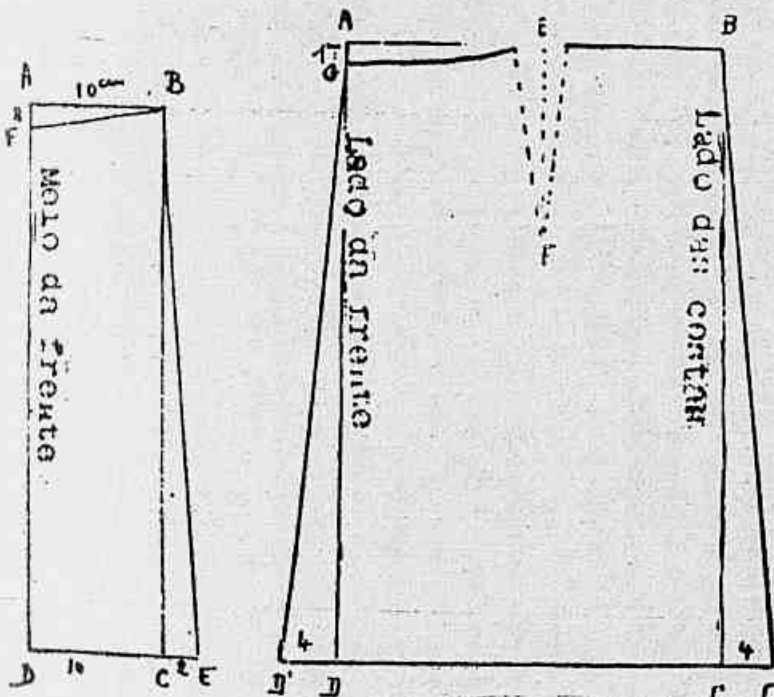
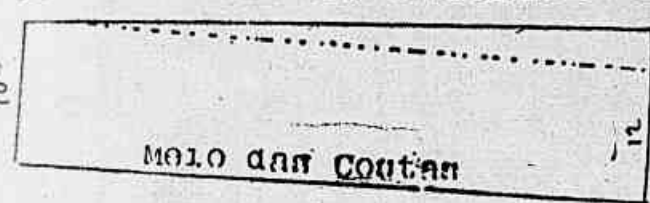
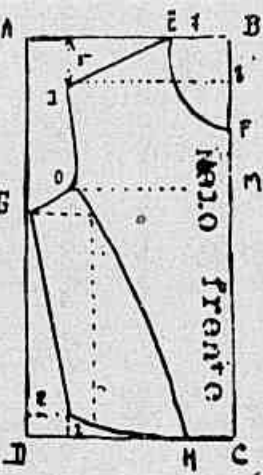
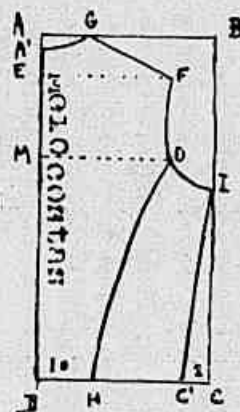
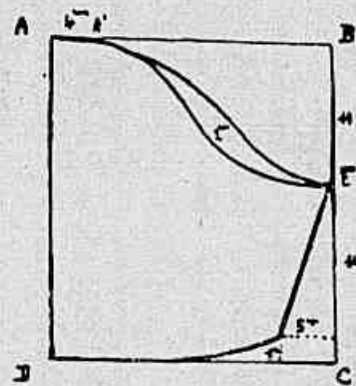
Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Vestido e o seu molde



Este vestido será apropriado para a tarde e para visitas; se for executado em velludo, em crepe de seda, shantung ou linho, servirá para as outras horas do dia.

Para estar na moda, porque não farão, caras leitoras, esta toilette de velludo, podendo desse modo comprar um melhor tecido economizando o preço do feitiço?

Este modelo foi especialmente estudado para ser executado em velludo. É um velludo de algodão muito fino, que não se amarrota, não se estraga com a chuva nem com o uso.

Este modelo tem a vantagem de dizer bem em todas as silhuetas, por ser muito singelo o seu feitiço.

Para um manequim 42, são necessários 3 metros de velludo, de 90 centímetros de largura.

Como devem ser tomadas as medidas: comprimento das costas; comprimento da frente; largura das costas; volta do peito; volta dos quadris; comprimento total.

Com essas medidas esboçaremos facilmente o molde, observando bem as seguintes indicações:

Molde das costas: Traçar um rectângulo ABCD, onde AB = um quarto da

volta do peito, menos 2 centímetros; BC = comprimento das costas; AG = 6 centímetros; AA = 1 centímetro, juntar AG por uma curva; AE = 5 centímetros. Paralela a AB, traçar EF. Sobre EF levar a meia largura das costas AM = 18 centímetros; DH = 10 centímetros; IC = altura de baixo do braço; CC = 2 centímetros.

Reunir FT por uma curva que será a cava, depois reunir HO por uma curva pouco accentuada e TC.

Molde da frente — Traçar um rectângulo ABCD onde AB = um quarto da volta do peito mais 2 centímetros; BC = comprimento da frente; GD = altura de baixo do braço; EB = 7 centímetros; BF = 8 centímetros. Reunir EF por uma curva que será a golla. Traçar a cava GT. A 3 centímetros da linha AB, traçar uma linha com comprimento indeterminado sobre a qual se leva o comprimento das costas a partir do ponto E. A partir de M, traçar uma paralela a AB até seu encontro com a cava no ponto O.

Reunir OH por uma curva pouco accentuada.

N. B. — A peça OGDH será ajustada na experimentação. Deixar boas costuras permitindo alargar

ou apertar mais conforme o corpo.

Molde da saia — 1.º panno da frente — Traçar um rectângulo ABCD ou AB = 10 centímetros; BC, altura da saia.

A partir de A sobre AD, descer de 2 centímetros, marcar o ponto F; reunir FB por uma curva. A partir de C sobre CD, sair de 2 centímetros, marcar o ponto E, reunir EB.

O molde das costas obtem-se da mesma maneira. Não é cavado na cintura.

2.º panno do lado: Traçar um rectângulo ABCD.

AB tem por medida o complemento da meia volta dos quadris (os pannos do meio das costas e do meio da frente devem ser subtraídos da meia volta dos quadris).

BC, comprimento da saia. AE = meio AB, mais 2 centímetros.

A partir de E, descer de 20 centímetros. Deixar de cada lado de E 3 centímetros 5 em média para formar a pince do lado (que será feita na hora da experimentação).

Descer de 1 centímetro a partir de A sobre AD, marcar o ponto G. Reunir por uma curva pouco accentuada GE.



Mãos da moda usam Revlon

Muriel Maxwell, modelo profissional, consagrada pela perfeição de formas e elegancia de linhas, usa Revlon, por varias razões. Além das sombras maravilhosas e brilho uniforme que Revlon deixa nas unhas, ha um motivo mais importante ainda, na opinião de Muriel Maxwell. As jovens "modelo" andam sempre muito occupadas por isso escolhem cuidadosamente os esmaltes mais facéis de applicar e que durem mais, mantendo sempre as unhas uniformes e brilhantes, promptas para uma pose. Muriel Maxwell, com maioria dos modelos profissionais, muito deve á qualidade do Revlon. Fabricado com optimos ingredientes e pelos methodos scientificos mais modernos, Revlon, minha senhora, deve ser o seu esmalte.

IMPORTANTE.

Conserve a cuticula de suas unhas adoptando a loção para a cuticula Revlon. Empurre delicadamente a cuticula para baixo todas as vezes que lavar as mãos e evite cortá-la.

Revlon
NEW-YORK

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL

A partir dos pontos DC, afastar de 4 centímetros; reunir D'G e C'B.

Molde da manga: Traçar um rectângulo ABCD. AB = 19 centímetros. BC = 25 centímetros.

A partir de B sobre BC, 11 centímetros, marcar o ponto E.

A partir de A sobre AB, dar 4 centímetros. Marcar A'. Juntar A'E por uma curva que será a cava.

Para cortar as mangas, collocar o molde sobre o tecido dobrado direito contra direito. Obtem-se assim as duas mangas juntas, no sentido que devem ter. O fio direito deve estar sempre no meio da manga. Quando se quer fazer uma manga no sentido enviezado, a parte mais enviezada deve ficar no meio da manga.

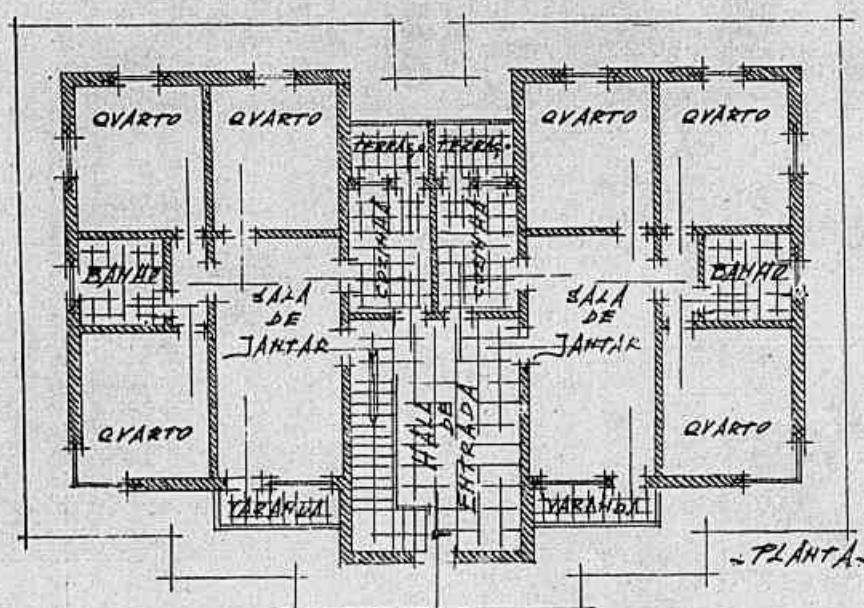
Não esqueçam que o

velludo tem um sentido no seu tecido e que não se deve juntar os pannos uns com pellos subindo e outros com elles descendo, porque isso faria diferenças de reflexos. Examinem pois muito bem, antes de cortar, o sentido do velludo. Os pellos descendo dão um reflexo esbranquiçado; é portanto no outro sentido, pellos subindo, que o reflexo é mais bonito e nelle devem ser cortadas todas as peças do molde. Colloquem o tecido com as ourelas perpendiculares sobre o peito e examinem de alto para baixo para verificar o sentido dos pellos.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA
TRAVESSA DO MOSQUEIRO, 25 — APto 108
EDIFICIO COLONIAL.

COMO FAZER A SUA CASA?

Predio de apartamentos



Projectámos para este numero da REVISTA DA SEMANA mais um predio de apartamentos, em dois pavimentos, com duas residencias em cada andar. Fachada simples, em estylo moderno.

Cada apartamento terá as seguintes accomodações: hall de entrada principal (commum); varanda, sala de jantar, tres quartos, banheiro completo, cozinha e pequeno terraço nos fundos.

A construcção, de accordo com o projecto, ficará por cento e cinquenta e oito contos de réis (158.000\$000).

Uma pequena modificação poderá ser feita na sala de jantar, separando-a por um arco, para ser aproveitada como saleta de estar. Todos os apartamentos são eguaes.

Oswaldo de Noronha

(Engenheiro-Architecto).

EXPLICAÇÕES DE NOMES GEOGRAPHICOS E HISTORIDOS

A patria do barão de

Munchausen — Ha na Allemanha, nas margens do Weser, uma pequena cidade que se chama Bodenwerder, e que vae festejar o 650.º anniversario

da sua fundação. A grande curiosidade de Bodenwerder é uma casa transformada em museu, onde residuiu, dizem, o celebre barão de Munchausen, cha-

mado tambem o "barão da mentira".

Nasceu elle em Hanovre em 1720, e morreu em 1790. Tendo offerecido sua espada á Russia, voltou para sua pequena cidade, depois de ter feito a campanha contra os Turcos, e poz-se a contar, a quem queria ouvi-lo, as imaginarias e fantasticas proezas que teria feito. Sua

imaginação e sua engenhosidade eram taes que as suas narrações, apezar da sua inverosimilhança, obtiveram o maior successo. Um escriptor inglez recolheu-as e publicou-as em 1785, com grande beneficio para sua bolsa. Em 1788, foi a obra traduzida para allemão por Burger, e depois augmentada por Schnorr.

Chamam, ás vezes, ao barão de Munchausen o "barão do Crac" allemão. Mas não se confunda com o outro. O heroe gasconez, posto em scena por Colin d'Harleville na peça "Senhor de Crac no seu pequeno castello", em 1791, já vivia ha muito tempo, sem que se possa precisar a data, na tradição oral.

Dôres nas Costas

SYNONIMO DE PERTURBAÇÃO RENAL

O tormento do Rheumatismo, das dôres nas costas, da sensação de "envelhecimento," das dôres nas juntas, é devido exclusivamente ao funcionamento anormal dos rins.

Atravez das considerações abaixo vereis como é importante conservar os rins em perfeito estado de funcionamento e combater immediatamente quaesquer symptomas de alteração do mesmo. Qualquer adiamento é um perigo.

Os rins executam o trabalho importantissimo de reter por filtração as substancias nocivas ao organismo. Dia e noite este ultimo produz taes elementos — acido urico, bacterias vivas e mortas e cellulas diversas bem como outros productos que acarretariam rapidamente a vossa morte si lhes fosse permitido permanecer no vosso organismo. Cada movimento dos membros, cada movimento respiratorio ou batimento cardiaco, mais ainda, cada pensamento e cada emoção concorrem para a produção desses toxicos.

Quando são os rins filtram esses elementos nocivos e os eliminam do organismo sob a forma de urina.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são elaboradas para o fim es-



pecial de curar os rins doentes. De modo brando mas seguro ellas tonificam os rins de tal maneira que estes possam executar o trabalho que a Natureza lhes confiou. Os toxicos accumulados são filtrados e eliminados do organismo e novamente podereis desfructar saúde e gozar a vida.

Alterada a saúde dos rins devido a causas como abalos, resfriamentos, manifestações secundarias da gripe ou outras doenças, surgem embaraços ao seu funcionamento e elles não mais conseguem eliminar todos os toxicos. Estes toxicos, e principalmente o acido urico, se accumulam nos musculos e nas juntas e são responsaveis pelas dôres intensas do rheumatismo, pelo lumbago, pela prostração geral e pela sensação de "velhice." Os primeiros symptomas são em geral as torturantes dôres nas costas.



M. C. — Um cabelo limpo, macio e abundante é um dos maiores ornamentos da mulher. Muitas são, porém, as mulheres que não sabem cuidar do seu cabelo e depois se queixam de que elle cãe e embranquece. A cabeça deve ser lavada todas as semanas com *Shampoo-Pó* de modo a conservá-la num estado escrupuloso de limpeza. O uso diario do meu *Tonico n.º 9*, que é um poderoso fortificante das cellulas capillares, o mais activo dos preventivos contra a alopecia (queda do cabelo) e de aroma penetrante, persistente e delicado.

Alexandra — Agradeço-lhe tantas palavras gentis com que exagera o merito dos meus conselhos.

Experimente a minha *Tintura*: é inoffensiva, permite a lavagem da cabeça quantas vezes se queira, restitue ao cabelo a sua

côr natural e sem lhe alterar, de leve que seja, a vitalidade e a saúde.

Mme. V. — Seria de vantagem principiar por uma série de applicações de luz. Em "Antonio e Cleopatra" de Shakspeare, já não me lembro que personagem pergunta a Augusto a idade. Elle responde: Tem a idade em que a mulher sabe usar dos seus encantos como o general que sabe usar dos seus exercitos. A comparação é demasiado militar, mas deve desculpar-se: eu a invoco nestes tempos de guerra. A pelle pode conservar-se fresca e bella durante longos annos, e mesmo se consegue sem grandes difficuldades reformar, melhorar, embelezar a pelle, evitando ou corrigindo tudo o que lhe compromette a belleza.

Toda pelle saudavel é bonita. A pelle enferma restabelece-se. Hoje só tem

uma pelle feia quem não quer esforçar-se por torná-la bonita. Antes de deitar pratique uma ligeira massagem com *Crème de Massagem*. Remova depois o *Crème* que a pelle não absorveu, applique o *Pó de Massagem*, destacando uma colhêr do *Pó* em uma chavena de agua quente, até o *Pó de Massagem* ficar reduzido a uma papa. Lave em seguida o rosto, com agua morna e sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colhêr do *Tonico da Pelle*. Depois de lavado e enxuto o rosto applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Pela manhã repita a mesma massagem e depois de lavado applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Estes simples cuidados com a pelle conservá-la-ão saudável e de uma frescura diante.

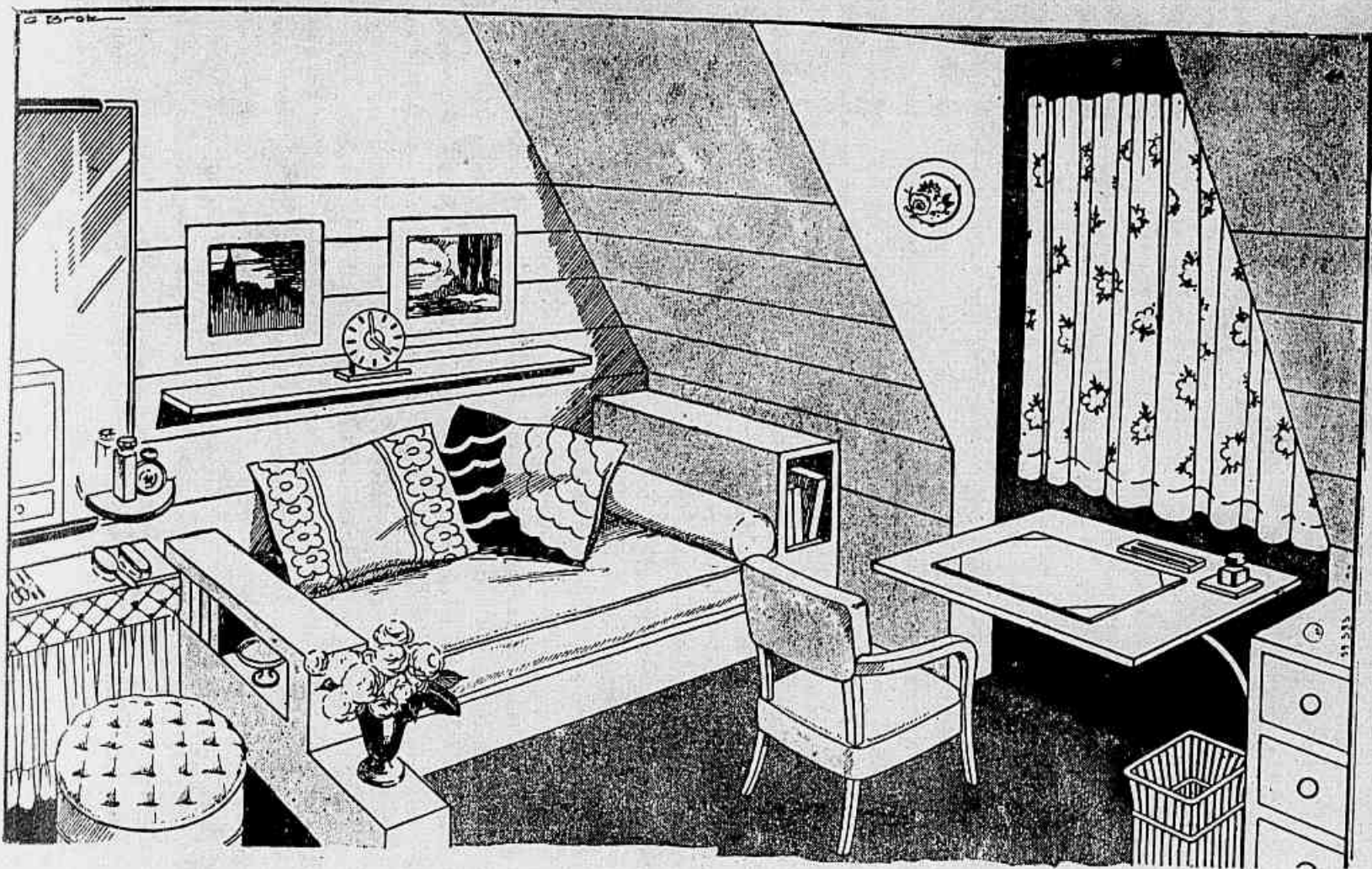
SELDA POTOCKA.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

ORNAMENTAÇÃO do LAR

Quarto nas águas-furtadas



parente para não escurecer o aposento.

Algumas almofadas bordadas, quadros, vasos com

flôres dão uma nota de elegância a este pequeno aposento tão engenhosamente guarnecido.



Bordado feito com galões applicados para guarnecer os centros de mesa, as bandejas, etc.



Possuir um pedacinho de terra, uma modesta casinha de campo, poder passar o *week-end* na sua casa rustica, ter um pomar, uma hortazinha, um terreno para sports—é o sonho dourado de muitos que vivem nas grandes cidades.

Construir um ninho, por mais modesto que seja. Assim que se possui alguns metros quadrados de terreno sente-se logo uma alma de architecto.

Os que não podem construir concertam como podem a velha casa que encontram. Com paciência e engenhosidade realizam encantadoras e praticas moradias.

Quantas aguas-furtadas, onde só havia ratos, morcegos, muita teia de aranha e poeira, se transformaram em aposentos habitaveis! Podemos ver no desenho acima o extraordinario partido que foi possível tirar dum pessimo quarto, que apenas servia para armazém de malas e velhos moveis.

Para as paredes com as suas diversas inclinações foram adoptados dois tons, um muito claro e outro médio, o que faz disfarçar essas inclinações; linhas paralelas imitam baguettes de *boiserie*, dão um realce ao fundo. Os moveis, de linhas muito simples, sem recortes nem curvas, para facilitar sua construção. Porque precisam ser construídos especialmente para

o aposento de maneira a encaixar sem perda de espaços nos pontos que lhes foram reservados.

O movel principal, e o maior, é o divan-cama. Um estrado de madeira com colchão, nas duas extremidades, estreitas armações formando estantes para livros e objectos. As partes de cima podem ser utilizadas como mesas de cabeceira; uma dellas forma uma especie de degrau onde pode ser collocado um vaso com flôres.

Uma prateleira na parede do fundo com seu relógio rustico, e onde se pode pousar uma lampada para a leitura, *bibelots* e objectos de uso diario.

A outra parte do aposento é especialisada para a toilette. Muito feminina e graciosa a mesa com a sua cortina escondendo as prateleiras para os sapatos, caixas etc. Um *pouf capitonné* combinando com a guarnição da mesa de toilette.

Uma outra parte é reservada para a correspondencia. A escrivaninha é constituida por uma placa movel collocada sob a janella; pode ser abaixada quando não é mais necessaria. Accessorios: pasta, tinteiro e canetas encontram lugar, para ser guardados, numa das gavetas da commoda.

A cortina da janella em *linon* florido, assás trans-

Toldos e Stores de lona para residencias e escriptorios.

Côres modernas. Execução sob medida.

Serviço garantido e sempre pelos menores preços.



Pannos em linho grosso tendo applicações de galões feitos com agulha de crachet e linha de diversos tons, desenhando arabescos. Algumas ideias de coloridos que serão de feliz effeito: sobre o linho côr de barbante galões verde claro, azul vivo e vermelho. No linho cinzento, azul vivo, amarello claro e preto. No linho rosa tres tons de azul, indo do claro ao escuro.

Costumes e Manteau



- 1 — Costume de lã ou crepe Rhodia de xadrez branco e cinzento. A blusa de crêpe del. Chine branco. Tres bouquets de violetas na golla.
2 — Costume de crepe branco com listas azul marinho. O casaco fecha-se duma maneira original por fitas, azul marinho, amarrando-se na frente. Manteau de lã azul marinho.



Uma cordelière grossa bem emaranhada forma uma interessante toque moderna.

PENSAMENTOS

Quem aspira ao direito de resposta ha de começar por subscrever o que escreve.

Quem, para ferir a outrem, principia por occultar o proprio nome, apenas faz jús ao desprezo. Atrás da anonymia se alaparda a covardia, se agacha o enredo, se acocóra a mentira, se acaçapa a subserviencia, se arrasta a venalidade.

Villão consciente é aquelle que de viseira baixa arremette contra um homem de rosto descoberto. A todo cavalheiro sempre se reconheceu, mais que o arbitrio, o dever de não cruzar armas senão com quem as empunhe de mãos limpas, arriscando a sua pessoa, com as mesmas vantagens, no mesmo terreno, Pasquin nunca o pretendeu discutir. Por apanagios da sua torpeza

O QUE ESTÁ

sempre se contentou com a responsabilidade. Com elle só altercava Marforio, seu equal. De pelourinho a pelourinho, embuçados um e outro, se degladiavam no seu duello de mascaras, a diffamação mysterosa afogando em lama, a cidade enxovalhada.

RUY BARBOSA



Irra! Ha mais de meia hora!

O Snr. exaggera! Ha apenas uns dois ou tres minutos que o Snr. se sentou á mesa. Ha mais tempo está o seu companheiro ao lado, esperando calmamente o garçon. Mas esta sua irritação tem um motivo: os seus nervos estão descontrolados. Tome comprimidos de ADALINA e verá como elles entram em ordem, fazendo-lhe voltar a calma e a paciencia tão necessarias á vida.

ADALINA
CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO



Vestido de jersey de algodão ou linho branco; como guarnição vasos do proprio tecido applicados na frente do vestido. No jersey as flôres de tons vivos são bordadas com lã fina; no linho, com linhas lavaveis.



Saia-calça de linho listado de branco e azul. Blusa de linho azul com golla de fustão branco e abotoada na frente. (Blusa com decote nas costas para banho de sol). Bolero do mesmo linho. Grande chapéo de palha vermelha.



Toilette para jantar, de lamé ouro esverdeado bordado a ouro. O casaco de tweed verdeo guarnecido com bordado a ouro. A toque de velludo verde escuro com aigrettes pretas.

NA MODA



Original toilette habillée, de lamé de fantasia no tom baço, a saia plissée-soleil. Cabeção de renda de Chantilly, preta. No tricórnio preto um véo da mesma renda Chantilly.

Preceitos de hygiene

A INSOMNIA

Não existe nada de mais penoso que a insomnia; e quantos são os que della soffrem! Innumeras são as pessoas que dormem muito pouco, quasi nada mesmo, que viram e reviram na cama chamando o somno que não vem.

A causa dessa insomnia que qualificam de nervosa, porque naturalmente

não se trata aqui da insomnia devida a uma causa pathologica, tem sua explicação:

As causas: 1.^a — A digestão. Não se deitar immediatamente depois de ter comido; esperar que o estomago tenha feito a parte mais importante do seu trabalho. Se estiverem bastante afastadas a refeição da hora de deitar, um banho morno é excellente

sedativo que prepara um bom somno.

2.^a — Evitar todos os excitantes. Supprimir café e chá, assim como o alcool. Deve-se fazer entrar na classe dos excitantes todos os alimentos toxicos e medicamentos egualmente toxicos.

3.^a — Arejar o quarto. O oxygenio é o alimento do somno. Nada de colchão macio de mais. Deitar-se tambem numa hora fixa. A regularidade dos habitos é nisso de primeira importancia.

Como em geral se trata nesses casos de pessoas de temperamento nervoso, é indispensavel acalmar os nervos por um regimen physico e tambem moral.

Devem, sempre que fôr possivel, procurar lugar pouco barulhento. E' esta uma das razões de dor-



Este encantador modelo é executado em velludo cor de cereia.

EXTIRPAÇÃO DE PELLOS SEM DOR
Madame Hygino
 CONSULTORIO:
 AV. RIO BRANCO, 128
 2º AND - SAL. 209-210

mir-se bem no campo. Mas, se depois de vãos esforços nada conseguirem, como é indispensavel dormir, não hesitem em pedir ao seu medico um medicamento para dormir de vez em quando uma boa noite. Dissemos "de vez em quando" porque o uso regular desses remedios não somente é nocivo á saúde, como tambem seu effeito se attenua acostumando-se a natureza.

Mas não tomem hypnoticos receitados para outras pessoas e não abusem delles; devem ficar para um caso de excepção.

Um ultimo conselho: Se a insomnia não é invete-

rada, mas apenas accidental, não se esqueçam dos bons effeitos sedativos de uma chicara de infusão de casca de maçã, de folhas de laranja da terra, ou uma colherinha de agua de flôr de laranjeira num copo d'agua com assucar.



Blusa de lamé prateado; as mangas de velludo preto guarnecidas com tiras de lamé. Saia de velludo preto.



Toque formada por um grande laço de feltro-suêde. Pode tambem ser executada em velludo ou taftê.



Original este manteau, a que Mauguy poz o nome de "capin", de drap preto, guarnecido com tiras de velludo na grande golla e nas costuras do manteau e das mangas. Largo cinto do mesmo velludo.

PACKARD

NOS seus novos modelos 1938, Packard prova que desenho aprimorado e mão de obra perfeita podem criar real beleza. Porém toda a beleza deste magnífico carro não se encontra na sua superfície. Ele possui uma máquina potente, suave e econômica, impaciente para atender às maiores exigências, uma carroceria inteiriça de aço, absolutamente silenciosa, e acima de tudo um sistema exclusivo de suspensão trazeira, que proporciona a marcha mais suave até agora conhecida em automóvel. Uma experiência, entretanto, dará a razão mais convincente para possuir um PACKARD!

Visite a Exposição na
COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
Rua Benedictinos 1 a 7

